

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.786
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 2024



NOS BRAÇOS DA MASSA

Bernard foi recebido com euforia pela torcida do Atlético, ontem, no Aeroporto de Confins. Depois de 11 anos fora, o meia-atacante retorna ao clube que o revelou, motivado a retribuir a confiança dos alvinegros. "Queria agradecer de coração", disse no primeiro contato com os torcedores. **PÁGINA 48**

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A.PRESS



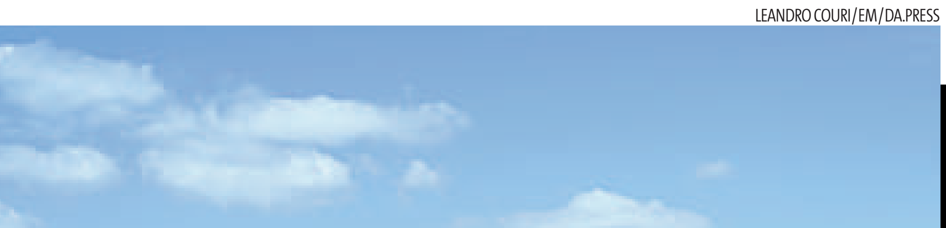
CHAMPIONS LEAGUE COROA REAL MADRID E VINI JR.

PÁGINA 43

GLYN KIRK / AFP



LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS



96

SITUAÇÕES DE CALAMIDADE FORAM DECRETADAS EM MINAS NA ÚLTIMA TEMPORADA DAS ÁGUAS

RAPOSOS, NA GRANDE BH, CONVIVE COM O HISTÓRICO DE MEDO ÀS MARGENS DO RIO DAS VELHAS

SOB RISCO CONSTANTE

Desastres naturais ameaçam um terço das cidades de Minas Gerais

Com o passado marcado por catástrofes naturais, Minas ainda carrega o fantasma de dor e prejuízo provocados por ocorrências desse tipo. Informações do governo federal, segmentadas pelo Núcleo de Dados do **EM**, mostram que 283 municípios do estado apresentam perigo de enxurrada, inundação e/ou deslizamento a cada período chuvoso. Os números da Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento da Casa Civil revelam um crescimento de 185% de prefeituras nessa condição em relação ao levantamento anterior, realizado em 2012 e que listou 99 cidades. BH reúne a maior quantidade de moradores ameaçados – 389 mil –, seguido por Ribeirão das Neves, onde 180 mil podem ser afetados. Até o Norte mineiro, castigado pela seca, não escapa da força das chuvas. **PÁGINAS 36 A 38**

◆ FEMININO

MARCA MINEIRA ESTÁ HÁ 50 ANOS NA CRISTA DA MODA PRAIA

PÁGINAS 25, 30 E 31

◆ CULTURA

MARISA ORTH E SUA DEFESA DO HUMOR NA VIDA E NA ARTE

PÁGINA 15

◆ BEM VIVER

LEITE NA DIETA DIÁRIA TRAZ BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE

PÁGINA 35

◆ REAJUSTE DOS SERVIDORES

AMPLA DIFERENÇA NA SEGURANÇA

Proposta do governo de Minas de aumentar salários em 3,62% reflete em variações de ganho consideráveis para integrantes das polícias Civil e Militar, segundo projeções feitas pelo Núcleo de Dados do **EM**. **PÁGINA 3**

ARQUIVO EM MOSTRA BH DEBAIXO DE 'BOMBAS'

PÁGINA 41

MAIS TEMPO PARA A VACINA CONTRA A GRIPE NA CAPITAL

PÁGINA 39





POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE


REDE SOCIAIS/REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CAIADO CRITICA LULA
Presidente estimula polarização, diz governador ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

NOSSA EXTREMA DIREITA JÁ APOSTA CLARAMENTE NA DESESTABILIZAÇÃO DO ATUAL GOVERNO. POR ORA, SÓ LULA NÃO QUER ENXERGAR

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>>Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos



Maga da política

Para além dos partidos políticos da federação PT, PV, PCdoB, a frente em apoio à candidatura à reeleição de Marília Campos (PT), prefeita de Contagem, reúne 17 legendas. À exceção do PL e do PRD, estão entre elas as maiores siglas representadas não apenas no Centrão, mas também no arco de candidaturas postas à Prefeitura de Belo Horizonte: PP, MDB, PSD, União Brasil, PSB, PDT, a federação PSDB-Cidadania e a federação Psol-Rede. E ainda que Republicanos não tenham se definido na corrida à sucessão, está na base do governo.



Disputa em Contagem

São pré-candidatos à sucessão de Marília Campos o deputado federal Cabo Junio Amaral (PL), o empresário e suplente Felipe Saliba (PRD) – que chegou a substituir Fred Costa (PRD) – e Monique Pacheco (Avante). O primeiro com apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que prepara uma ofensiva em Belo Horizonte, Contagem, Divinópolis e em Juiz de Fora.

Inovação democrática

Em releitura às experiências de sucesso de participação popular, como o Orçamento Participativo lançado na gestão de Patrus Ananias (1992-1994) em Belo Horizonte, Marília Campos avançou em novo formato de incorporação da participação popular no governo. Governa em conexão com 600 conselheiros, de diferentes segmentos da sociedade: mulheres, empresários, jovens. Em reuniões periódicas, a cidade e projetos importantes são debatidos, como é o caso do plano diretor. O grupo também delibera sobre investimentos, a partir de uma dotação orçamentária de R$ 40 milhões.



Qual brasileiro?

Alex Garland é um produtor e diretor de cinema conectado em seu tempo e de olhos bem abertos às possibilidades do futuro. Produtor e diretor de "Ex Machina: instinto artificial" (2015), fez quase uma obra-prima em "Guerra civil" (2024). Formado em história da arte na University of Manchester, o inglês Garland é daqueles raros diretores e criadores de roteiros que articulam temas candentes da atualidade em transição para o futuro. Diz muito uma das cenas mais expressivas da nova obra: numa tentativa de evitar mais mortes, um jornalista apela para a identidade nacional e argumenta com dois jovens militares que todos ali são americanos. É confrontado por um dos militares: "Que tipo de americano?". Em todo o seu horror, da tela salta o universo hobbesiano dos conflitos múltiplos decorrentes do fim da ordem e das identidades estilhaçadas nos EUA.

A arte costuma predizer a vida. Ainda que nenhuma alternativa do futuro esteja posta e seja inexorável, quando as engrenagens da história são colocadas em movimento, é difícil pará-las. Na semana que passou, a roda da história andou nos EUA com um ex-presidente condenado e, no Brasil, um Congresso votando a favor da inimputabilidade das fake news. As histórias e suas rodas...

Se é a arte que imita a vida ou justo o contrário, é debate que segue. O que sabemos é que alguns brasileiros imitam os EUA e têm orgulho disso. Também sabemos que com o intervalo de dois anos e dois dias, o 8 de janeiro de 2023 foi uma cópia ainda mais patética do 6 de janeiro de 2021. Estudiosos e analistas discutem se a democracia brasileira tem mais chances de resistir do que a americana.

A polêmica, entretanto, deveria se centrar sobre o que restou de ambas. Se por um lado, há divergências em relação às causas, todos apontam para os efeitos deletérios dos algoritmos e das dinâmicas virtuais sobre a construção de realidades paralelas, além da militarização das sociedades pelo crescimento do poder policial como única resposta à insegurança cultivada nas desigualdades sociais. Essa combinação tem potencial para aprofundar a fratura dos tecidos sociais.

O governo Lula tem insistido na sua política de união e reconstrução. Existem dúvidas, à esquerda e à direita, se essa é a melhor escolha. As últimas votações no Congresso Nacional e as derrotas mostram que talvez seja melhor rever esse caminho. Nossa extrema direita já aposta claramente na desestabilização do atual governo. Por ora, só Lula não quer enxergar.

A fragmentação das identidades parece caminho sem volta nas sociedades tecnofeudais. Em seu clássico "As origens sociais da ditadura e da democracia: senhores e camponeses na construção do mundo moderno", Barrington Moore mostra que eram vários os possíveis caminhos na transição da era pré-moderna para a moderna. Nos EUA, a guerra civil poderia ser evitada e a abolição da escravatura consolidada se as identidades dos dois mundos em conflito tivessem sido preservadas. Na transição do mundo moderno para o pós-moderno, os senhores tecnofeudais deveriam apreender algo com seus antepassados.

Quem brinca de reescrever o mundo nem sempre termina como pretendia. Os aristocratas franceses, quando forçaram o rei a convocar os Estados gerais, queriam apenas mais poder e achavam que os "levellers" franceses não seriam um problema. Mas os "sans culottes" e a guilhotina mostraram o contrário. A história poderá ensinar aos nossos congressistas e aos seus senhores. Lula poderá estar morto... mas os próximos "levellers" poderão não ser tão complacentes e fazer a mesma pergunta fatal do filme, traduzida para a realidade brasileira.

Posse

O presidente eleito do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Luiz Carlos Corrêa Junior, representará a instituição na cerimônia de posse da ministra Cármen Lúcia na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em 1º de julho, será a vez de Corrêa Junior assumir a presidência para o biênio. Integrarão a nova administração do TJMG o primeiro vice-presidente, desembargador Maros Lincoln; o segundo vice-presidente, desembargador Saulo Versiani; e o terceiro vice-presidente, desembargador Rogério Medeiros Garcia. O novo corregedor será o desembargador Estevão Luchesi e a subcorregedora será Karin Liliane Emerich.

Reunião de trabalho

A exemplo do que ocorreu em 2012, quando exerceu pela primeira vez a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármen Lúcia fará nesta terça-feira reunião com todos os presidentes dos tribunais regionais eleitorais do país. Como vice-presidente do TSE, ela foi responsável pela elaboração de todas as resoluções que irão regulamentar as eleições deste ano. São prioridades o combate às fake news e o uso de inteligência artificial, com a proibição de deepfakes e a obrigatoriedade de aviso do emprego de IA na propaganda. Também na gestão da nova presidente será concluído o processo de substituição das urnas eletrônicas, iniciado em 2021. A vida útil do equipamento é de aproximadamente 10 anos.

Presentes

Lula chegará ao TSE, nesta segunda, para a posse de Cármen Lúcia, acompanhado por sete ministros. De Minas Gerais, além do governador Romeu Zema (Novo) e do presidente da Assembleia Legislativa, Luiz Tadeu Martins Leite (MDB), acompanham a solenidade de posse da mineira, a bancada federal mineira e os conselheiros do Tribunal de Contas Agostinho Patrus e Durval Ângelo. Cármen Lúcia é referência para os movimentos pela igualdade de gênero e única mulher na mais alta corte do Brasil. Haverá presença significativa de deputadas mulheres e de representantes femininas de movimentos sociais na posse da ministra.





FUNCIONALISMO

REAJUSTE PARA POLÍCIA MILITAR VARIA ENTRE R$ 64 E R$ 1.489

Levantamento do Núcleo de Dados do **EM**, com base no Portal da Transparência, indica grande diferença entre salários de auxiliares administrativos e coronéis

GABRIEL RONAN



GUILHERME DARDANHA/ALMG



POLICIAIS ESTÃO MOBILIZADOS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PARA PRESSIONAR O EXECUTIVO ESTADUAL A AMPLIAR O AUMENTO OFERECIDO

A exemplo dos servidores da saúde, como mostrou o **Estado de Minas** na edição de ontem, o reajuste oferecido pelo governador Romeu Zema (Novo) ao funcionalismo tem grande variação absoluta nas forças de segurança. Considerando os vencimentos médios de cada cargo, o aumento varia entre R$ 64,02 para os auxiliares administrativos da Polícia Militar e R$ 1.489,75 entre os coronéis. Os dados são do Portal da Transparência e foram segmentados pelo Núcleo de Dados do **Estado de Minas**.

A proposta do governador é aumentar os vencimentos de todos os servidores, independentemente da faixa salarial, em 3,62%. A diferença dos valores dos dois cargos citados ocorre a partir da defasagem salarial de 2.226%. Os coronéis recebem, em média, R$ 41.153,19, o maior salário de todo o funcionalismo mineiro, enquanto os auxiliares ganham, em média, R$ 1.768,59.

Primeiro cargo da carreira militar, o soldado de 2ª classe terá reajuste médio de R$ 157,97, caso o projeto de lei em tramitação na Assembleia Legislativa seja sancionado sem mudança. O de 1ª classe terá um aumento mensal médio de R$ 196,68. As recomposições médias também ficarão abaixo da faixa de R$ 500 para cabos (R$ 264,09), cadetes (R$ 297,35), 3º sargentos (R$ 330,45, – a patente mais ocupada com cerca de 10 mil militares), aspirantes (R$ 404,17) e 2º sargentos (R$ 437,55).

Entre R$ 500 e R$ 1 mil de reajuste médio, estão seis patentes militares: 2º tenente (R$ 559,43), 1º sargento (R$ 611,38), 1º tenente (R$ 635,84), subtenente (R$ 736,49), capitão (R$ 799,73) e major (R$ 894,13). Além do cargo de coronel, o de tenente-coronel supera a marca dos R$ 1 mil de aumento médio, recebendo R$ 1.212,27, quase um salário mínimo.

Os dados consideram a folha de março do governo de Minas, a última disponível no Portal da Transparência. Os valores apresentados consideram o salário-base, portanto não acumula os auxílios aos quais os servidores estaduais têm direito.

3,62%

É O REAJUSTE OFERECIDO PELO GOVERNO ZEMA PARA OS SERVIDORES ESTADUAIS

POLÍCIA CIVIL

Integrante também das forças de segurança, a Polícia Civil de Minas Gerais se divide em 10 cargos principais. Entre eles, o reajuste médio varia entre R$ 114,30 para os técnicos assistentes; e R$ 782,47 para os delegados. A realidade dos chefes das investigações não é tão diferente dos peritos criminais e dos médicos legistas, que vão receber, em média, R$ 774,40 e R$ 754,82, respectivamente, caso o texto passe nos moldes atuais.

Outros seis cargos da Polícia Civil vão receber aumento médio inferior a R$ 500. São eles: auxiliar (R$ 128,23), analista (R$ 152,10), escrivão I (R$ 216,93), investigador I (R$ 229,25), investigador II (R$ 413,82 – o principal cargo da categoria com cerca de 4 mil servidores) e escrivão II (R$ 419,55).

O Núcleo de Dados do **EM** também verificou os reajustes médios para servidores da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). Dos 12 principais cargos da pasta, o maior aumento médio vai para os especialistas em políticas públicas e gestão governamental, que vão receber R$ 566,40 se o projeto for aprovado sem alterações. Na ponta oposta estão os assistentes executivos comissionados, que vão receber recomposição média de R$ 94,91.

Na linha de frente das políticas públicas de segurança, os agentes socioeducativos terão reajuste médio de R$ 251. O mesmo cargo comissionado terá aumento médio de R$ 206,82. A diferença entre efetivos e contratados também ocorre no caso dos agentes penitenciários: respectivamente R$ 240,07 e R$ 208,58

INFLAÇÃO

O reajuste de 3,62% proposto pelo governo Zema é abaixo da inflação acumulada no ano passado, quando o IPCA fechou em 4,62%. O projeto foi aprovado em primeiro turno, com 54 votos favoráveis e nenhum contrário na Assembleia, na semana passada. Os deputados ainda vão analisar emendas à proposta, que devem ser votadas nesta semana. O líder do governo, João Magalhães (MDB), pediu que o quórum fosse verificado e apenas 33 dos 77 parlamentares responderam à chamada. Por isso, a análise das possíveis alterações foi adiada. Entre elas está uma da oposição que prevê autorização para que o governo amplie o aumento para 10,67%, considerando perdas inflacionárias de 2022 e 2023. Enquanto isso, os servidores, que não aceitam o reajuste de 3,62%, seguem mobilizados

PREVIDÊNCIA

No cerne das discussões sobre o reajuste na Assembleia também está o aumento na contribuição dada pelas forças de segurança ao Sistema de Proteção Social dos Militares (IPSM). Hoje, os militares pagam uma alíquota única de 10,5% para o sistema de previdência, sem qualquer repasse vinculado à saúde. A proposta do governo é aumentar essa contribuição para 13,5%, adicionando 3 pontos percentuais para financiar os serviços dos hospitais militares.

A pressão da categoria se intensifica após o governador Romeu Zema não cumprir acordo firmado em 2019. Assim, a segurança pública cobra uma recomposição inflacionária de 41%, acumulada nos últimos sete anos. Na última quarta-feira, quando o projeto foi aprovado, servidores da pasta lotaram as galerias da Assembleia e cobraram os deputados estaduais. ■





ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

EM GRANDE PARTE, O DESINTERESSE DOS JOVENS PELA ESCOLA É RESULTADO DA MÁ QUALIDADE DO ENSINO, FENÔMENO QUE CHEGOU ÀS UNIVERSIDADES FEDERAIS, COM ALTOS ÍNDICES DE EVASÃO

>>> »politica.em@uai.com.br

Para nossos jovens, a elite política fracassou

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil é o segundo país em proporção de jovens entre 18 e 24 anos que não estudam nem trabalham, apenas atrás da África do Sul, num total de 37 países analisados. Os motivos desses jovens estarem sem estudar e sem trabalhar variam conforme a renda familiar, porém, se encontram nessa condição principalmente os mais pobres. Jovens que não estudam, não trabalham nem procuram emprego majoritariamente moram nas periferias das cidades brasileiras.

A Subsecretaria de Estatísticas e Estudos do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, avalia que dos 207 milhões de habitantes do Brasil, 17% são jovens de 14 a 24 anos, dos quais 5,2 milhões estão desempregados, ou seja, são 55% das pessoas que procuram emprego e não acham, num universo de 9,4 milhões, dos quais, 52% são mulheres e 66% são pretos e pardos. Aqueles que nem trabalham nem estudam, nem procuram emprego – os chamados nem-nem – somam 7,1 milhões, sendo que 60% são mulheres, a maioria com filhos pequenos, e 68% são pretos e pardos.

Cristovam Buarque, ex-governador do Distrito Federal e ex-reitor da Universidade de Brasília, em sua pregação incansável pela educação de qualidade para todos, atribui boa parte da desocupação dos jovens às distorções do nosso sistema de ensino, uma das quais é o fato de que damos mais importância ao ensino universitário do que à educação básica, isto é, o ensino infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. Diz que o Brasil só vai resolver o problema da desigualdade social quando o filho do pobre tiver uma escola tão boa quanto a do filho do rico, de preferência estudando juntos.

É mais ou menos consensual a conclusão de que, em grande parte, o desinteresse dos jovens pela escola é resultado da má qualidade do ensino, um fenômeno que agora também chegou às universidades, com altos índices de evasão. As mudanças tecnológicas e seus impactos no mercado de trabalho, com a precarização de muitas profissões e o surgimento de novas atividades profissionais ou oportunidades de negócios, ligados às redes sociais e novas tecnologias digitais, fazem com que o desinteresse pela escola cresça entre os jovens, inclusive os de classe média.

Diante disso, chega a ser patético o que está acontecendo com as universidades federais, que deveriam ser a vanguarda da educação voltada para esses novos tempos, com as aulas paralisadas por mais de 60 dias, em razão de uma greve de professores e funcionários. Reivindicam-se vantagens corporativas sem se dispor a discutir o papel que deveriam ocupar diante da nova realidade, para aumentar a qualidade do ensino, a produtividade científica, a integração às atividades econômicas e à realidade social do país.

FRACASSO POLÍTICO

Ninguém deve se surpreender: a ultrapassagem da sociedade industrial e sua estrutura de classes faz com que um número crescente de jovens deseje mudanças numa direção radicalmente inversa àquela que pautou a segunda metade do século passado. As utopias de esquerda já não têm o mesmo apelo. Na França, 36% dos jovens de 18 a 24 anos apoiam o Rally Nacional (RN), de Marine Le Pen, enquanto 31% apoiam o Partido da Liberdade (PVV), de Geert Wilders, nos Países Baixos.

Crises econômicas como a 2008 e a pandemia podem ter colaborado para isso, mas é preciso buscar causas mais profundas da apatia e do desengajamento da juventude. O fracasso da escola diante das mudanças que ocorrem nas estruturas produtivas e nas formas de relacionamento social é uma delas. Se a escola e a democracia não oferecem um caminho para o futuro desejado, surgem outras vias atraentes.

O reacionarismo, que se baseia num passado imaginário, oferece soluções simplificadas e a velha ordem. No nosso caso, nada mais ultrapassado do que a escola cívico-militar, que acaba de ser adotada também pelo governo de São Paulo. Quando jovens não querem estudar, parte dos eleitores sonha com a volta da régua e da palmatória, além de outras formas de castigo para que os jovens rebeldes, lentos ou dispersivos garantam o seu futuro.

Jovens universitários norte-americanos e de outros países que protestam contra as ações de Israel em Gaza são uma esperança de que nem tudo está perdido. Mas será que também não estão com a cabeça no passado e, por isso, não representam a maioria? Nos Estados Unidos, um país de oportunidades e liberdade de escolhas, é um espanto a emergência da xenofobia contra os imigrantes e do supremacismo racial, que dão resiliência de Donald Trump, agora condenado por um tribunal de Nova York. O novo estilo de vida oferecido aos jovens nas redes sociais é pautado pelo sucesso individual, via empreendedorismo, e na lei do mais forte. Nesse darwinismo social, somente sobreviverá quem se adaptar à nova realidade por esforço próprio. Num país como o Brasil, isso significa aprofundar nossas desigualdades sociais.

A ordem democrática em que vivemos é resultado do encontro de duas gerações, a que viveu o golpe militar de 1964 e aquela que protagonizou a democratização do país, liderada por políticos que construíram essa ponte, entre os quais Ulysses Guimarães, Tancredo Neves, José Sarney, Leonel Brizola e Miguel Arraes. Entretanto, para os nossos jovens, a atual elite política fracassou.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que está no terceiro mandato, é sócio desse fracasso. Entretanto, ainda tem tempo para pensar fora da caixinha e apostar na educação. É a via de combate às desigualdades e ao obscurantismo.




JUDICIÁRIO

MORAES MANTÉM PREVENTIVA DE IRMÃOS QUE O AMEAÇARAM

Após a decisão pela manutenção da prisão, ministro do STF se declarou suspeito de continuar na investigação porque é uma das vítimas da dupla

Brasília – O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem por manter a prisão preventiva dos dois suspeitos de perseguir e ameaçar ele e sua família por mensagens de e-mail. Raul Fonseca de Oliveira, de 43 anos, que é 2º sargento fuzileiro naval, foi detido em casa, na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro. O irmão dele, o técnico eletricista Oliveirino de Oliveira Júnior, de 47, foi preso na Vila Clementino, em São Paulo. As prisões foram solicitadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Após a decisão de ontem, Moraes se declarou impedido de permanecer no caso porque é vítima e desmembrou o inquérito. Com isso, esse caso especifício deve passar para outro ministro, mas ele continuará com a relatoria dos ataques de 8 de janeiro. Mesmo assim, o ministro manteve a preventiva da dupla. "Os fatos narrados pela PGR são graves e, presentes a comprovação de materialidade e fortes indícios de autoria, apontam a intenção consciente e voluntária dos agentes em restringir o exercício livre da função judiciária, notadamente quanto às investigações decorrentes dos atos praticados no dia 08/01/23", escreveu o ministro em sua decisão.

"Evidente, portanto, a presença dos requisitos necessários e suficientes para a manutenção de ambas as prisões preventivas, apontando, portanto, a imprescindível compatibilização entre Justiça Penal e o direito de liberdade, contexto que deve ser considerado inclusive para que se resguarde a adequada instrução criminal", completou Moraes.

O ministro também determinou que a Polícia Federal apresente, no prazo de 15 dias, laudos referentes aos aparelhos apreendidos durante a operação de busca e apreensão realizada na sexta-feira. Além disso, determinou a imediata extração de cópias e redistribuição dos autos para a investigação dos crimes.

De acordo com a PF, os dois homens estariam tentando impedir o trabalho de Moraes, relator do inquérito que investiga os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 em Brasília. As detenções ocorreram em São Paulo e no Rio de Janeiro. A PF informou ter identificado indícios de que os Raul e Oliveirino estava monitorando a rotina dos familiares de Moraes. Eles foram presos preventivamente, porque a PGR considerou que a liberdade de ambos poderia colocar em . ■







DIRETO DE BRASÍLIA

DENISE ROTHENBURG

>>> »politica.em@uai.com.br

"PRISÃO DE DOIS ACUSADOS DE AMEAÇAR E PERSEGUIR FAMILIARES DO MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES ACENDEU NOVO ALERTA SOBRE MOVIMENTOS RADICAIS"

Judiciário sob ataque no Brasil e nos EUA

O extremismo político mostrou, esta semana, que está vivo no Brasil e nos Estados Unidos. A prisão de dois acusados de ameaçar e perseguir familiares do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes acendeu novo alerta sobre movimentos radicais, que não hesitam em praticar crimes para manifestar o descontentamento com autoridades.

Até aqui, as investigações indicam que os dois homens queriam atacar Moraes por causa das decisões relacionadas ao 8 de janeiro. Como a Operação Lesa-Pátria ainda não chegou ao totalidade dos financiadores da ação golpista, ainda é possível que surjam novas reações à mão da Justiça, que busca punir de forma exemplar aqueles que vilipendiaram os Poderes da República no início do ano passado.

Nos Estados Unidos, o ex-presidente Donald Trump incitou imediatamente ataques contra o Judiciário após o júri de Nova York condená-lo em 34 acusações. Em sua retórica verborrágica, o republicano chamou o juiz de "demônio" e insiste em se autodenominar perseguido político. Faz parte do repertório dos radicais atentar contra a autoridade constituída. Enquanto os extremistas brasileiros agem na surdina, os norte-americanos são novamente incitados por um líder. Aqui ou lá, a vigilância terá de ser permanente.

A OUTRA ELEIÇÃO / O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, já avisou a aliados que indicará o nome do sucessor antes das eleições municipais de outubro. Na lista dos "presidenciáveis", Elmar Nascimento (União Brasil-BA), Marcos Pereira (Republicanos-SP), Antonio Brito (PSD-BA) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL), que lideram a preferência na lista dos bookmakers do parlamento.

FORA DA ORDEM / Sem consenso entre esses quatro nomes, dois outros parlamentares aparecem como alternativas viáveis de conseguir o consenso que Lira quer dar ao seu ungido: os deputados federais Doutor Luizinho (PP-RJ) e Hugo Motta (Republicanos-PB), outsiders que passaram incógnitos na primeira fase de especulações.

JOGO COMBINADO / Naturalmente, o presidente Lula já foi avisado da decisão de Arthur Lira de antecipar a indicação para agosto e não mais para depois das eleições municipais. No começo do ano, ambos acertaram que buscariam escolher um nome de consenso, indicado pelo presidente da Câmara dos Deputados, com apoio de Lula.

DIVIDIDA / O deputado Túlio Gadelha (Rede-PE) entrou em campo na briga sobre a privatização de áreas da União no litoral. Citado pelo jogador Neymar após ter se pronunciado sobre o tema na tribuna da Câmara, o parlamentar esclareceu. "Nem eu pedi desculpas ao Neymar e nem ele me pediu desculpas. Minha treta é outra. É com os senadores e deputados em Brasília que tentam aprovar uma PEC que abre caminho para a privatização das praias no Brasil", disse.

BAIXARIA / Nos últimos dias, o jogador de futebol engrenou, nas redes sociais, uma briga feroz e de baixíssimo nível com a atriz Luana Piovani e o humorista Diogo Defante. Tudo em razão da proposta de emenda à Constituição, em discussão no Senado, que pode dispensar o pagamento de taxas em terras da Marinha.

TIROTEIO / Em meio à controvérsia sobre as câmeras corporais utilizadas por policiais militares em São Paulo, o ministro de Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, abriu fogo contra a política de segurança pública do estado. Almeida criticou fortemente as operações realizadas na Baixada Santista. "Quem aposta nesse modelo de polícia, em que o policial mata indiscriminadamente, mas ele também morre, é tudo menos moderado", disse.

SEM CONTROLE / Há meses, Silvio Almeida critica o que considera afrouxamento das medidas de controle da atividade policial. "Essa falta de controle faz com que, não só os policiais matem, mas que eles morram. Quem defende essa falta de controle das polícias também está jogando contra a vida dos policiais, que são trabalhadores". Até o fechamento da edição, o governador paulista não havia comentado as declarações de Almeida.

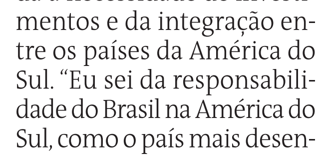
GOVERNO

LULA DEFENDE VIAGENS

Presidente afirma que as agendas internacionais são essenciais

Brasília - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a importância das viagens internacionais. Por meio das redes sociais, o chefe do Executivo apontou ainda a necessidade de investimentos e da integração entre os países da América do Sul. "Eu sei da responsabilidade do Brasil na América do Sul, como o país mais desenvolvido da região. Eu sempre digo que o Brasil não pode ser uma ilha de prosperidade enquanto os demais países não acompanham o crescimento", escreveu ele no X (antigo Twitter). "Por isso, as viagens internacionais são importantes, para que os empresários dos países sul-americanos possam investir juntos em setores-chaves dos nossos países."

Ao longo de 2023, Lula fez uma série de viagens por quatro continentes: América, Ásia, Europa e África. No total, visitou 24 países. Foi criticado por causa da agenda internacional em comparação à nacional. Neste ano, já esteve no Egito, na Etiópia, na Guiana, em São Vicente e Granadinas e na Colômbia. ■





INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FIM DO PRAZO DO IR
Receita recebeu 42,4 milhões de declarações ►►►

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Para acessar: aponte o celular



NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

R$ 2,17 bilhões

É a previsão de vendas do comércio de Belo Horizonte, em junho, com impacto do Dia dos Namorados, segundo a CDL-BH. O valor é 1,87% superior a junho de 2023.

Minas terá a primeira usina de biometano no Triângulo

AROEIRA/DIVULGAÇÃO



A primeira unidade de produção de biometano do setor sucroalcooleiro no estado (**foto**) vai entrar em operação e será inaugurada nos próximos dias em Tupaciguara, no Triângulo Mineiro. A usina, que está recebendo investimentos da ordem de R$ 40 milhões, em uma primeira etapa, terá capacidade inicial para produzir 16 mil metros cúbicos por dia do gás a partir da vinhaça, resíduo orgânico gerado na fabricação de etanol. O empreendimento da Bioenergia Aroeira vai operar inicialmente para atender à frota de veículos a diesel da própria usina, mas o projeto prevê a ampliação do volume para venda do biometano, substituto do gás natural com vantagens, para as indústrias da região. "O biometano é a nova fronteira do setor sucroalcooleiro", afirmou o presidente do Siamig Bioenergia, Mário Ferreira Campos Filho, ao participar de debate sobre desafios e perspectivas do biogás e o biometano em Minas Gerais, na sede da Fiemg. Ele lembrou que há 10 anos o desafio do setor era a geração de energia elétrica e hoje há um parque de geração de eletricidade a partir da biomassa da cana-de-açúcar no estado. Hoje, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, o estado tem quatro plantas de biometano sendo construídas. Entre elas a que está sendo instalada em Sabará pelo grupo italiano Asja, com investimentos de R$ 152 milhões e capacidade inicial para produzir 80 mil metros cúbicos de metano por dia. Considerando biometano e biogás, Minas tem hoje 341 usinas com produção de 425 milhões de metros cúbicos por ano.

SAFRA BOA

Com destaque para a produção maior de café e a recuperação dos preços no mercado internacional e um crescimento expressivo na produção de carne suína, o Valor Bruto da Produção (VPB) da agropecuária mineira deve chegar a R$ 127,1 bilhões este ano, com crescimento de 1,8% em relação ao ano anterior. O valor recorde no estado foi calculado com dados de abril pelo Ministério da Agricultura e Pecuária. "O resultado positivo é puxado pelo bom desempenho do segmento das lavouras, que deve alcançar R$ 85,1 bilhões no ano, representando 67% do faturamento do setor agropecuário mineiro", afirma o superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) de Minas Gerais, Feliciano Nogueira. Só o café deve representar R$ 30,8 bilhões, com crescimento de 12,8% sobre o ano anterior. Já a pecuária deve somar R$ 41,9 bilhões.

MARIO CASTELLO/ESP. EM/D.A PRESS – 9/11/11



HUB LOGÍSTICO

Os dados mais recentes do Mapa de Empresas do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte confirmaram a cidade de Uberlândia **(foto)**, no Triângulo Mineiro, como o principal polo de transportes e logística de Minas Gerais em número de empresas e o sexto do país. Das 21.182 empresas ativas no estado no segmento de transporte rodoviário de carga intermunicipal, interestadual e internacional, 1.495 (7,06%) estão em Uberlândia, que fica à frente de Belo Horizonte. com 1.247 (5,89%) empresas, de Contagem, com 1.053 transportadoras (4,97%) e Betim, com 929 empresas (4,39%). No país, Uberlândia fica atrás de São Paulo (8.483), Guarulhos (2.936), São Bernardo do Campo (1.870), Curitiba (2.910) e Rio de Janeiro (1.495).

O PREFERIDO

Um dos bairros mais densamente povoados de Belo Horizonte, o Buritis foi o mais procurado para venda e locação de imóveis na capital mineira em maio, segundo o Radar Imobiliário do DataZAP, fonte de inteligência imobiliária do grupo OLX. Nos últimos 12 meses, o bairro da Zona Oeste da capital mineira é o mais procurado (4,7%) para venda e (4,55%) para locação. No ranking do Radar Imobiliário, os mais procurados para venda depois do Buritis são os bairros Castelo (4,08%) e Santa Amélia (2,36%), ambos na região da Pampulha. "A região de Buritis é considerada uma das melhores da cidade. O local possui boa infraestrutura de serviços com restaurantes, bares, bancos, supermercados e farmácias", diz Ana Tedesco, economista do DataZAP.

MARCOS VIEIRA/EM/DA



"Precisamos garantir que o produto importado pague o mesmo tributo que o produto nacional. E se algum dia houver a isenção, que isente o produto nacional, não o importado"

Flávio Roscoe
Presidente da Fiemg, sobre a taxação das importações até US$ 50

PARA EXPORTAÇÃO

Com a presença de representantes de compradores do Chile, Colômbia, Panamá e Peru e do presidente do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados de Nova Serrana (Sindinova), Ronaldo Andrade Lacerda, o Sebrae Minas lança amanhã o Programa Sebrae Exporta, voltado para estimular as micro e pequenas empresas mineiras a participar do mercado internacional e para facilitar o acesso de oportunidades fora do Brasil. No lançamento serão apresentadas as empresas beneficiadas, ações planejadas e expectativas do projeto-piloto desenvolvido no polo calçadista de Nova Serrana.

PAGOL/DIVULGAÇÃO



MILHAS

Minas Gerais é o segundo local no país onde os consumidores mais acumulam milhas em programas de fidelidade, com 11,9%, atrás apenas de São Paulo, segundo dados da Pagol, conta digital com serviços de produtos para quem viaja. Funcionando como uma instituição financeira para conversão de milhas em viagens, a Pagol conta com uma plataforma na qual os clientes fazem as operações com milhas. "A Pagol é uma instituição financeira com novas formas de acumular milhas", explica o CEO da empresa, Ravel Lage **(foto)**. O acúmulo de milhas ocorre até com o pagamento de boletos por meio da conta digital de viagens, associada ao programa Smiles. Com mais de 100 mil clientes no país e 1 bilhão de milhas acumuladas por meio de seus programas, a Pagol projeta faturar R$ 200 milhões.

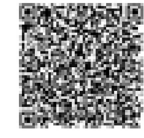



NACIONAL

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
GOLPE DO ENEM
PF investiga falso site que cobra taxa de inscrição ▶▶▶



Para acessar: aponte o celular



RS REGISTRA A 8ª MORTE POR LEPTOSPIROSE APÓS ENCHENTES

Vigilância sanitária investiga outros 12 óbitos. Já foram notificados 2.548 casos da doença, incluindo 148 (5,8%) confirmados. O nível do Guaíba segue recuando

Porto Alegre - A Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul confirmou a oitava morte por leptospirose relacionada às enchentes no estado. O registro refere-se a um homem de 31 anos, morador de São Leopoldo (RS), que ficou muito tempo exposto à água contaminada das enchentes causadas pelas tempestades iniciadas no fim de abril. O resultado positivo da amostra foi confirmado após análise do Laboratório Central do Estado (Lacen-RS), em Porto Alegre.

O número de mortos em decorrência da catástrofe climática no estadp chegou a 171 ontem, quando a Defesa Civil confirmou mais dois óbitos, após uma semana sem registrar aumento de mortes. Ainda há 43 desaparecidos, e mais de 617 mil pessoas continuam fora de suas casas.

De acordo com informe epidemiológico do Centro Estadual de Vigilância Sanitária (CEVS), da Secretaria de Estado de Saúde, mais 12 mortes por leptospirose estão em investigação. Já foram notificados 2.548 casos da doença após o desastre climático no estado, incluindo 148 (5,8%) confirmados. A leptospirose é duma doença bacteriana infecciosa aguda é transmitida pela exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados, em contato com a pele e as mucosas.

A bactéria pode estar presente na água contaminada ou na lama. Os alagamentos aumentam a chance de infecção entre a população exposta. A água em regiões alagadas pode se misturar com o esgoto. Os sintomas surgem normalmente de cinco a 14 dias após a contaminação, podendo chegar a 30 dias. Os principais são febre, dor de cabeça, fraqueza, dores no corpo (em especial na panturrilha) e calafrios.

A orientação à população é procurar um serviço de saúde logo nas primeiras manifestações. Nos municípios sem serviços de saúde disponíveis, as pessoas devem procurar qualquer profissional de saúde em abrigos, albergues ou ginásios.

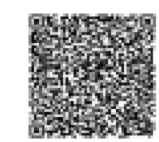
A Secretaria de Saúde alerta para outros sintomas a serem observados pelos profissionais de saúde, como tosse, sensação de falta de ar ou respiração acelerada, alterações urinárias, vômitos frequentes, icterícia, escarros com presença de sangue, arritmias, alterações no nível de consciência. A doença apresenta elevada incidência em determinadas áreas, além do risco de letalidade, que pode chegar a 40% nos casos mais graves.

O nível do lago Guaíba continua em redução e ficou abaixo da cota de inundação na sexta-feira e ontem. A medição apontou 3,57 metros, às 6h30, na Usina do Gasômetro, na região central de Porto Alegre. Às 8h15 de ontem, estava em 3,55m. É a primeira vez que isso ocorre desde 2 de maio. A cota de inundação neste ponto de medição é de 3,6 metros. A cota de alerta no local é de 3,15 metros. Por estar abaixo da cota de inundação, o Guaíba não estava transbordando ontem. ■

INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CONTRA A TRÉGUA
Ministros ameaçam renunciar em Israel ►►►

OMAR AL-QATTAA/ AFP


Para acessar: aponte o celular

ELEIÇÕES NA ÁFRICA DO SUL

PARTIDO DE MANDELA PERDE MAIORIA NO PARLAMENTO

Legenda enfrenta declínio em conjuntura de desemprego e escassez de energia e, pela primeira vez desde o fim do Apartheid, há 3 décadas, terá que partilhar o poder

FOTOS: PHILL MAGAKOE/AFP


A SECRETÁRIA-GERAL ADJUNTA DO ANC, NOMVULA MOKONYANE, E O PRESIDENTE DO PARTIDO, GWEDE MANTASHE, NO CENTRO DE APURAÇÕES: "TEMOS CONVERSADO COM TODOS", DISSE ELA


O EX-PRESIDENTE SUL-AFRICANO E LÍDER DO MK, JACOB ZUMA (C), É SAUDADO POR MEMBROS DA LEGENDA, QUE CONQUISTOU 14,7% DOS VOTOS E FOI A GRANDE SURPRESA DAS ELEIÇÕES



O Congresso Nacional Africano (ANC), partido histórico de Nelson Mandela (1918-2013), perdeu a maioria absoluta no Parlamento sul-africano, que mantinha desde o fim do Apartheid, há três décadas, e terá que procurar alianças para se manter no poder. Com mais de 98% dos votos apurados até ontem, o ANC, liderado pelo atual presidente, Cyril Ramaphosa, tinha apenas 40,15% dos votos, uma queda catastrófica face aos 57,5% que obteve em 2019. Este é o pior resultado para o partido, que chegou ao poder em 1994, com o emblemático líder da luta contra o regime de segregação racial e que governa com maioria absoluta desde então. A justificativa para o declínio do ANC é a insatisfação da população sul-africana com o desemprego, desigualdade e escassez de energia.

Na contramão, o principal partido da oposição, a Aliança Democrática (DA), angariou 21,63% dos votos. O uMkhonto we Sizwe (MK), uma nova legenda, liderada pelo ex-presidente Jacob Zuma, foi a grande surpresa, ao obter 14,71% dos votos nas eleições, realizadas na quarta-feira. Em quarto lugar está a esquerda radical Fighters for Economic Freedom (EFF), com 9,4%. Os resultados finais deveriam ser anunciados oficialmente hoje, mas com mais de 98% dos votos apurados, os políticos começaram a se concentrar nas perspectivas de uma coalizão liderada pelo ANC.

Ainda na sexta-feira e já diante da perda da maioria garantida por 30 anos, o ANC já falava nas negociações. "Temos conversado com todos, mesmo antes das eleições", disse a vice-secretária-geral do ANC, Nomvula Mokonyane, afirmando que o órgão de decisão do partido definiria o rumo a seguir após o anúncio dos resultados finais. "Tudo deve ser baseado em princípios e não em um ato de desespero", acrescentou.

O ANC dominou a democracia sul-africana desde o fim do regime do Apartheid, com uma série de cinco presidentes. Se Ramaphosa, de 71 anos, quiser permanecer à frente do país, terá de decidir se procura aliados à direita ou à esquerda do espectro político. Uma aliança com a DA, liderada pelo político branco John Steenhuisen, poderia encontrar resistência dentro do ANC.

"IDEAIS DIFERENTES"

O seu programa, que apoia o mercado livre e o fim dos programas de empoderamento econômico para a população negra, está no extremo oposto do partido no poder. O neto de Mandela, Mandla Mandela, deputado do ANC, disse que a DA tinha "ideais diferentes" que complicavam uma aliança e que era mais provável que colaborasse com a EFF ou MK. No entanto, estas opções também poderiam provocar rejeição nos setores de mais moderados do partido.

Para a analista Susan Booysen, as exigências da EFF de Julius Malema, um ex-militante do ANC, são vistas como "muito erráticas" e "imprevisíveis". E uma reaproximação entre Ramaphosa e Zuma, de 82 anos, que foi forçado a renunciar à presidência em 2018 devido a acusações de corrupção, também não parece fácil. O porta-voz do MK, Nhlamulo Ndhlela, concordou. "Vamos colaborar com o ANC, mas não com o ANC de Cyril Ramaphosa", disse ele.

O ANC mantém a lealdade de muitos eleitores pelo seu papel de liderança na derrubada do regime de segregação. Mas para muitos eleitores, o partido que durante muito tempo encarnou o sonho do acesso à educação, à moradia e a outros serviços básicos não cumpriu com as suas promessas. A sua queda é explicada, segundo analistas, pelo aumento da criminalidade, da pobreza e da desigualdade. Os casos de corrupção envolvendo autoridades do partido também minaram a confiança já gravemente prejudicada.

INCERTEZAS

Investidores da economia mais industrializada da África esperam que as incertezas acabem rapidamente. O balanço final dos votos, previsto para hoje, vai determinar o número de assentos que as legendas terão na Assembleia Geral, que elege o próximo presidente. Quase 28 milhões de sul-africanos estavam registrados para votar, e a participação ficou em torno dos 60%, segundo dados da comissão eleitoral independente que dirige as eleições.

O mandatário, no fim, pode continuar sendo o líder do ANC e atual presidente, Cyril Ramaphosa. O resultado ruim, contudo, pode alimentar discussões sobre a sua liderança. Alguns partidos questionaram o que consideram ser inconsistências na contagem de votos que podem levar à contestação de alguns resultados.

A vice-secretária-geral do ANC, Nomvula Mokonyane, afirmou que o mandatário não vai renunciar. "Ninguém vai renunciar... Coletivamente, todos nós estamos confiantes de que ele (Ramaphosa) continuará como presidente do ANC", afirmou ela a repórteres no centro de resultados eleitorais. "Há paz, há harmonia. Estamos todos a falar uns com os outros. Eu (gostaria) que o clima que existe aqui pudesse permear as comunidades e os eleitores", completou Mokonyane à Associated Press. Um acordo para manter o ANC na presidência poderia envolver o apoio da oposição em troca de cargos no gabinete ou de maior controle do Parlamento, talvez até do presidente da Câmara. ■







RELAÇÕES EXTERNAS

PAULO DELGADO

>> contato@paulodelgado.com.br

O RESULTADO SAIRÁ NOS PRÓXIMOS DIAS, E A GRANDE DÚVIDA É SE O BJP AUMENTARÁ AINDA MAIS SEU DOMÍNIO SOBRE O PARLAMENTO INDIANO OU SE OS ELEITORES INTRODUZIRÃO ALGUMA MODERAÇÃO A ESSE CONTROLE

Eleição e religião na Índia

Depois de 44 dias de votação, uma pinta roxa de nitrato de prata na unha de quem já votou e 969 milhões de eleitores aptos a votar, terminou ontem na Índia a maior eleição do mundo.

Chhatrapati Shivaji é o segundo aeroporto mais movimentado do país. Localizado no suburbano Bairro de Santa Cruz, o aeroporto serve à cidade de Mumbai. O nome Santa Cruz é uma reminiscência do controle português sobre a ilha de Salsete, local da megacidade de Mumbai. A referência à Chhatrapati Shivaji é parte dos esforços de valorização dos heróis da história indiana. Afinal, Shivaji é um monarca venerado por fundar um estado hindu numa Índia dominada por um império islâmico.

Quando muitas décadas depois o aeroporto passou a se chamar Chhatrapati Shivaji, a Índia entrava na fase de crescente afirmação de suas raízes culturais. Atualmente, planeja-se erguer numa ilha do mar Arábico, em homenagem a Shivaji, a maior estátua do mundo. São muitos os simbolismos que movem a Índia atualmente.

A fase de crescente afirmação de suas raízes culturais ao mesmo tempo influenciou e foi influenciada pela ascensão do Bharatiya Janata Party (BJP), o Partido do Povo Indiano, ao poder. Percurso que se solidificou quando Narendra Modi assumiu o controle do BJP e se tornou primeiro-ministro do país em 2014. Passada uma década no poder, Modi acaba de disputar outra vez a eleição que certamente o reconfirmará como primeiro-ministro. O resultado sairá nos próximos dias e a grande dúvida é se o BJP aumentará ainda mais seu domínio sobre o parlamento indiano, ou se os eleitores introduzirão alguma moderação a esse controle.

A diferença hoje para a oposição é tão grande que o maior partido que não faz sustentação ao governo Modi não chega a ter nem 10% das cadeiras da Lok Sabha (a Câmara do Povo), o órgão legislativo que define quem será o primeiro-ministro. Isso faz com que o Partido do Congresso, uma agremiação mais secular e de importância histórica, com o segundo maior número de parlamentares, não possa, pela legislação indiana, nem mesmo se constituir como líder formal da oposição.

Em seu percurso para estabelecer sua visão de uma Índia desenvolvida, Modi gosta de se comparar com Shivaji. E essa é apenas uma das várias alegorias usadas por Modi nessa maneira ultranacionalista de governar encampada pelo seu BJP. Seu nacionalismo, misturado com religiosidade hindu é a maior habilidade que emprega para liderar o rol do gênero demagogo-populista de sucesso que tomou conta da política mundial.

O BJP se tornou uma máquina de vencer eleições ancorado na sua relação umbilical com o Rashtriya Swayamsevak Sangh (RSS). O RSS é uma entidade civil sui generis, dedicada à construção de uma pátria hindu a partir da mobilização de base. A busca por implantar sua cosmovisão sobre todo território indiano é perseguida metodicamente pelo RSS, uma organização composta por homens e que tem conseguido tratorar o processo político indiano. Com o BJP no poder, a mobilização agora é de cima para baixo também. BJP mais RSS juntos são uma máquina de manter o poder.

Na constante busca de suas simbologias, as duas organizações implantaram Modi em Varanasi para concorrer à eleição de 2014 de deputado federal, sua primeira eleição para um cargo nacional e que já o levou ao posto de primeiro-ministro. Vindo de quase 1.500 quilômetros dali, Modi estabeleceu Varanasi como seu reduto eleitoral desde então.

O município, também chamado afetuosamente de Kashi, ou "a iluminada", é o principal centro de romarias do hinduísmo e sua cidade mais sagrada. Dentre as benfeitorias que Modi entrega a Varanasi, destacam-se as obras de melhorias dos templos hindus. São literalmente milhares de templos espalhados pela mística cidade. Há inclusive o característico caso de uma mesquita da cidade – a qual conta com cerca de 20% de população muçulmana – que foi recentemente obrigada pela Justiça a permitir a celebração de rituais hindus em seu interior. Um testemunho da forma como a cosmovisão de BJP e RSS vai sendo espalhada e consolidada.

Nessa última semana, Varanasi chegou a 48 graus de calor. Um dos mais pitorescos lugares para se visitar na Índia, a cidade não aconselha que os turistas estrangeiros venham entre maio e junho, meses mais quentes. É, no entanto, um período de importantes festas religiosas e, este ano, de eleições. Uma mistura que apetece sobremaneira ao talento da imaginação de Modi, esse líder nacionalista que se apresenta como uma mistura de figura religiosa com a de um vigoroso político comprometido com a afirmação da grandeza indiana.



GUERRA

FORÇAS DE PUTIN BOMBARDEIAM TODA A UCRÂNIA

Moscou promove mega-ataque com foco nos sistemas de energia do país, após a Otan liberar o uso de suas armas por Kiev contra território russo

Na primeira noite após os Estados Unidos e aliados ocidentais da Otan liberarem o uso de suas armas pela Ucrânia contra território russo, as forças de Vladimir Putin promoveram um grande ataque aéreo contra alvos em quase todo o país invadido em 2022. O recado russo foi duro na noite de sexta-feira e madrugada de ontem. O bombardeio foi o maior desde um mega-ataque ocorrido em 22 de março, que havia sido o segundo mais intenso do conflito. Kiev afirma ter derrubado 35 de 53 mísseis e 46 de 47 drones.

Além do grande número de armamentos, chamou atenção o escopo do ataque. Foram alvejadas regiões no norte, centro, sul e oeste ucranianos, incluindo áreas perto das fronteiras polonesas e húngara. Houve explosões relatadas em pelo menos nove cidades, entre elas a capital Kiev e Lviv (oeste), e alarmes soaram em todo o país. O foco foi, novamente, o sistema de energia do país, afetando cinco regiões com blecautes. Houve danos mais severos em Vinnitsia (centro). Duas centrais termoelétricas foram atingidas e ao menos quatro pessoas ficaram feridas.

A Rússia utilizou diferentes modelos de armas. Foram lançados drones de origem iraniana Shahed-136 nas ondas iniciais, para atrair defesa aérea. Depois vieram mísseis de cruzeiro supersônicos Kh-101 e ao menos seis bombardeiros estratégicos Tu-95, que decolaram de Olenia e Engels, na Rússia. Houve ao menos duas ondas dessas, levando à loucura quem acompanhou os sistemas de alerta em canais de Telegram ucranianos. Kiev diz ter abatido 30 dos 35 modelos do tipo lançados e 1 tipo de cruzeiro Iskander-K.

Também foram relatados disparos de 10 mísseis de cruzeiro subsônicos Kalibr de navios, algo que não ocorria havia tempo devido à destruição de embarcações da Frota do Mar Negro russa. Segundo registros de Kiev, os disparos ocorreram perto da costa da Crimeia anexada, e quaro deles foram abatidos. Quatro mísseis balísticos Iskander-M atingiram seus alvos. Por fim, caças MiG-31K levantaram voo, mas acabaram não lançando os modelos hipersônicos Kinjal que costumam levar.

Do lado russo, o governo da região ocupada de Donetsk afirmou que ao menos cinco pessoas ficaram feridas com o bombardeio promovido pelos ucranianos. Na sexta, Estados Unidos e Alemanha confirmaram ter concedido permissão ao governo de Volodimir Zelenski para que os ucranianos usem armas ocidentais contra alvos militares dentro da Rússia pela primeira vez. Tanto o escritório do premiê Olaf Scholz, quanto o secretário de Estado americano, Antony Blinken, disseram que as ações terão de se limitar ao sul russo, perto da fronteira da região ucraniana de Kharkiv. Desde 10 de maio, a área é objeto de uma nova frente aberta por Putin. ■



NADAR NO SENA, SONHO PERTO DA REALIDADE

Famoso rio parisiense, que sediará a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos, deve ter o banho liberado para moradores e turistas a partir de 2025

Dar um mergulho no Rio Sena sob o céu azul e com a Torre Eiffel ao fundo. Este sonho antigo está prestes a se tornar realidade graças aos Jogos Olímpicos de Paris.

O famoso rio parisiense, que sediará a cerimônia de abertura da Olimpíada em 26 de julho e as provas de natação e triatlo, deve ter o banho liberado para moradores e turistas partir de 2025.

A balneabilidade será possível graças a um investimento de 1,4 bilhão de dólares (7,3 bilhões de reais na cotação atual) e a significativos trabalhos de limpeza no rio há muito considerado um aterro sanitário.

Embora os parisienses se banhassem nus no Sena no século XVII, a prática foi proibida em 1923 devido aos "perigos causados pela navegação fluvial e pela poluição".

Em 1990, o então prefeito e futuro presidente Jacques Chirac apresentou a ideia da reapropriação do rio, promessa que a atual prefeita Anne Hidalgo reiterou em 2016 com a candidatura olímpica.

Hidalgo planeja se banhar nele em breve, ação corroborada pelo presidente francês, Emmanuel Macron, embora não tenha dito quando. Mas será que os atletas e o público farão o mesmo?

SUSPENSE

A menos de dois meses dos Jogos, a preocupação aumenta. "A saúde do atleta" está "em primeiro lugar", afirma a campeã olímpica em águas abertas, Ana Marcela Cunha, que defende um plano B.

O suspense sobre a realização dos testes no Sena vem crescendo desde que foram cancelados em agosto, uma vez que a qualidade da água não atendia aos padrões europeus para duas bactérias indicativas de contaminação fecal.

Em Paris, as águas pluviais e residuais passam pela mesma rede projetada no século 19 e, em caso de chuvas excepcionais, o esgoto transborda. Isso, juntamente com o posterior mau funcionamento de uma válvula, causou um aumento na concentração da Escherichia coli, bactéria que causa intoxicação gástrica.

A experiência da salva-vidas Gaëlle Deletang no inverno chuvoso não é animadora. Essta mulher de 56 anos afirma ter tido "diarreia e herpes labial porque a água não estava limpa".



EMMANUEL DUNAND / AFP

TESTES APONTARAM QUE A QUALIDADE DA ÁGUA NÃO ATENDIA AOS PADRÕES PARA BACTÉRIAS INDICATIVAS DE CONTAMINAÇÃO FECAL




AFP

PARISIENSES MERGULHAM NO RIO SENA PERTO DA PONT D'IÑA, EM JUNHO DE 1946, DURANTE ONDA DE CALOR NO INÍCIO DO VERÃO DE 1946




BACTÉRIAS

Arthur Germain, de 22 anos, nadou os 777 quilômetros do Sena em 2021, de sua nascente, na região vitivinícola da Borgonha, até sua foz no Canal da Mancha.

Segundo ele, ao longo de quase todo o rio, "há áreas onde era difícil respirar" devido às atividades agrícolas ou industriais, afirma o filho da prefeita de Paris. Rio acima, ele viu máquinas agrícolas "pulverizando agrotóxicos" bem de perto. A poucos quilômetros de Paris, viveu seu "pior dia" nadando junto a uma estação de tratamento de águas residuais.

Em 2023, nenhum dos 14 pontos de teste das águas atingiu a qualidade suficiente permitida para banho em conformidade com uma diretriz europeia de 2006, de acordo com análises da prefeitura parisiense.

A ONG Surfrider Foundation, que testou as águas do Sena no outono e no inverno, alertou para um estado "alarmante". Já as autoridades responderam que o banho no rio só está previsto para o verão.

MENOS LIXO

Desde a década de 1990, o serviço de saneamento de Paris e sua região Siaap afirmam ter investido 6 bilhões de euros (33,5 bilhões de reais) para eliminar a poluição procedente das águas residuais.

O capitão dos "Bélénos", Rémi Delorme, que há 14 anos percorre o Sena a oeste de Paris para limpar suas águas, confirma que houve progressos. Este catamarã de 20 metros de comprimento recolhe lixo flutuante, bicicletas, sucata e sacos plásticos.

> **"Passamos de despejar 20 milhões para 2 milhões de metros cúbicos no Sena por ano"**
>
> **Samuel Colin-Canivez**
> Responsável por grandes obras da rede de saneamento parisiense

1,4 bi

DE DÓLARES É O VALOR INVESTIDO PARA CHEGAR AO NÍVEL DE BALNEABILIDADE

"Quase nada do que recuperamos nos surpreende", diz o homem de 36 anos, citando sofás, animais e até "cadáveres, uma ou duas vezes por ano".

Mas com o passar do tempo, o nível de lixo diminuiu: das 325 toneladas médias por ano desde que começaram, foram 190 em 2020.

Em 1994, a Siaap começou a instalar barreiras para a retenção de lixo, que hoje são 26. Em 2023, recuperaram 1,2 mil toneladas, uma década depois de atingir o recorde de 2,5 mil toneladas.

MENOS DESPEJOS

Os Jogos Olímpicos impulsionaram o plano de 2016 para limitar o despejo de águas residuais no Sena e no seu afluente Marne, com o qual se encontra em Paris.

Uma batalha fundamental, segundo o professor de Hidrologia da Universidade Sorbonne, Jean-Marie Mouchel, para quem os despejos "descontrolados" impulsionam a presença de bactérias fecais.

Desde 2018, uma lei obriga os "péniches", embarcações emblemáticas do Sena, e outras a se conectarem à rede de esgoto e a não lançarem a água suja no rio.

Segundo as autoridades, a maioria deveria fazê-lo em Paris às vésperas dos Jogos, bem como os proprietários de casas nos subúrbios com pouco acesso ao saneamento básico.

"Passamos de despejar 20 milhões para 2 milhões de metros cúbicos no Sena por ano nos últimos anos", segundo Samuel Colin-Canivez, responsável por grandes obras da rede de saneamento parisiense.

RETORNO DOS PEIXES

Apesar disso, Mouchel observa uma "grande melhoria na oxigenação e nos níveis de amônia e fosfato", um sinal do melhor estado de um rio.

Embora o Sena "não tenha voltado a ser um rio selvagem", hoje conta com "mais de 30 espécies de peixes, contra três em 1970", ressalta o professor.

No centro histórico de Paris, Bill François monta sua vara de pesca pela manhã cinco vezes na semana sob a Ponte Marie. O físico de 31 anos pesca bagres surpreendentemente grandes, que ele nunca teria imaginado no Sena, bem como pequenos poleiros dos quais "não sobrava nenhum" há meio século.

"Estamos vendo o retorno de muitas espécies, não só peixes, mas também insetos aquáticos, até águas-vivas, crustáceos, pequenos camarões, esponjas. Toda uma gama de biodiversidade", afirma.

CATEDRAL SUBTERRÂNEA

Para a microbiologista Françoise Lucas, "tudo o que podia ser feito foi feito", mas o futuro dos eventos olímpicos "vai depender das condições climáticas".

Além da modernização de duas estações de tratamento, uma nova central de tratamento de águas pluviais entrou em funcionamento. Instalada no subsolo em Champigny-sur Marne, ela coleta água da chuva e a despeja no Marne após purificá-la e desativar as bactérias com luz ultravioleta.

Em caso de chuvas fortes, a caixa d'água de Austerlitz, quase uma catedral subterrânea no coração de Paris, é essencial. Com seu tanque cilíndrico, de 30 metros de profundidade e 50 metros de diâmetro, este tanque de "águas pluviais", inaugurado no início de maio, tem capacidade para 50 mil metros cúbicos de água, o equivalente a 20 piscinas olímpicas.

Seu objetivo é armazenar águas pluviais e residuais em caso de chuvas fortes e evitar que cheguem ao Sena. O prefeito da região, Marc Guillaume, garante que sua capacidade não será suficiente em algumas épocas do ano, mas que "será cumprido o objetivo de descontaminar 75%".

PRAIA

Além das três áreas para banho em Paris, também estarão disponíveis outros 20 locais na capital, como no passado. Até a década de 1970, o banho era permitido nos subúrbios parisienses.

No início do século 20, estes locais proporcionavam lazer para as classes trabalhadoras, com praias com areia e festas populares. Em Champigny, a "praia" às margens do rio Marne tinha "um declive suave, onde as crianças podiam ficar de pé", lembra Michel Riousset, de 74 anos.

Mas, com o passar do tempo, a relação com o rio se transformou, resume o prefeito de Ris-Orangis, Stéphane Raffalli, ressaltando que alguns de seus vizinhos nunca caminharam pelas margens do Sena.

Há anos sua cidade pretende reativar a antiga piscina fluvial construída por volta de 1930 e espera reabri-la até 2025. "Do ponto de vista sanitário, não há riscos", garante.

A mudança climática reavivou o interesse. Autoridades políticas enfatizam que o clima em Paris em alguns anos poderá se assemelhar ao de Sevilha, com temperaturas de até 50oC.

Algumas pessoas não hesitam em tomar banho no Sena. Josué Remoué faz isso neste rio três vezes por mês entre maio e outubro, quando a água não é muito fria, nem a corrente é muito forte.

"Nunca fiquei doente", diz este funcionário público de 52 anos, afirmando que a água "é pior na costa", o que faz com que ele não mergulhe nesta área. Mas uma série de regras de segurança são impostas: usar chapéu e boia de cores vivas, não nadar sozinho e preferir os domingos ou as tardes para evitar barcos. ■



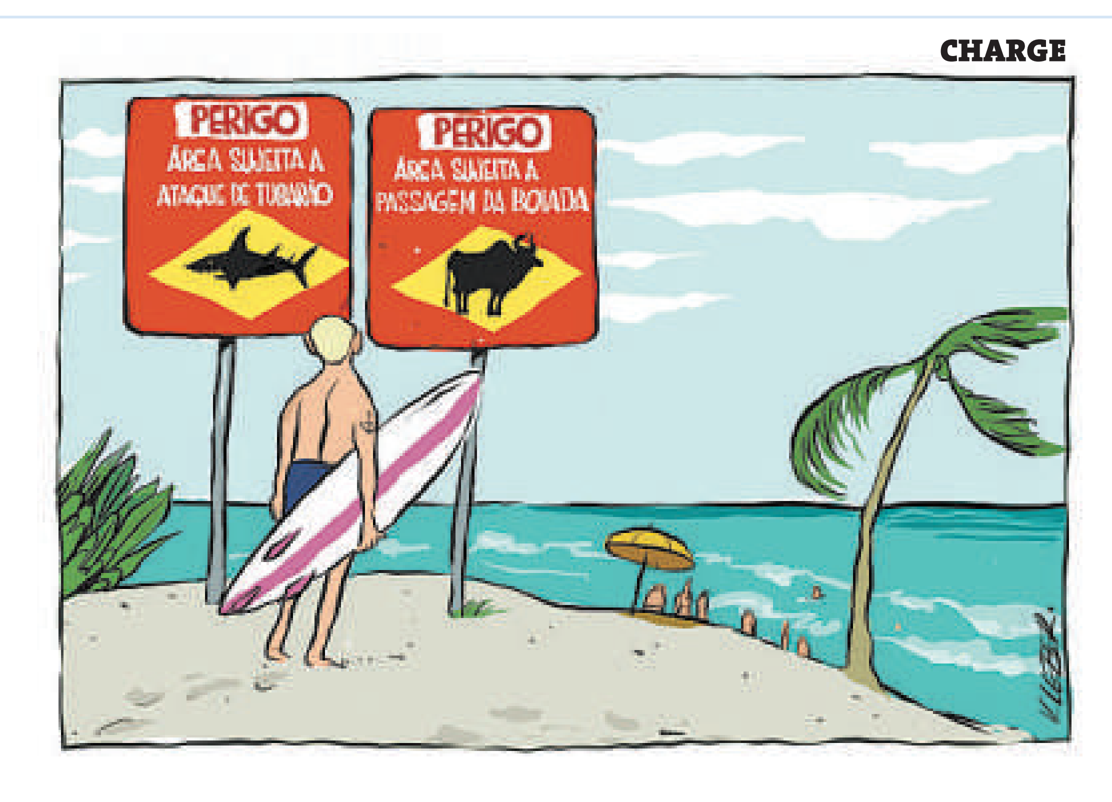
INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Ações imediatas no meio ambiente

A Semana Nacional do Meio Ambiente iniciou-se sob o impacto de uma tragédia climática do Brasil. Até a tarde de ontem, passava de 170 o número de mortos pelas enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul há pouco mais de um mês. A força das águas atingiu tamanho grau de destruição que varreu do mapa praticamente cidades inteiras, como Eldorado e Cruzeiro do Sul. Mais de 580 mil pessoas estão desabrigadas, entre 2,4 milhões de gaúchos afetados em mais de 90% dos municípios.

Até o momento, o governo federal dispendeu mais de R$ 60 bilhões na ajuda ao estado. Dentro de suas possibilidades, o governo estadual também ofereceu ajuda, particularmente no pagamento de um auxílio para famílias desabrigadas. Sabe-se, no entanto, que essas ações são preponderantemente emergenciais. Mal começou o trabalho de reconstrução, e muitos gaúchos sequer tiveram condições de assimilar a perda de entes queridos, o que dirá contabilizar os prejuízos. Mais de 40 pessoas permanecem desaparecidas sob o mar de lama, escombros e tristeza que se formou no Rio Grande do Sul.

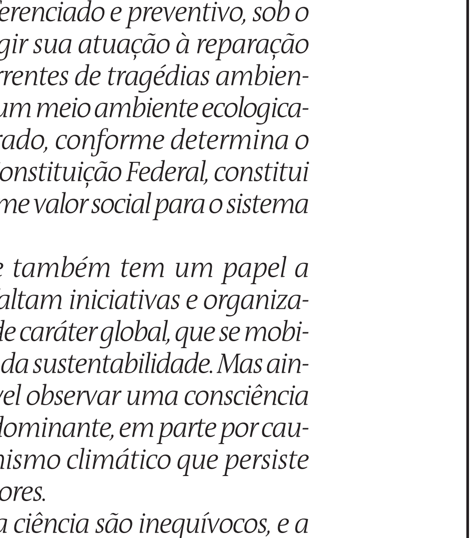
A tragédia no Sul do país é prova eloquente e dolorosa de que o meio ambiente não pode mais ser tratado como assunto etéreo. Passou há muito o tempo de restringir o tema a debate em conferências globais ou fóruns de especialistas. É hora de ação. De uma vez por todas, é hora de enfrentar as mudanças climáticas com todos os instrumentos à disposição.

O poder público tem papel preponderante nesse desafio. Cabe ao Estado cumprir acordos internacionais para reduzir a emissão de gases de efeito estufa. Cabe aos governos fiscalizar atividades danosas ao meio ambiente, como desmatamento ilegal e garimpo clandestino. Cabe ainda ao Executivo impedir o crescimento desordenado das cidades, de modo que milhares de famílias fixem residências em encostas ou às margens dos rios.

A tragédia no Sul do país é prova eloquente e dolorosa de que o meio ambiente não pode mais ser tratado como assunto etéreo



Em relação ao Legislativo, cumpre aos parlamentares preservar o meio ambiente de interesses diversos que põem em risco a sustentabilidade. Há quem diga que a legislação ambiental brasileira é das mais avançadas, mas a profusão de iniciativas perigosas – da privatização de praias ao marco temporal de terras indígenas – minam o esforço necessário de tornar o Brasil um país onde a sustentabilidade é levada a sério.



Por fim, o Judiciário, assim como os demais Poderes, precisa dar ao meio ambiente tratamento diferenciado e preventivo, sob o risco de restringir sua atuação à reparação de danos decorrentes de tragédias ambientais. Assegurar um meio ambiente ecologicamente equilibrado, conforme determina o artigo 225 da Constituição Federal, constitui missão de enorme valor social para o sistema de Justiça.

A sociedade também tem um papel a cumprir. Não faltam iniciativas e organizações, algumas de caráter global, que se mobilizam em favor da sustentabilidade. Mas ainda não é possível observar uma consciência ambiental predominante, em parte por causa do negacionismo climático que persiste em diversos setores.

Os alertas da ciência são inequívocos, e a realidade se impõe. Não há mais como protelar medidas firmes, constantes e duradouras para evitar novas catástrofes climáticas. Que a Semana do Meio Ambiente, marcada pelo sofrimento de milhares no Rio Grande do Sul, dê início a um despertar em favor da natureza – e do futuro da humanidade.

ESPAÇO DO LEITOR

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

ELOGIOS AO CONTEÚDO DO NÚCLEO DE DADOS DO *EM*

"Excelente a reportagem do **EM** (1/6) 'Reajuste para servidores da saúde vai de R$ 61 a R$ 566'. Os 3,62% oferecidos por Zema aos servidores fica ainda pior ao fazer as contas na ponta do lápis."

DIEGO MENDES
BELO HORIZONTE



O XADREZ MINEIRO NA MESA DE LULA

"Lula precisa melhorar esse diálogo com os mineiros."

@DEBORAHLIMABR

REAJUSTE VARIA DE R$ 60 A R$ 560 PARA SERVIDORES DA SAÚDE

"E depois reclama que não consegue contratar médico."

@SIMONECAROZZI

"Não é reajuste... É esmola. Nem mendigo faz nada com essa miséria. Não dá nem pra comprar miojo. Isso é um ultraje ao servidor, uma ofensa ao trabalhador, de uma pessoa que prometeu reajuste anual. De 41%/42% de déficit salarial, quer dar menos de 10% do valor devido."

@MESTREHEITOR



BANCO COMPRA REDE DE SUPERMERCADOS DIA POR R$ 565

"Faz algum tempo que esta rede pretende encerrar suas atividades comerciais no país onde a concorrência é grande e desafiadora."

PAULO BARBOSA

"Brasil não é pra qualquer um."

JORGE FERREIRA






Súplica pela civilidade

NOMES PRECISARAM SER INVENTADOS PARA DELINEAR ESSE MAL QUE NEGA AO INDIVÍDUO O DIREITO DE CONVIVER: RACISMO, XENOFOBIA, MACHISMO, ETNOCENTRISMO, GORDOFOBIA, CAPACITISMO



DANIEL MEDEIROS

Doutor em Educação Histórica e professor no Curso Positivo

Em 463 a.C., Ésquilo venceu o festival de teatro grego com a trilogia da qual fazia parte a peça "As Suplicantes", única a chegar até nós. A tragédia conta a história de 50 mulheres egípcias que fogem para Argos em busca de proteção contra a lei do Egito que as obrigara a casar contra a vontade delas. O rei de Argos, Pelasgo, sabia que se aceitasse o pedido de asilo das estrangeiras, haveria g]uerra, pois o Egito não relevaria tal afronta às suas leis e costumes. Por outro lado, havia a tradição sagrada entre os gregos da hospitalidade, prática que cultivavam como um símbolo de sua civilidade. Importante ainda destacar que as suplicantes eram mulheres, negras e que adoravam outros deuses. Isto é, diferentes em quase tudo dos gregos, mas iguais no direito à dignidade. O rei então submete o pedido das egípcias aos cidadãos da cidade, que aprovam o pedido de acolhimento por unanimidade. A vontade geral, mesmo diante do perigo da guerra, não nega o que deve ser o direito de cada indivíduo, mesmo que de outra terra, outro sexo, outra fé: viver de maneira digna e honrada.

Quase 25 séculos depois, deparamo-nos, diariamente, nos gestos de muitos – adultos, jovens e crianças – a negação da condição fundante da comunidade ocidental: o respeito pela diferença. Nomes precisaram ser inventados para delinear esse mal que nega ao indivíduo o direito de conviver: racismo, xenofobia, machismo, etnocentrismo, gordofobia, capacitismo. E a lista não para de aumentar.

Recentemente, a atriz Samara Fellipo sofreu no coração a violência praticada contra sua filha, na escola onde ela estuda. A menina foi agredida por causa de sua pele preta, porque outras adolescentes consideraram essa diferença em relação às suas próprias peles uma autorização para o escárnio, para a humilhação, a discriminação, o anátema. Jovens que devem ter conversado previamente entre si e decidido causar um dano à colega por causa da sua cor da pele, ainda mais destacada na escola particular da elite branca paulista. Talvez acreditassem que a jovem filha da atriz não devesse estar ali, porque esse lugar não lhe pertence, por ser um lugar de privilégio e privilégio é um lugar branco. E fizeram o que fizeram, acreditando em outro privilégio tão comum às elites nesse país que vive sob o manto fantasmagórico de 300 anos de escravidão: a impunidade.

A mãe, porém, não se intimidou e denunciou a escola e agora exige rigor na punição. Creio que essa punição deva ser pedagógica e não "criminal". Não é uma solução tirar algo dessas adolescentes, mas dar-lhes o que lhes falta: civilidade. E também para as famílias delas, porque é difícil imaginar que uma distorção dessa gravidade na noção de indivíduo e de cidadão tenha sido obra apenas da escola. Punir com a expulsão, por exemplo, implica negar a elas aquilo para a qual a escola deveria estar preparada desde sempre: educar para a vida comum. Expulsar e devolver para os pais decidirem o que fazer com as agressoras pode ser um veneno ao invés de um remédio, pois não há garantia de que os pais necessariamente repudiam o que as filhas fizeram. Afinal, como saber de qual lugar saiu a primeira frase de preconceito racial, a primeira piada – que os racistas insistem em travestir de "brincadeira" – ou mesmo o primeiro comentário sobre a cor preta da pele da menina que estuda com as filhas.

O que deve ser exigido – e é hora de fazê-lo efetivamente – é lembrar, como afirma a filósofa Hannah Arendt, que educar não é apenas transmitir conhecimentos, mas assumir responsabilidades. E a responsabilidade por práticas como essas que atingiram a jovem filha da senhora Samara – e que se espalham em uma cruel teia de violência por escolas públicas e privadas de todo o país – é de cada um de nós, como foi do rei Pelasgo e do povo de Argos. Se para acabar com a discriminação, que permite troçar do corpo do outro como se fosse um brinquedo de madeira, for preciso enfrentar a guerra, que cavemos trincheiras e portemos as armas possíveis para vencer esse mal. Ou logo não poderemos mais olhar uns nos olhos dos outros. ■



S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

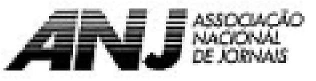


SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000







REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	**Economia** (31) 3263-5036	**Cultura, TV e Pensar** (31) 3263-5279	**Feminino & Masculino** (31) 3263-5260
Editorias:	**Esportes** (31) 3263-5453	**Fotografia** (31) 3263-5214	**Bem Viver** (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	**Internacional** (31) 3263-5301	**Turismo** (31) 3263-5486	**Portal Uai** (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	**Opinião** (31) 3263-5249	**Vrum** (31) 3263-5349	**Redes sociais** (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197

Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA



ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br




INÊS 249







ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 2/6/2024



ORLANDO BENTO/DIVULGAÇÃO

NA MONTAGEM, DUAS CUIDADORAS TENTAM ESCONDER A MORTE DA PATROA, OCORRIDA NUM ACIDENTE DOMÉSTICO, NUM MOMENTO DE DESATENÇÃO DELAS

PALCO DE IDEIAS

Em cartaz em Belo Horizonte com "Radojka – Uma comédia friamente calculada", Marisa Orth se distancia do politicamente correto e diz que a peça faz humor com a miséria humana



LUCAS LANNA RESENDE

Marisa Orth não é uma mulher de meias palavras. Aos 60 anos, ela fala sem embaraço sobre o atual policiamento do politicamente correto no humor, o papel do cidadão na construção de uma sociedade mais justa e a força inebriante do teatro.

"Quando estou no palco interpretando algum personagem, eu desapareço da face da Terra. Naquele momento, não tem Marisa. É como se eu estivesse dentro de uma nave, ou num 'Laboratório de Dexter'", afirma a atriz.

Em cartaz em Belo Horizonte desde a última sexta (31/5) com "Radojka – Uma comédia friamente calculada", dos uruguaios Fernando Schmidt e Christian Ibarzabal, ela também lembra sem constrangimento do breve momento de enfado ao ser convidada a integrar o elenco da montagem brasileira dirigida por Odilon Wagner.

"Me disseram que era uma comédia, aí eu pensei: 'mais uma, né?!'", conta, acrescentando que só aceitou o papel depois de se pegar dando gargalhadas lendo o texto. "Isso é uma coisa rara de acontecer. Então, não tinha jeito de não aceitar o convite", comenta.

Em "Radojka", Marisa é Glória, uma das acompanhantes de uma senhora sérvia que dá o nome ao espetáculo. Ela divide o trabalho com Lúcia (Tânia Bondezan), e, num descuido das duas, Radojka sofre um acidente doméstico e morre. Apavoradas com a ideia de perder o emprego, Glória e Lúcia criam planos mirabolantes para esconder a morte da patroa, dando início a uma sequência de reviravoltas cômicas e situações absurdas.

Discordando dos críticos que comentaram sobre a peça, Marisa nega que "Radojka" usa o humor para chegar a camadas mais profundas, como etarismo e machismo. Para ela, com o aumento da expectativa de vida do ser humano e, consequentemente, o envelhecimento da população, é natural que se fale sobre a recolocação no mercado, especialmente de mulheres, depois dos 50 anos e também do abandono de idosos.

MISÉRIA HUMANA

O cerne do espetáculo, diz a atriz, são a miséria e a falta de ética do ser humano, que se mostram em situações extremas. "O engraçado da peça é que são duas pilantras que representam o que a raça humana é capaz de fazer numa situação assim (de desespero). Aí, eu acho que, como toda boa comédia, ela fala da nossa desgraça, da nossa miséria e da falta de ética do ser humano. Porque, se formos ver com mais atenção, a peça é uma desgraça total. É uma tristeza total", avalia.

E por falar em tristeza, Marisa viveu tempos difíceis nos últimos meses com a Spectaculu Escola de Arte e Tecnologia, que ela fundou em 1999, junto com o cenógrafo Gringo Cardia, e ajuda a manter até hoje. Voltada para jovens da periferia do Rio de Janeiro, a instituição se dedica à formação e capacitação de técnicos na área de artes.

"Não é uma escola de atores. É uma escola de técnicos", ressalta Marisa. "Ali, os jovens estudam coisas como iluminação, cabelo e maquiagem, direção de palco, técnico de cena, mídias sociais, fotografia e tratamento de imagem."

Neste ano, contudo, a Spectaculu quase encerrou suas atividades por falta de dinheiro. Pelas redes sociais, a instituição divulgou carta aberta assinada pelos atuais diretores (além de Marisa e Gringo Cardia, também entraram no projeto Vik Muniz, Malu Barretto e Giovanni Bianco), convidando a sociedade civil a apadrinhar os alunos, garantindo a cada jovem custos com deslocamento até a escola, alimentação e suporte financeiro para que ele possa se manter.

PAPEL COMO CIDADÃOS

"Não podemos, como sociedade civil, crer que só o governo vai mudar isso e nos isentarmos do nosso papel como cidadãos", escreveram os diretores da Spectaculu.

"Este ano de 2024 foi crucial para nós", conta Marisa. "Depois dessa carta, conseguimos alguns padrinhos, mas não a quantidade necessária. Nós tivemos muita sorte de conseguir apoio de amigos, como o Pedro (Buarque), marido da Adriana Varejão, que fizeram doações importantes", acrescenta.

Ao longo dos pouco mais de 30 anos de carreira, Marisa já fez teatro, TV, cinema, show e dublagem. Transitou por diferentes gêneros (viveu Simone de Beauvoir na peça "O inferno sou eu", em 2010), mas ficou associada à comédia, principalmente por seus trabalhos na TV – quem não se lembra, afinal, do bordão "Cala a boca, Magda!", de Miguel Falabella direcionado a ela em "Sai de baixo", da Globo?

Para a atriz, apesar do policiamento do politicamente correto no humor – "Agora, por qualquer sentimento de frustração eu devo processar a pessoa? Devo policiar a pessoa e proibi-la de me fazer de novo sentir aquilo?", questiona –, a cena da comédia melhorou muito desde quando ela começou a carreira.

"Com a internet, a gente vê muita coisa bacana. Tem o pessoal da improvisação, tem o Porta dos Fundos, que faz um humor bem crítico. Tem gente engraçada pra caramba na internet", afirma. "Agora, tem também a questão do politicamente correto que tem que ser falado. Mas não serei eu que vou impor nada por aí." ■

SESSÃO EXTRA

"Radojka – Uma comédia friamente calculada", com texto de Fernando Schmidt e Christian Ibarzabal, direção de Odilon Wagner, e Marisa Orth e Tania Bondezan no elenco, abriu sessão extra neste domingo (2/6), às 19h30, no Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 - Lourdes). Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou pelo site sympla.com.br, por R$ 120 (inteira) e R$ 60 (meia).

LIVRO/ CRÍTICA

"Cine Subaé" revela o talento de Caetano Veloso como crítico de cinema e seu olhar original sobre filmes e diretores

Liberdade na amplidão

Às vezes é difícil saber se Caetano Veloso é mais apaixonado pelo cinema ou pela música. Talvez o cinema seja uma paixão e a música outra, apenas que esta é também seu destino.

Talvez, ainda, eu esteja apenas procurando uma fórmula para entender alguém que se interessa por tudo, a escrita, o teatro, a pintura – que pratica com gênio várias dessas artes (a pintura não sei, mas ele a pratica em suas roupas e cenários).

Talvez tudo isso seja resultado da formação baiana do momento a que ele se refere em "Cine Subaé: Escritos sobre cinema (1960-2023)", volume recém-lançado pela Companhia das Letras, com organização de Claudio Leal e Rodrigo Sombra. O fato é que logo desembocou na crítica de cinema, que exerceu de maneira precoce e amorosa. Tinha mais ou menos a mesma idade – menos de 20 – que Rogério Sganzerla quando tomou a si o ofício.

Tinha a experiência de um jovem fã de cinema que não perdia as sessões do Cine Santo Amaro, em sua cidade. A partir dela, dá aulas de liberdade. Quando, por exemplo, designa "Hiroshima, meu amor" de poema "literoplástico" e justifica a palavra. Ali, escreve: "Não há só uma fusão de palavras e imagens, mas também a supervalorização do texto... 'cinema' funciona como ilustração, uma ilustração genial, mas ilustração." Pode-se discordar ou não, mas ali está a dúvida que ronda a cabeça de qualquer amante desse filme.

Quando escreve sobre "A grande feira", de Roberto Pires (1961), abre o texto assim: "O que tem impedido o surgimento de grandes obras no cinema nacional é a insegurança que o equilíbrio existente entre as tendências de emoção – pessoal, necessidades comerciais, compromissos sociais e estéticos – provoca nos realizadores."

Para ser íntegro, o realizador precisa ser fiel à sua emoção, à sua ideologia política, honesto com o povo (a que deve ser acessível), com a intelligentsia, com os financiadores e ainda fiel à necessidade de criar uma reputação do cinema brasileiro no exterior.

Com efeito, um acúmulo turbulento de obrigações que passam pela cabeça dos realizadores. Embora os anos seguintes pudessem até desmentir algumas dessas palavras, o desejo de atingir públicos mais amplos e o encarecimento das produções voltam a, em linhas gerais, atestar também a atualidade do diagnóstico.

Os gostos são por vezes sintomáticos do momento. Por exemplo, o texto de "Juventude transviada", de Nicholas Ray, é um tanto ingênuo (é mesmo), mas James Dean salva tudo com sua presença. De fato, ele está excelente, mas não salva nada: aquela presença dele é do filme, é o filme.

Quanto a "Imitação da vida", de Douglas Sirk, me surpreendi com a veemência com que desanca esse belo filme. Se viesse de outro crítico eu entenderia, mas Caetano é aquele que reinterpretou "Coração materno" e mostrou o quanto aquele dramalhão podia ser belo. Mais tarde, Caetano admirará de fio a pavio o cinema de Pedro Almodóvar.

Essas surpresas ajudam. Elas abundam na parte final do livro, em que Caetano se exprime em entrevistas ou fragmentos delas. Numa, diz com todas as letras que prefere Mick Jagger a Ingmar Bergman! Claro, Jagger é uma potência de vida, Bergman é o seu negativo – e também meio chato, embora diabolicamente talentoso. Eu prefiro Arnaldo Antunes a Jagger, porque sua dança é mais original, contida e não contida, nos gestos, na sensualidade, na inteligência. Mas isso é outra história.

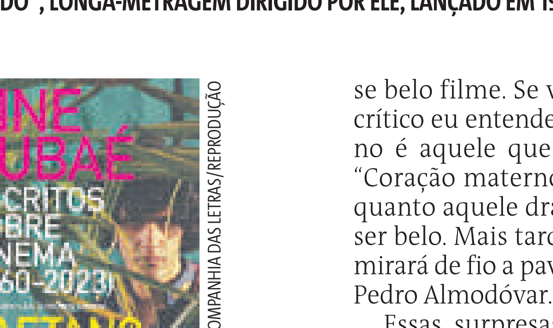
Cada página dessa antologia magnificamente colhida e organizada por Leal e Sombra nos diz alguma coisa, nos enriquece de algum modo. Por vezes encherá a algum de nós com a alegria de uma descoberta, pois é um exercício de liberdade que se renova a cada artigo – e até dá vontade de rever seu filme, que vi uma vez e acho que não entendi bulhufas.

Há muita coisa a ler ali. Não posso deixar de dizer, por fim, que a mim sensibilizou em particular a análise precisa dos preciosos filmes do diretor Carlos Adriano, ainda muito pouco vistos e visitados. Mas poetas e poetas se entendem. (Inácio Araújo – Folhapress) ■

DIVULGAÇÃO



O MÚSICO CAETANO VELOSO DURANTE AS FILMAGENS DE "O CINEMA FALADO", LONGA-METRAGEM DIRIGIDO POR ELE, LANÇADO EM 1986





COMPANHIA DAS LETRAS/REPRODUÇÃO

"CINE SUBAÉ: ESCRITOS SOBRE CINEMA (1960-2023)"

- De Caetano Veloso
- Organização: Claudio Leal e Rodrigo Sombra
- Companhia das Letras
- 440 págs.
- R$ 129,90
- R$ 49,90 (ebook)

EXCEPCIONALMENTE, A COLUNA HIT NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
As vibrações lunares chegam diretamente a seu Sol natal, por isso o dia é de magnetização para você, que pode viajar, abrir caminhos e novas frentes de ação em sua vida. Você tende a contar com boas oportunidades para ampliar conhecimentos. DICA: evite que idealizações atrapalhem a vida amorosa.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Saturno está tensionado por seu planeta Vênus. Isso aconselha você a não discutir nem querer impor seus pontos de vista a quem ama. Procure não ser exigente ou inflexível demais, faça vista grossa às imperfeições alheias. DICA: convém aproveitar o domingo para descansar e restaurar energias.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Vênus, em seu signo, está em desacordo com Saturno. Portanto, supere a tendência para disputar e competir com quem ama. É hora de somar suas forças às dos outros. Não se sobrecarregue de afazeres que não são seus, nem atue de modo repressivo nas relações pessoais. DICA: não se deixe oprimir.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Nestes dias, Vênus vibra de modo desarmonioso no signo anterior ao seu, assinalando um período em que você deve ser realista nos assuntos do coração. Não se jogue de cabeça em situações que lhe pareçam nebulosas. Preserve-se. DICA: as questões domésticas estão em alta, graças a Júpiter.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O fato de Vênus tensionar Saturno faz com que este domingo seja indicado para refletir e relaxar. Concentre o pensamento em tudo de bom que deseja para si e para a coletividade. DICA: aspectos desarmoniosos lhe aconselham a ser mais prudente nos gastos e finanças.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Saturno, em oposição a seu signo, tensiona Vênus. Desse modo, não se envolva em situações de confronto nem aja de modo repressivo nos contatos pessoais e afetivos. Não se deixe massacrar pelos outros e evite a competitividade excessiva. DICA: Júpiter e Plutão favorecem as atividades práticas.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Como seu regente Vênus vibra de modo arrevesado para Saturno, procure não rimar amor com dor. Não se envolva em aventuras sentimentais confusas. Não se iluda ou alimente expectativas em relação aos outros, para não sofrer. DICA: Júpiter e Plutão dão a maior força para suas iniciativas.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
A tensão entre Vênus e Saturno recomenda cautela e diplomacia nos assuntos do coração. Não reprima o que sente e procure agir com mais naturalidade no terreno sentimental. DICA: seja prudente nas finanças, evite as especulações e não se disperse em projetos totalmente utópicos.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Não se exija demais em casa nem assuma responsabilidades exageradas em relação aos familiares, para não se sobrecarregar. Evite que problemas domésticos afetem seu psiquismo e baixem o astral. Alterne as horas de desgaste com outras de sossego. DICA: a Lua estimula o seu lado amoroso.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Vênus e Saturno, seu regente, estão em desacordo, por isso você deve pensar bem antes de dizer qualquer coisa. Supere certa tendência para a inquietude e não se disperse inutilmente em atividades demais. DICA: procure não discutir com quem você mais ama.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Saturno, em desacordo com Vênus, assinala um período em que você deve ter cautela nas questões financeiras. Atenha-se aos gastos de rotina e procure fazer com que seu dinheiro renda ao máximo. DICA: esteja alerta para que o ciúme e a possessividade não atrapalhem sua vida afetiva.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Em tensão, Saturno e Vênus anunciam uma fase em que você deve estar alerta contra o excesso de atividades. Poupe-se e procure usar de prudência em tudo o que faz. Evite assumir responsabilidades acima de seus limites e relaxe. DICA: Plutão lhe torna consciente do que se passa em seu íntimo.





EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Tratamento sob encomenda

Uma análise só é possível se a pessoa quiser. Ou compreender que há necessidade de aceitar a indicação. Deve haver confiança e empatia com o analista, que chamamos transferência e tratamos como um tipo de amor temporário que se estabelece durante o processo.

Insisto: qualquer atendimento no campo da atenção psíquica só é possível quando a pessoa deseja. Ou entende que precisa, e isso não quer dizer que abrace a ideia com tanta boa vontade.

Se uma pessoa vem pedir para ser escutada, é porque sente a necessidade premente que motivou sua busca, e algumas vezes já tentou alternativas nas quais não houve alívio para o sofrimento. Ou porque foi levada por imposição e dessa forma o aproveitamento pode não ser bom.

Alguns episódios me ocorrem enquanto escrevo. Vale a pena citar. Freud ficou famoso e sua fama correu mundo. Alcançou notoriedade com a invenção da psicanálise. Reconhecido pelo êxito de tratamentos das, até então, desenganadas histerias com seu método. Recebeu pais e mães angustiados que queriam curar os filhos da homossexualidade, por exemplo.

> Numa análise, apenas o desejo mais íntimo de quem fala pode ser nosso guia

Freud respondia aos pais que não poderia aceitar a encomenda. A homossexualidade não era, e não é, doença, apenas uma inversão e, portanto, não pode ser curada. A análise seria indicada se a pessoa sofresse pelas consequências sociais e íntimas de sua orientação.

Não apenas nestes casos. Também em situações similares. Algumas demandas são para que, a qualquer custo, a pessoa reconquiste ou conquiste o coração de alguém, o emprego almejado, a aprovação num concurso. Ou porque quer transformar o companheiro ou um filho.

Enfim, esperam de nós encomendas em causas impossíveis, as mais inusitadas. Não podemos oferecer a resposta esperada simplesmente porque o desejo não faz mudança conforme o comando do piloto.

Sabemos também, ou deveríamos saber, da impossibilidade de encomendar o resultado que queremos para a análise alheia. O desejo não atende ninguém. Não tem dono. Impõe-se soberano, acima das vontades e caprichos. Não considera os voluntariosos comandos da consciência baseados na moral, ideais da cultura, afetivos, nem mesmo apelos racionais. Simples, porém complexo: ninguém manda no coração.

Numa análise, apenas o desejo mais íntimo de quem fala pode ser nosso guia e lançar luz no fim do túnel. O resultado da análise é consequência lógica do desejo – e só dele. Nem marido, nem mulher, nem pai, nem mãe podem interferir aí com suas expectativas.

A expectativa deles será em vão, sempre. Expectativa causa decepção e queixas imperativas, como "esta análise não adianta nada!". Concordo, neste caso, não mesmo! E o malogro, o fracasso em atender o outro, indica que o sujeito nem sempre abre mão de si e tem o direito de negar o que o outro espera dele. Nada mal. Cada análise tem um resultado radicalmente diferente, pois restaura o desejo daquela pessoa – e só dela.



CINEMA BRASILEIRO

A jornada libertária de Ney Matogrosso

> Estrelado por Jesuíta Barbosa, filme de Esmir Filho se inspira nos desafios que cantor enfrentou para ser livre na arte e na vida

Na visão de Jesuíta Barbosa, Ney Matogrosso encarna vários animais. "Acho que tem um pássaro como primeira figura de possessão, a liberdade e o olhar altivo, de cima", diz o ator. "Mas é como aquelas figuras gregas, que têm pernas de cavalo da cintura para baixo. É uma mistura."

Barbosa está no camarim do auditório do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, o Masp, minutos antes de subir ao palco na pele do cantor retratado na cinebiografia "Homem com H", ainda sem data de lançamento.

A cena traz o ator em performance de "Homem de Neanderthal" – sem camisa, com crina de cavalo e penas de aves –, a primeira música do primeiro álbum de Ney depois de deixar os Secos & Molhados, em 1975.

Esta cena, uma explosão de expressividade do corpo e do som, representa bem o que o roteirista e diretor Esmir Filho quer de seu filme: uma obra sobre a liberdade.

RECORTE EMOCIONAL

Não há construção cronológica da vida de Ney, mas diversas situações em épocas diferentes em que ele atravessou desafios que tentaram reprimi-lo. "É um recorte emocional", afirma o diretor. "Todas as cenas do filme têm a ver com isso."

Têm a ver também com a relação de Ney com o pai sargento – a primeira e mais importante figura de autoridade em sua vida. A cena de "Homem de Neanderthal" e a performance animalesca do cantor vivido por Jesuíta Barbosa representam também um choque emocional, pois foi a primeira vez em que o sargento Matogrosso viu o filho no palco. Justamente em seu show mais afrontoso.

Barbosa diz que o Ney desta cena é agressivo num ambiente hostil de ditadura militar. Até então, o casal Antonio – pai do cantor, vivido por Rômulo Braga – e Beita – a mãe, papel de Hermila Guedes – só tinha visto o filho cantar na televisão.

MARINA VANCINI/DIVULGAÇÃO



JESUÍTA BARBOSA COMO NEY MATOGROSSO DURANTE O SHOW "HOMEM DE NEANDERTHAL", REALIZADO EM 1975

O pai, diz Braga, representa a repressão. "Tem formação militar, foi para a Segunda Guerra Mundial, vem de uma família de posses ruralistas. Tem todo um contexto histórico. Ele é conservador de fato e não deixa de ser."

Já a mãe, diz Hermila Guedes, teve participação na descoberta da arte pelo filho e sempre torceu por ele. "A Beita influencia nessa liberdade", afirma. "Ela tem posições firmes, é uma mulher de atitude. Nunca abaixou a cabeça para o marido, e o Ney teve essa referência em casa."

Toda a construção do roteiro foi acompanhada por Ney. Esmir Filho teve encontros e trocou mensagens com o cantor. Quis saber sobre como ele se sentiu em situações da vida.

O cineasta diz que Ney não impôs restrições à narrativa, só pediu que se tomasse cuidado com a representação de outras pessoas.

O filme acompanha o cantor desde a infância até meados dos anos 1990, depois da morte do pai e da epidemia de Aids. Tudo é entremeado e pautado por performances no palco. Jesuíta Barbosa encarna Ney usando todo o corpo.

"Eu, criança, pensando em Ney Matogrosso, via alguém que quebra qualquer possibilidade de julgamento", conta o ator. "Você pode falar da sexualidade, da música, mas vai além disso. Você pensa nele e ele já atravessou você."

O Ney Matogrosso do filme é um espelho do cantor, explica Jesuíta. "Ainda que seja cinebiografia, é ficção. Temos que ter liberdade. O respeito que ele tem com a arte dele é o que a gente tem de trazer no filme, sempre olhando para essa figura como referência. Essa integridade, para mim, é o mais interessante. E, claro, ao mesmo tempo ele é subversivo. Então, a gente aqui também subverte, assim como ele faz no trabalho dele." (**Lucas Breda – Folhapress**) ■





RUMO AO SUCESSO

Plataforma de lançamento

Seminário da Música Mineira reúne hoje em BH artistas, produtores e empresários para falar sobre o ecossistema do mercado e técnicas para impulsionar carreiras

LETT SOUSA / DIVULGAÇÃO



MAC JÚLIA É UMA DAS ARTISTAS PARTICIPANTES DA MESA "O CAMINHO ATÉ O SUCESSO", NO EVENTO PROMOVIDO PELA INCUBADORA CULTURAL A FÁBRICA CRIATIVA, NA TARDE DESTE DOMINGO, NO GRANDE TEATRO DO SESC PALLADIUM

DANIEL BARBOSA

Criada em 2019, a incubadora cultural A Fábrica Criativa vem trabalhando, desde então, no desenvolvimento da carreira de artistas mineiros, especialmente de nomes ligados à música periférica, de gêneros como funk, rap e trap.

A partir da experiência e da observação de como funciona o mercado, a agência promove, neste domingo (2/6), no Grande Teatro do Sesc Palladium, seu 1º Seminário de Música Mineira, que nasce com o intuito de ser um evento anual.

Fundadora da Fábrica Criativa, Maria Laura Tergilene diz que o objetivo do evento é impulsionar a cena local, difundindo informações cruciais para quem quer se inserir no ecossistema da música.

"Ao reunir grandes artistas consolidados, produtores de eventos, empresários e diversos outros profissionais do ramo, o seminário busca se firmar como um espaço vital para atualizações e discussões sobre as pautas mais pertinentes deste mercado", afirma.

Serão cinco mesas de debates ao longo da tarde, orientadas pelos segmentos direitos autorais, marketing musical, gravadoras e produtores artísticos, festivais e produtores de eventos e, fechando a programação, um encontro de artistas independentes que trilharam o caminho do sucesso – Mac Júlia, MC Xenon, Chris MC e a banda Tianastácia – para falarem de suas respectivas experiências.

Maria Laura considera que, apesar de seu potencial inegável, que ecoa por todo o Brasil, a cena cultural de BH e de Minas Gerais ainda carece de reconhecimento e investimento para atingir pleno vigor. Ela pontua que foi nesse contexto que a Incubadora surgiu, na esteira do êxito da casa de shows A Fábrica Criativa, que funcionou entre 2016 e 2018, na Avenida dos Andradas, recebendo artistas locais e nacionais em shows e festivais com foco na música periférica.

FALTA DE INFORMAÇÃO

"O que motivou a realização desse seminário é a necessidade de passar informação para os meninos. A gente percebe que esses aspirantes a artistas muitas vezes carecem de informações básicas sobre, por exemplo, como registrar uma música. São gargalos que existem por falta de informação", aponta.

A Fábrica Criativa começou, há três anos, a realizar workshops mensais. Com o aumento da demanda, chegou-se à ideia do Seminário da Música Mineira. Maria Laura aponta que a escolha dos temas e dos convidados de cada mesa de debate foi orientada pelo desejo de dar um direcionamento para que os artistas possam desenvolver suas carreiras a partir do entendimento de como funciona o mercado.

"Um dos tópicos que elegemos é do recolhimento de direitos autorais, então vamos ter a presença de um representante do Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição). O marketing é essencial, então é tema de outra mesa. Todo artista busca shows, então chamamos donos e programadores de festivais. Tem a relação com os selos e gravadoras, daí pensamos em uma mesa sobre isso. E tem o debate com os artistas, que vão falar de tomadas de decisões importantes para suas carreiras", detalha.

No segmento gravadoras e produtores artísticos, o tema do debate é "Gestão de carreira e ecossistema de crescimento". A descrição aponta que "da música urbana ao sertanejo, os padrões se repetem" e é necessário conhecer esses padrões, que, segundo Maria Laura, passam por comportamento, por hábitos e até pela análise do que artistas de sucesso têm em comum.

REPRESENTATIVIDADE

"Não acho que exista uma fórmula ou um caminho único, cada história é diferente, mas existem, sim, pontos que devem ser considerados para o artista que quer chegar lá. A identidade e a construção de uma representatividade, por exemplo. Todo artista de sucesso espelha seus fãs, representa um certo nicho de pessoas, o que passa até pela questão do visual e da atitude. Isso é um padrão que existe do gospel ao sertanejo, passando pelo funk", afirma.

A Fábrica Criativa agora quer ampliar os horizontes, trabalhando com outros gêneros, por exemplo – o que justifica a presença do Tianastácia, uma banda de rock, na mesa dos artistas. Entre os êxitos da produtora, Maria Laura cita a realização de eventos musicais e formativos e a consolidação da carreira de artistas como MC Xenon.

"A terceira música que lançamos com ele, como incubado da Fábrica, alcançou 350 milhões de visualizações. Hoje ele está com a agenda cheia de shows, fez turnê pela Europa. É um menino que morava numa casa simples no Barreiro e agora mudou para um apartamento lindo, está de Mercedes. Isso foi uma grande realização, porque são conquistas que transcendem o âmbito profissional", aponta. ■

1º SEMINÁRIO DE MÚSICA MINEIRA
Neste domingo (2/6), das 14h às 20h, no Grande Teatro do Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.946, Centro - 31.3270-8100). Ingressos a R$ 14 (inteira) e R$ 7 (meia), à venda pela Sympla.




PROGRAMAÇÃO

Confira as rodas de conversa previstas para hoje

Direitos autorais, com o tema "Ecad e direitos autorais: garanta seu patrimônio"
- Enio Medeiros - ECAD

Marketing musical, com o tema "Transformando talento em sucesso: o papel do marketing musical"
- Wallace Lara - Maxima Talents
- Marketing para cantores
- FrediZak

Gravadoras e produtores artísticos, com o tema "Gestão de carreira e ecossistema de crescimento"
- Luan Portilho - Só Hits
- Bruno Barros - Sonastério
- Malu Tamietti - Produtora artística
- Bruno Perdigão - Ichello

Festivais e produtores de eventos, com o tema "A jornada até o palco dos sonhos"
- Daniel Zago - 2000 Rock Fest
- Cláudio Martins - Trio Produtora
- Artur França - Girus Club
- Carlos Magno - Breve Festival

Artistas, com o tema "O caminho até o sucesso: aprenda com quem chegou lá"
- Mac Júlia
- Mc Xenon
- Chris MC
- Tianastácia



INÊS 249

TV

ESTADO DE MINAS

DOMINGO, 2/6/2024

MANOELA MELLO/GLOBO

CHATO DE DOER

Eduardo Moscovis interpreta o turrão Quintino Ariosto em "No rancho fundo"

PÁGINA 21





RESUMO DAS NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Zefa Leonel expulsa Blandina de sua casa. Blandina exige que Zé Beltino a defenda diante de Zefa Leonel. Esperança e Fé tentam convencer Seu Tico Leonel a lhes ceder uma parte de suas terras em troca do suposto amuleto milagroso. Marcelo Gouveia aconselha Seu Tico Leonel a consultar um advogado. Zefa Leonel se emociona ao saber do pedido de casamento que Artur fez para Quinota. Zé Beltino confronta Zefa Leonel.

TERÇA
Zé Beltino afirma a Zefa Leonel que se casará com Blandina. Zefa Leonel diz que Zé Beltino não sabe quem é Blandina, e Quinota intercede em favor do irmão. Com ajuda de Marcelo, Deodora consegue enganar Seu Tico Leonel. Artur convida Guilherme Tell para ser seu padrinho de casamento, e o poeta questiona o amigo sobre Marcelo. Seu Tico Leonel pede perdão a Zefa Leonel, mas a mulher vê a marca de batom de Deodora em seu lenço.

QUARTA
Zefa Leonel expulsa Seu Tico Leonel do quarto e sofre com a traição do marido. Deodora prevê sua vitória sobre Zefa Leonel. Blandina conta a Marcelo que está noiva. Vespertino ameaça Marcelo. Tia Salete incentiva Zefa Leonel a resgatar Seu Tico Leonel das mãos de Deodora. Margaridinha e Benvinda enfrentam Corina Castello com a ajuda de Lola e Blanchette. Tia Salete estranha ao ver as sobrinhas na companhia das moças do cabaré.

QUINTA
Lola e Blanchette despistam Tia Salete, que pensa tê-las reconhecido de algum lugar. Zefa Leonel ameaça Deodora com sua arma. Vespertino chora nos braços de Seu Tico Leonel. Artur aconselha Deodora a não prestar queixa na polícia contra Zefa Leonel. Blandina pede ajuda a Quinota para se casar com Zé Beltino com a bênção de Zefa Leonel. Dona Castorina e Dracena encontram Blandina.

SEXTA
Blandina apresenta Castorina a Quinota como sua empregada. Marcelo afirma a Quinota que a ama. Dracena e Blandina se agridem e Castorina repreende as duas. Ariosto conversa com Padre Zezo sobre sua desconfiança em relação a Dona Manuela. Zé Beltino mostra a Quinota a poesia que fez para Blandina. Deodora pede que Lola se aproxime de Margaridinha e Benvinda. Marcelo procura Artur.

SÁBADO
Marcelo acusa Artur de traição e os dois brigam. Floro Borromeu pede a mão de Tia Salete em casamento para Zefa Leonel. Os filhos de Zefa Leonel e Seu Tico Leonel sofrem com a separação dos dois. Deodora e Vespertino combinam com Jordão Nicácio o atentado contra Zefa Leonel. Zé Beltino se irrita com a aprovação de Zefa Leonel ao casamento de Tia Salete, uma vez que rejeitou a união dele com Blandina. Dracena decide deixar Blandina, mas se interessa por Zé Beltino. Jordão observa Zefa Leonel.

FAMÍLIA É TUDO
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Electra aceita o pedido de casamento de Luca. Brenda faz Vênus acreditar que ela desconfia da traição de Tom. Júpiter supervisiona a instalação de gás da galeria. Hans prepara a sabotagem na galeria dos primos. Andrômeda e Chicão reatam o namoro. Plutão convida a turma do skate para ir ao bar onde Nicole trabalha. Guto pede que Lupita não saia de casa. Mila vê Vênus, Lupita, Júpiter, Electra e Luca chegarem à galeria e avisa a Hans. Hans aperta o detonador.

TERÇA
Vênus e Lupita se ferem e são levadas para o hospital. Maya pensa em voltar para o Brasil. Tom avisa a Ramón que continuará investigando Paulina. Netuno/Léo se desespera ao ver Vênus sendo levada para o hospital. Leda se assusta com o comportamento de Arnaldo e foge. Chantal informa Tom sobre o acidente de Vênus. O médico anuncia o estado de Lupita e todos se preocupam. Vênus acusa Hans de ser o culpado pelo atentado contra a galeria.

QUARTA
Hans se defende das acusações da prima. Vênus não aceita falar com Tom. Netuno/Léo se emociona ao falar com Vênus. A cirurgia de Lupita é um sucesso. Leda escolhe outro pretendente pelo aplicativo de namoro. Tom volta a treinar, e Cláudio reage com despeito. Jéssica descobre que Luca pediu Electra em casamento. Júpiter fica com raiva ao saber que Guto gosta de Lupita. Vênus se emociona ao ver, com os irmãos, o estado da galeria.

QUINTA
Vênus, Electra, Andrômeda e Plutão sofrem por terem que desistir de sua missão. Júpiter decide ajudar Guto a conquistar Lupita. Jéssica finge aceitar o casamento de Electra e Luca. Catarina entrega para Vênus o laudo dos bombeiros e pede que ela decida se continuará com a missão. Tom chega à casa de Patty. Brenda garante a Paulina que Patty não falará a verdade para Tom. Vênus discute com Hans, e pensa antes de assinar o documento de desistência da herança de Frida.

SEXTA
Vênus rasga o documento e convence os irmãos a continuarem com a missão. Marieta aprova o visual de Leda para sair com Bráulio. Tom percebe a mentira de Patty ao falar com Caio sobre o que lhe aconteceu. Andrômeda e Electra não convencem Vênus a falar com Tom. Patty decide pedir mais dinheiro para Paulina. Chicão entrega a Lupita um agrado de Júpiter como se fosse de Guto. Bráulio leva Leda para uma festa em um lugar alternativo.

SÁBADO
Júpiter tenta descobrir com Marieta o paradeiro da mãe. Leda foge de Bráulio. Vênus sente saudades de Tom. Enéas procura por Netuno/Léo na delegacia. Netuno/Léo sugere que Vênus alugue um foodtruck para inaugurar a galeria. Eva foge de Tom, Plutão, Nicole e Enéas. Tom afirma a Paulina que conseguirá provar a armação para separá-lo de Vênus. Vênus interrompe o clima romântico com Netuno/Léo. Tom se frustra ao saber que Patty viajou e decide procurar Vênus. Patty chantageia Paulina.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
Vitor avisa a Clara e Hélio que vai viajar, mas não revela o destino. Fausto toma posse de todos os livros de Shakespeare. Enzo notifica Leandro de que a empresa de auditoria encontrou desvio de grande quantia na Monter Holding. Prestes a viajar, Glaucia percebe que Vitor conseguiu remover todo o dinheiro da conta dela. Após Laura se machucar na partida de boxe com Mariana, a mãe de Julieta leva flores e se desculpa. Mariana diz para Laura que não tem chance de voltar a namorar Mauro. Em conversa com Lívia, Patrick admite que evitou Karen porque ficou envergonhado após a declaração de amor.

TERÇA
Na residência dos Monteiro, Leandro avisa a Bernardo e Vera que foram desviados milhões de reais da Monter Holding e agora só falta rastrear os responsáveis. Glaucia aparece na casa da família e alerta que Vitor roubou muito dinheiro dela e da empresa. Glaucia pede dinheiro para o pai e o irmão, mas eles se recusam a ajudá-la. Na frente de Telma, Daniel fala, dormindo, que ama Mariana. Telma termina o relacionamento com Daniel. Clara confronta Fausto sobre ele ser o admirador secreto dela e lhe enviar cartas românticas.

QUARTA
A gangue Pedalzera consegue recuperar os livros de Shakespeare que estavam com Fausto. Telma desabafa com Lívia e revela que Daniel ainda ama Mariana. Vera e Mariana flagram Romeu e Julieta juntos na fonte. Téo quer passar mais tempo na casa de Bernardo, mas Bernardo não quer ter problemas com Amanda. No Mundo da Imaginação, Romeu Monteiro e Julieta Campos conhecem Romeu Montéquio e Julieta Capuleto, personagens de Shakespeare.

QUINTA
Glaucia assiste à reportagem na TV sobre a crise na Monter Holding e o desvio de dinheiro. No Mundo da Imaginação, Romeu Monteiro e Julieta Campos falam para Romeu Montéquio e Julieta Capuleto que a história deles afetou Castanheiras. Romeu Montéquio e Julieta Capuleto dizem que não sabem o desfecho desta história, mas avisam que permanecerão juntos por amor. Pedalzera e Extraordinários finalmente se unem para encontrar pistas no Mundo da Imaginação. Karen e Lívia vão ao restaurante de Daniel; Karen invade a cozinha e sabota a comida do chef. Glaucia vende itens pessoais para conseguir dinheiro e viajar. Karen admite para Julieta que sabotou o prato do chef Daniel, pois ele fez Telma sofrer.

SEXTA
Hélio e Clara comentam que Vitor sumiu e não deu sinal de vida. Os dois acreditam que o filho esteja envolvido no escândalo da Monter Holding. Patrick conversa com Karen, pede a garota em namoro e ela o dispensa. Leandro, ao visitar Hélio e Clara, aponta evidências de que Vitor está envolvido no esquema de corrupção da Monter Holding. Clara chora, envergonhada do filho. Leandro desabafa com Vera e Bernardo, afirmando que poderia evitar os problemas na empresa se fosse um pai melhor para Glaucia. Glaucia foge para um refúgio. O CEC prepara a noite de pijama. Julieta comenta com Bassânio que não vai ao evento, pois se encontrará com Romeu no Mundo da Imaginação.

SÁBADO

Não há exibição aos sábados.

RENASCER
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Tião se despede dos filhos e de Joana na antiga casa de Jacutinga para ir atrás de seus sonhos. Eliana paga Damião depois de dormir com ele. Rachid tenta conquistar Dona Patroa. João Pedro se nega a dar dinheiro para Bento pagar dívidas e avisa que só negocia se o irmão lhe vender suas terras. Pastor Lívio leva Tião para casa. Du, Pitoco e Neno decidem ir atrás de Teca na Bahia. Inácia revela a Buba que sabe que o filho de Teca não é de José Venâncio.

TERÇA
Ritinha reclama para Inácia do jeito distante de Damião. Damião intimida todos que tentam se aproximar de Eliana. Diz que se ela quiser, larga tudo e vai para o Rio com ela. Dona Patroa aconselha Eliana a deixar o vilarejo. Augusto recusa o pedido de empréstimo de Bento. Bento fica sem saber o que dizer quando Sandra lhe pede para advogar em favor de Dona Patroa no processo do divórcio. Bento avisa a Dona Patroa que Egídio está tentando passá-la para trás.

QUARTA
Kika avisa a Eliana que está se mudando com Eriberto para São Paulo. Egídio deixa claro para Dona Patroa que não concederá o divórcio. Bento confessa a José Inocêncio que não fez o exame da OAB. O pai expulsa Bento de casa com a roupa do corpo, João Pedro acolhe o irmão na casa de Morena. Lu fica sabendo por Zinha que Bento não é advogado. Norberto, Pastor Lívio e Bento se deparam com Du, Pitoco e Neno na venda.

QUINTA
Pastor Lívio se prontifica a levar Du e os amigos até a fazenda de José Inocêncio. Morena percebe o interesse da afilhada por Joana. Dona Patroa observa Eliana saindo com Egídio de carro na vila. Du, Neno e Pitoco chegam à fazenda, Teca fica radiante. Du é frio com Teca, Inácia pressente que ele não é boa pessoa. Buba sugere a Teca que elas contem a verdade para o coronel. José Inocêncio permite que Du, Pitoco e Neno fiquem na fazenda.

SEXTA
Eliana conversa de forma sedutora com Egídio, já pensando em tirar proveito de uma possível aliança com o coronel. Teca discute com Du. Joana conta a Eliana todas as coisas ruins que Egídio tentou fazer com ela. Teca revela a Morena que Du é o verdadeiro pai de seu bebê. Egídio deixa José Inocêncio furioso ao levar Eliana para conversar com o ex-sogro sobre o inventário de Venâncio, em troca da assessoria jurídica de Bento a Dona Patroa.

SÁBADO
Mariana alerta Eliana sobre Egídio. Inácia aconselha José Inocêncio a resolver a partilha diretamente com Eliana. Teca tem a visão do Bumba a perseguindo ao entrar na antiga casa de Maria Santa. Damião aparta a briga de Pitoco com Du. Ritinha flerta com Du. Mariana ouve a conversa de Bento, Augusto e Buba sobre o DNA do filho de Teca. Du é ameaçado com uma faca por Damião.





DUPLA JORNADA

Eduardo Moscovis joga em todas

Entusiasmado com bons trabalhos na TV, ator está no ar como o mal-humorado Ariosto de "No rancho fundo" e o mocinho Rafael de "Alma gêmea"

MANOELLA MELLO/GLOBO



O POLITIQUEIRO SABÁ BODÓ (WELDER RODRIGUES) PAPARICA ARIOSTO (EDUARDO MOSCOVIS) EM "NO RANCHO FUNDO", QUE RETOMOU A TRAMA DE "MAR DO SERTÃO", EXIBIDA EM 2022



JOÃO COTTA/GLOBO



EM "ALMA GÊMEA", MOSCOVIS FAZ O PAPEL DE RAFAEL, APAIXONADO POR SERENA (PRISCILA FANTIN)

Eduardo Moscovis está em dose dupla na televisão. Enquanto interpreta o ardiloso Ariosto de "No rancho fundo", novela das 18h da Globo, revive as lembranças do mocinho Rafael de "Alma gêmea", folhetim de Walcyr Carrasco. Exibida originalmente entre 2005 e 2006, a trama é reprisada no "Vale a pena ver de novo", atração vespertina da emissora.

Quase 20 anos separam os dois projetos, mas o ator mantém a devoção ao ofício. E demonstra empolgação ao encarar o vilão do enredo criado por Mario Teixeira

"É muito louco estar com dois personagens em horários tão próximos: 'Alma gêmea' e, na sequência, 'No rancho fundo'", diz Moscovis. "A primeira é romance de época, enquanto a mais atual é uma trama do agreste, com humor. O convite veio pelo Allan Fiterman (diretor). Fiquei empolgado. O texto é bem escrito e me senti encantado."

Pai adotivo do mocinho Artur (Túlio Starling), Ariosto não suporta o filho. Aceitou criá-lo apenas por causa da insistência da mulher, Manuela (Valdineia Soriano). Milionário recluso e ranzinza, ele acredita que o rapaz só tem interesse na herança da família. Por isso, os dois batem de frente constantemente.

"Ariosto é diferente do que fiz antes, porque é avarento e mal-humorado. Faço o personagem mais chato da novela, que tem um jeito resmungão, de velho mesmo. Estou curtindo bastante. A direção é legal e encaminha a gente com alto-astral. Temos um grupo animadíssimo no elenco", diverte-se.

No folhetim, Ariosto resmunga sem parar sobre seu objeto de desejo: a turmalina paraíba garimpada por Zefa Leonel (Andrea Beltrão). Para obtê-la, propôs aliança a Marcelo Gouveia (José Loreto). O clima de disputa visto no ar, porém, em nada se assemelha aos bastidores, garante Moscovis.

"O elenco fala muito do Allan (Fiterman), que é a cabeça artística junto do Mario (Teixeira). Tenho feito poucas novelas, mas não me lembro de a gente ter respeitado um feriado durante gravações de outras obras. Nosso diretor consegue, ele emana esse lugar de parceria. Torcemos um pelo outro, é o que dizemos sobre ter boa coxia para exibir um produto de qualidade", compara.

CLIMA SAUDÁVEL

Moscovis destaca que o clima atrás das câmeras é fundamental para que os novos colegas se sintam à vontade. Na visão dele, a convivência saudável colabora com o propósito de 'No rancho fundo' se tornar um produto diferenciado da teledramaturgia brasileira.

"Estamos debatendo o trabalho e a festa também faz parte. Precisamos estar juntos fora dos Estúdios Globo, beber cerveja, fazer um passeio. Assim, ganhamos intimidade. O Allan conseguiu formar uma equipe que pensa como ele", aponta. (Estadão Conteúdo) ■



NOVELA DAS SETE

Obstinada e amoral

Ana Hikari estreia como vilã em "Família é tudo". A personagem Mila rejeita a família humilde, é amante do patrão e quer ser rica a todo custo

Ana Hikari vive a primeira vilã de sua carreira em "Família é tudo". Na novela das 19h da Globo, a atriz interpreta a gananciosa Mila, secretária da Mancini Music, que deseja o posto de primeira-dama da gravadora e o casamento com o inescrupuloso Hans (Raphael Logam). Porém, o filho de Catarina (Arlete Salles) usa a amante apenas para benefício próprio e nem sequer cogita se casar com ela.

"Acho legal que o mote da novela seja família e o fato de Mila, uma antagonista, ter conflito justamente com o pai. Parte da vilania vem daí, o que explica ela ser ruim. Mas isso não justifica suas ações", afirma Ana Hikari.

AMBICIOSA E CRUEL

Moça de origem humilde, Mila sente vergonha de Furtado (Claudio Torres Gonzaga) e tenta se distanciar dele. Quando o dono da pensão se aproxima da filha, ela faz questão de lembrar a ele a ascensão social que almeja.

Hans já deixou claro que não tem a intenção de assumir um relacionamento com a jovem. Até ameaçou matá-la, caso traísse sua confiança. Porém, a secretária decidiu seguir na função de cúmplice e ajudá-lo a conquistar o direito à herança de Frida, dada como desaparecida e morta em alto-mar.

"Quando estava pesquisando referências, vi uma entrevista da Gloria Pires falando que Maria de Fátima, de "Vale tudo' (Globo, 1988 a 1989), é obstinada e amoral. Mila é da mesma forma. Quer se casar, 'amarrar' o Hans e conquistar coisas materiais. Porém, não posso entregar as viradas dela", despista.

Paulistana com descendência japonesa por parte de mãe, Ana Hikari foi a primeira atriz de origem asiática a protagonizar um projeto longo na Globo. Entre 2017 e 2018, interpretou a estudante Tina de "Malhação: Viva a diferença", que ganhou o Emmy Internacional Kids 2018 de Melhor série.

O êxito levou à reprise da personagem no spin-off "As Five" por três temporadas, todas disponíveis no Globoplay.

Após a conclusão da série de Cao Hamburger, Ana se encantou com o núcleo em que está inserida em "Família é tudo", por mostrar como o povo brasileiro é miscigenado.

"Fiquei feliz quando soube que o Claudio Torres (Gonzaga) seria meu pai. Minha família não é toda asiática. A realidade da Zona Leste de São Paulo vai identificar de onde a Mila vem e fazê-la questionar o porquê da negação de suas origens. É uma vilã gostosa de fazer", relata a atriz.

MANOELLA MELLO/GLOBO



EM "FAMÍLIA É TUDO", HANS (RAPHAEL LOGAM) USA A AMANTE MILA (ANA HIKARI) PARA SE DAR BEM

FORA DO ÓBVIO

Apesar de Mila ser vilã, a moça também apareceu fragilizada em cena, mostrando um lado mais humano. Depois de ser desprezada por Hans, chorou na frente de Guto (Daniel Rangel) e questionou se o estagiário daria valor a mulheres como ela. A aproximação dos dois indica a possibilidade de um casal inesperado mais adiante.

"A coisa mais linda da escalação é que não ficaram dentro do óbvio. Uma coisa inteligente dessa novela são as tramas complexas e instigantes, com camadas para a gente descobrir no decorrer dos capítulos", conclui Ana. (Estadão Conteúdo) ■

GLOBO/DIVULGAÇÃO



EM "AS FIVE", ANA HIKARI INTERPRETA TINA, GAROTA ÀS VOLTAS COM O ALCOOLISMO





PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- Cantora que lançou Zeca Pagodinho
- Terceira nota musical
- Marca das relações entre políticos divergentes
- Aliviar
- Complexo vitamínico da maçã
- Contato entre apresentador e diretor (TV)
- A cor da carne do salmão
- Tipo de regime carcerário
- Breve, em inglês
- A (?): sem companhia
- Grande vasilha para tomar banho
- A criança travessa (pop.)
- Local da construção de hidrelétricas
- Principal rio da capital paulista
- Parasita comum em cães e bovinos
- Aproxima; fascina
- Restaurável
- Reconheceu as qualidades de
- Irineu Evangelista, empresário
- A segunda dinastia portuguesa
- (?) France, companhia de aviação
- "Abre-(?) Sésamo!", frase de Ali Babá
- Fonte do Word (Inform.)
- Divisão de uma partida de tênis
- Freguesia do (?), bairro paulistano
- Raio (abrev.)
- Imitação de trabalho alheio
- Falso; incorreto
- Perto, em inglês
- Herói festejado em 20 de novembro
- "(?) Today", jornal norte-americano
- Conjunção aditiva
- Cidade alemã às margens do Reno
- Enganados pelos cônjuges
- Denis Diderot, filósofo francês
- Significado do símbolo "-" (Mat.)
- Formato da Lua no quarto crescente
- O curso de bacharelado

BANCO 3/air — usa. 4/avis — bonn — near — soon. 5/arial. 9/desopilar. — 35

Solução

■	B	■	■	■	■	D	■	■	P
S	E	M	I	A	B	E	R	T	O
■	T	I	N	A	■	S	O	O	N
■	H	■	T	■	S	O	S	■	T
■	C	A	R	R	A	P	A	T	O
■	A	TR	A	I	■	IL	■	I	E
■	R	E	N	O	V	A	V	E	L
A	V	I	S	■	A	R	■	T	E
■	A	R	I	A	L	■	S	E	T
P	L	A	G	I	O	■	O	■	R
■	H	■	E	R	R	O	N	E	O
B	O	N	N	■	I	■	E	■	N
■	■	E	C	■	Z	U	M	B	I
T	R	A	I	D	O	S	■	■	C
■	G	R	A	D	U	A	Ç	Ã	O

SUDOKU (I)

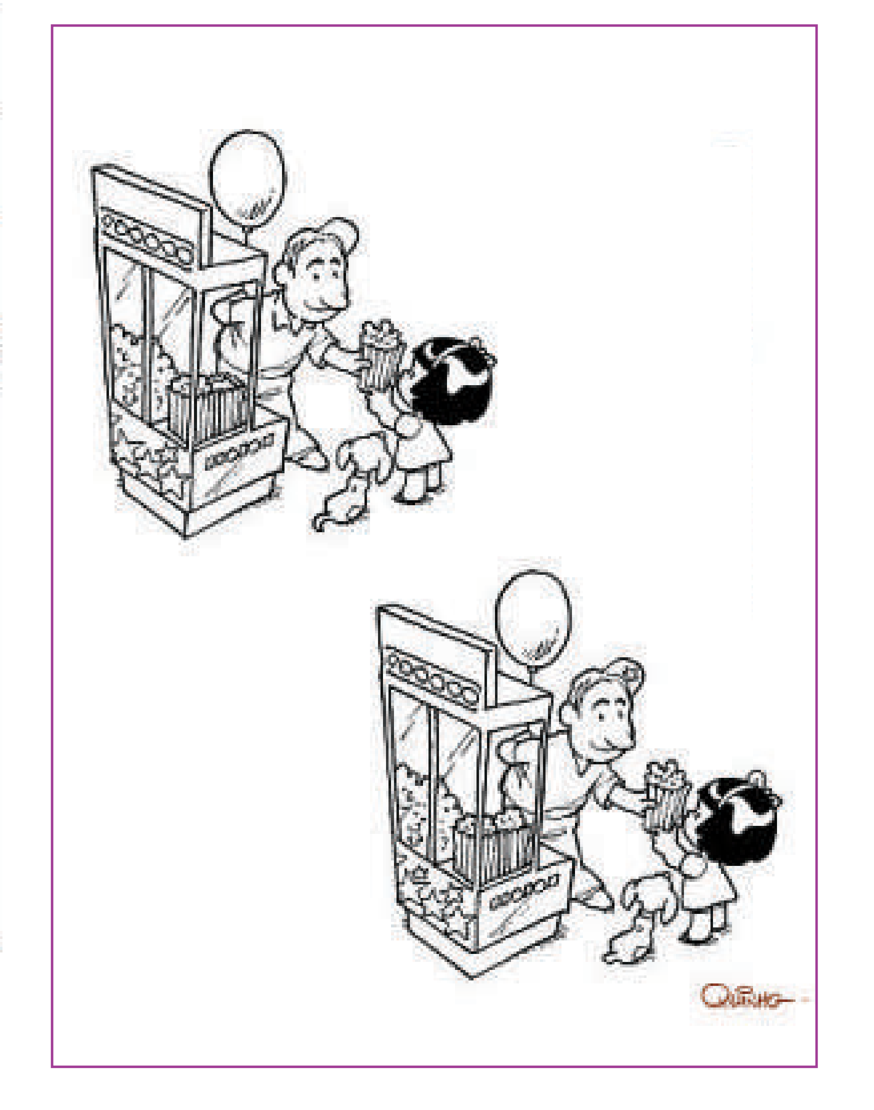
6				2		5		
	9			5			3	6
	2					9	8	
9			1				7	
5		2	4	7				8
1	7		8		5		4	
7	1			4	6			3
		4						9
	3	6	9			4	5	1

SUDOKU (II)

		1			7		8	5
						2		6
	2			9		3		
		9			8			
							6	
8		5	1					4
	7			4	9		2	
					5			
	9		6	1		4		




SETE ERROS



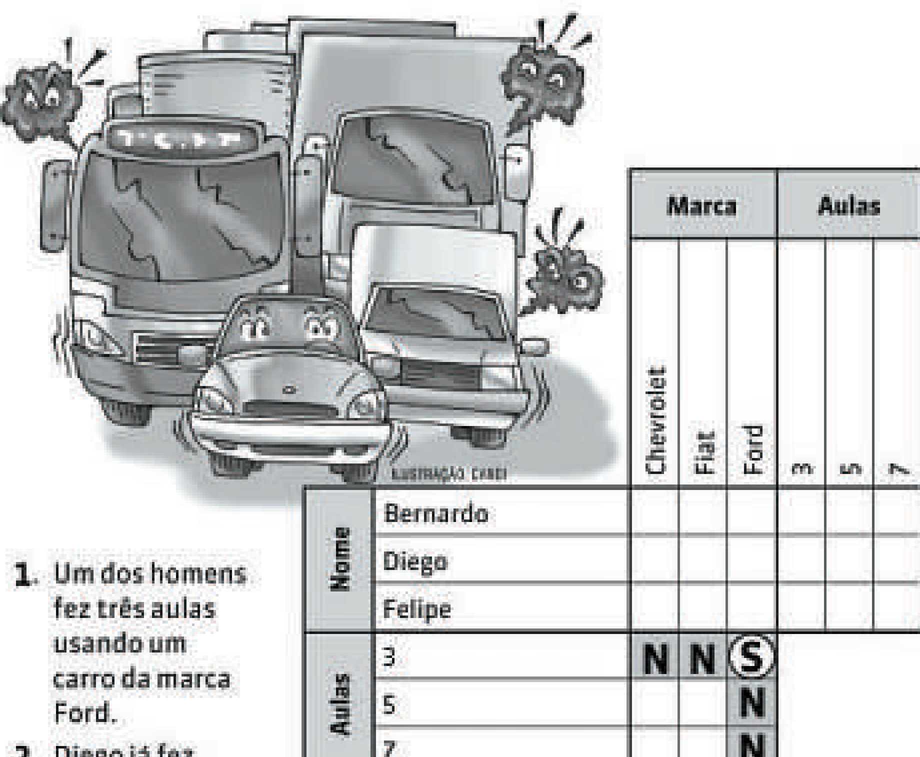
PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Aprendendo a dirigir

Felipe e outros dois homens estão aprendendo a dirigir numa autoescola. Cada aluno usa um carro de marca diferente em suas aulas. Considerando as dicas, descubra o nome de cada aluno, a marca do carro que dirige e quantas aulas já teve.



1. Um dos homens fez três aulas usando um carro da marca Ford.
2. Diego já fez cinco aulas.
3. Bernardo está aprendendo a dirigir num Fiat.

		Marca: Chevrolet	Marca: Fiat	Marca: Ford	Aulas: 3	Aulas: 5	Aulas: 7
Nome	Bernardo						
Nome	Diego						
Nome	Felipe						
Aulas	3	N	N	S			
Aulas	5			N			
Aulas	7			N			

Nome	Marca	Aulas

5



Solução

PICOLÉ

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



7



Solução

RESPOSTAS

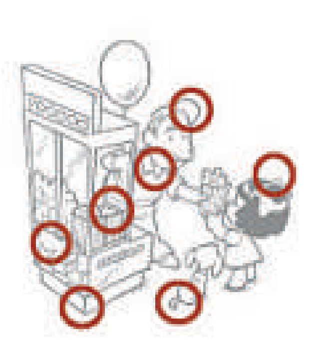
SUDOKU (1)

6	8	7	3	2	9	5	1	4
4	9	1	7	5	8	2	3	6
3	2	5	6	1	4	9	8	7
9	4	8	1	6	2	3	7	5
5	6	2	4	7	3	1	9	8
1	7	3	8	9	5	6	4	2
7	1	9	5	4	6	8	2	3
8	5	4	2	3	1	7	6	9
2	3	6	9	8	7	4	5	1

SUDOKU (2)

6	3	1	4	2	7	9	8	5
9	5	7	3	8	1	2	4	6
4	2	8	5	9	6	3	1	7
2	4	9	7	6	8	1	5	3
7	1	3	9	5	4	8	6	2
8	6	5	1	3	2	7	9	4
3	7	6	8	4	9	5	2	1
1	8	4	2	7	5	6	3	9
5	9	2	6	1	3	4	7	8

SETE ERROS







FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS

DOMINGO, 2/6/2024
EDITORA: ANNA MARINA



ARQUIVO CILA/DIVULGAÇÃO

PRIMEIRO DESFILE DA MARCA, NA EXTINTA BOATE JAMBALAIA, EM 1979

50 anos de moda praia

Maria Cecília Borges comemora cinco décadas da Cila, marca mineira de beachwear e resort, que faz sucesso desde a sua abertura. Sempre atual e atendendo a todos os perfis de clientes

Páginas 30 e 31





LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



CLUBE DOS ROMÂNTICOS

Em parceria com seu time de criadores e nomes como Luísa Sonza e o casal Larissa Manoela e André Frambach, a Youcom criou a coleção para o Dia dos Namorados – ou Dia do Amor. Com o mote "Clube dos Românticos", a ação vai até o dia 12 de junho e explora diversas histórias de relacionamentos em uma série de conteúdos que incentivam os jovens a expressarem seus lados românticos sem medo. A campanha, claro, vai mostrar as peças criadas, em um estilo casual, bem descolado.

COLABORAÇÃO

A nova coleção colaborativa da Puma com o músico, artista criativo e designer A$AP Rocky já está disponível no Brasil. A collab apresenta peças que misturam moda e automobilismo, usufruindo do estilo e experiência cultural da marca e do músico. O destaque fica por conta do Inhale, sneaker lançado na década de 2000, escolhido a dedo por A$AP nos arquivos da grife esportiva. Completam a coleção peças de vestuário e acessórios.



CONFORTO

Faltam apenas algumas semanas para a temporada mais fria do ano chegar (apesar de as temperaturas ainda estarem bem altas). Mas a Usaflex já lançou os modelos com a cartela de cores que refletem toda a elegância da estação. Para o inverno de 2024, a paleta traz uma mistura de tons intensos e neutros, que permite uma variedade de combinações para todos os estilos. Os clássicos preto e branco, claro, nunca saem de moda. Também entram cinza, roxo e marrom, que está de volta com força total.

VIDA INTEGRAL

Equilíbrio

O equilíbrio é uma coisa muito importante e na ioga, diferentemente do que muita gente pensa, ele não serve apenas para fazer com que as pessoas consigam ficar firmes sobre um pé só. Essa prática milenar associa o equilíbrio interior ao exterior, pois eles estão totalmente relacionados entre si e se influenciam, afinal, a ioga trabalha com o corpo e a mente de forma integrada.

As asanas de equilíbrio exigem a nossa atenção, calma, resiliência e nos ajudam a aquietar a mente e o coração, gerando sensação de bem-estar. Para conseguir esse equilíbrio é preciso concentração, foco. É o exercício desse estado de consciência, de presença, que você adquire e leva para a vida. Aprender a se equilibrar numa postura, muitas vezes, tem mais a ver com seu estado mental do que com habilidades físicas.

A partir de histórias pessoais, Priscila Leite, criadora do maior canal de aulas de ioga do país, escreveu um livro no qual ensina a alcançar o equilíbrio e compartilha, de forma bem-humorada e honesta, a importância que há em se conhecer e aborda temas sensíveis.

Popularmente conhecida como Pri Leite, seu primeiro livro intitulado Todo mel dessa vida, publicado pelo selo Academia da Editora Planeta é dividido em cinco partes – autocuidado, autoconhecimento, leveza, equilíbrio e presença. Nele Priscilla compartilha a própria história mostrando como a ioga e a meditação permeiam e transformam o dia a dia de forma divertida e sincera. Além disso, a autora busca responder perguntas frequentes e incentiva o leitor a olhar para o cotidiano com brilho.

Ela mergulha por assuntos sensíveis como maternidade, amores, os altos e baixos do processo de amadurecimento e finitude. A autora divide inspirações que incentivam os leitores a se movimentar, respirar e se reconhecer, e, de modo subliminar, traz a essência do exercício prático e da meditação.

CONTATOS

Consultas terapêuticas – A professora e mestra Maria José Marinho faz atendimentos individuais, consultas terapêuticas, sessões de relaxamento, consultas às Cartas Tibetanas e ao dia do aniversário, aplicação de Reiki, e outras técnicas orientais aprendidas em 59 anos de estudos e práticas, sempre com resultados positivos, as consultas podem ser online e presencial. Cada técnica é indicada para um momento da vida e de acordo com a necessidade atual. Agendamentos e informações pelo whatsApp (31) 99145-7178 ou 3225-4222.

Equilíbrio energético – A terapeuta energética Renata Moon aplica diversos tipos de técnicas em seções on-line e presenciais com objetivo de proporcionar para a pessoa equilíbrio mental, emocional, físico e espiritual. O trabalho é feito a partir da leitura intuitiva de arquétipos, que mostra qual o tratamento ideal para cada um. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

Tarô e radiônicas – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

Terapias energéticas – As sessões de terapias energéticas trazem benefícios que ajudam a melhorar a vida em muitos aspectos. Desconfortos emocionais podem causar doenças físicas, é possível sentir dores, ansiedade, medos, crenças limitantes e muitas sensações que causam mal-estar. É um sinal de que é preciso equilibrar a Energia Vital, restaurando autoestima, vitalidade, saúde e bem-estar. A terapeuta Alcéa Romano trabalha com reiki, barras de access, mesa radiônica da sombra ao sol e frequências de luz. Contato (31) 99971-6552.

Mapa de arquétipos – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focada em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional onde responde à pergunta "Para o que eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30. Informações (31) 99947-4967 ou no https://linktr.ee/lucianadiniz.psi

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA
Aos domingos

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA (INTERINA)

REINAUGURAÇÃO

Mônica Gonçalves recebe clientes, amigos e imprensa, quinta-feira, 6, para brindar a reabertura da sua loja Trousseau, do Lourdes, que passou por ampla reforma. O tema do coquetel será a cultura japonesa, inspiração para a coleção de inverno, de nome Ikigai, que significa "razão de viver". No encontro, terão oficina de origamis ministrada por Isa Klein e uma minipalestra com uma das coachs mais conhecidas no país, Ana Raia, que fala sobre independência, autoconhecimento, equilíbrio etc.

ANIVERSÁRIO SURPRESA

Quem fez aniversário na última terça-feira foi a dinâmica empresária Adriana Vasconcelos Oliveira, que ganhou festa surpresa organizada por um grande grupo de amigas. Festa animada que realmente surpreendeu a aniversariante. Tudo preparado no capricho: bufê da Avellan Confeitaria, bolo especial da Bolo Mágico e decoração de Ju Haid. Muitos drinques da Romero e música animadíssima com o DJ Paulinho. Impossível citar as presenças e não deixar alguém de fora. Nas próximas semanas, publicaremos fotos.

CASAMENTO

Myrna Gondim Porcaro convidando para o casamento de seu filho com Benito Porcaro Filho, Pedro, com Bruna, filha de Cláudia Scherr e Sávio Coelho. Cerimônia e festa serão no dia 29, às 15h, na sede social do condomínio Morro do Chapéu.

FRAGMENTOS

A escola de dança Ballet e Classe faz espetáculos e oficinas gratuitas em BH, Sabará e Ouro Preto, de junho a setembro, em comemoração ao seu 18º aniversário. O circuito começa no dia 16 em Belo Horizonte e todos os eventos têm entrada franca. Sob a direção de Margot Sales, que também assina as coreografias com Diego López, o espetáculo "Fragmentos" mostra várias vertentes do balé, do clássico ao contemporâneo. Dia 20, será em Sabará e 4 de julho em Ouro Preto.

SEMINÁRIO

O Sindijoias Ajomig promove seminário "O Futuro da Mineração de Gemas no Brasil", na sede da Fiemg, amanhã. O encontro discutirá as ações em defesa da pequena mineração, buscando meios para sensibilizar as principais entidades públicas para as demandas dos pequenos mineradores de gemas do Brasil, a partir das 14h.

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS



FRANK SOUZA, RICARDO PIMENTA, DEBORAH CARVALHO E WELL FARIA

FOTOS: CLEBER PIUZANA



DÊNIS SALES, MARIA FLÁVIA GUIMARÃES, TERERÊ CORRÊA, PADRE FERNANDO LOPES, RITA GUIMARÃES, DANIEL E PAULA MOREIRA

GALO NA LAGOA

A turma do Atlético movimentou a VD House, em Lagoa Santa, para os cliques e flashes das novas camisas do Galo. O entra-e-sai de craques (tanto masculinos quanto femininas) e equipe de apoio resultou em megaequipe, mudanças de cores no ambiente (azul, nem pensar), bufê de alto nível e muito mais. Coisa de bons profissionais e tudo bem discreto, para não dar pinta antes da hora. Dando suporte à turma, o estilista Victor Dzenk, dono do espaço de eventos.



TÂNIA SALLES, PADRE FERNANDO LOPES E GEORGES PERONA

FESTAS JUNINAS

Chegou o mês de junho e com ele as festas juninas. No dia 8, terão duas na cidade. Um deles é o tradicional Arraiá do Porcão, no Espaço Meet, das 14h às 22h, com variedade de comidas e bebidas típicas, brincadeiras para adultos e crianças. Para animar ainda mais, os shows ficarão por conta de Alan & Alex e Paulinho Alabart com o sertanejo, Chama Chuva com o forró e o DJ Pablo Catão, deixando a energia lá em cima. Ainda terá a tradicional quadrilha para agitar o Arraiá. Os ingressos já estão à venda pelo Sympla. A outra é o Arraiá do Rock, pensado para os amantes desse estilo musical. Será na Avenida Bernardo Monteiro, em frente ao Colégio Arnaldo, a partir do meio-dia, com entrada gratuita, mediante retirada de convites no Sympla. Comidas típicas, boas cervejas e no palco as bandas Dona Ermelinda, às 12h; Seu Madruga, às 14h; Locomotive, às 17h; e Arcodaveia, às 19h.

POR AÍ...

● Quem passou pela cidade nessa semana foi o artista Zeca Velloso, com apresentação no Teatro Vallourec e esticada no bar Tranquilo, nas proximidades da Praça da Bandeira. O rapaz é filho de Caetano Veloso e Paula Lavigne e herdou o talento musical da família. Suas músicas "Todo Homem" (foi tema de novela global) e "O Sopro do Fole" (em homenagem à tia Maria Bethânia) são sucessos absolutos.

● O Inhotim acabou inspirando os pernambucanos na criação de um parque artístico, botânico e educativo chamado Usina de Arte, com obras contemporâneas instaladas ao ar livre. Foi criado por Bruna e Ricardo Pessoa de Queiroz, na antiga usina de açúcar da família na chamada Zona da Mata. Eles têm tradição no assunto: a matriarca do clã, Helena Pessoa de Queiroz, apoiava artistas e várias vezes entrou na lista das mais elegantes do país.

● Uma das trends atuais da moda é inspirada pelos uniformes das jogadoras de tênis, impulsionada pelo filme "Rivais", em cartaz na cidade. Mais que o figurino usado pela badalada Zendaya nas cenas, a trama da obra é superinteressante. Enquanto isso, na vida real, esse esporte observa a estrela de Rafael Nadal se apagar melancolicamente, com eliminação em Roland Garros, logo na primeira rodada.

● Com o estardalhaço de sempre, foi realizada mais uma viagem da nave do bilionário Jeff Bezos em curto voo turístico ao espaço. Sendo a sétima vez, começou a ficar banal. Que o diga o mineiro Victor Hespanha, que, há dois anos, foi sorteado para uma dessas viagens, foi ao espaço, fez cambalhotas em micro-gravidade, voltou e não se falou mais nisso.

● O presidente da Fuliban, Frederico Gervársio Aburachid, está participando ativamente das discussões do projeto para o Centro WALAW, que a União Cultural Brasil/Líbano vai construir em São Paulo. Será o maior da América Latina e construído com participação da comunidade líbano-brasileira. Para ele, "esse será um grande legado para a atual e para as novas gerações".

● Acessório queridinho por 10 entre 10 mulheres, as bolsas são também objetos do desejo dos ladrões. Por isso mesmo, uma empresa de seguros teve a ideia de assegurá-las contra roubo. O problema é que o prêmio de cobertura é muito baixo – não mais que mil reais. Na maioria dos casos, não paga nem mesmo a bolsa.

● Como acontece há 77 anos, o tapete vermelho de Cannes teve muitas brasileiras por lá. Sem muito brilho, diga-se. Mas o burburinho continua intenso e seletivo. A saber: um grupo, estimulado por militantes norte-americanas, tentou ressuscitar ali o movimento Me Too, mas ninguém deu a menor bola. Definitivamente, Cannes não é Los Angeles.

● O restaurante El Mai, no Bairro de Lourdes, inaugurou espaço privativo para eventos, no segundo andar, que pode receber grupos de até 28 convidados.



ARTE FINAL

CASSIA CINQUE/REDE/DIVULGAÇÃO



AS DIRETORAS DA REDE JEANE MESQUITA E MARIANA MATOSO, A CEO FLÁVIA RIOS E O DIRETOR FINANCEIRO LUIZ FABIANO DIAS

Rede sobe no Anuário Mega Brasil de **Comunicação Corporativa**

Nos últimos 14 anos, o Anuário Mega Brasil se tornou a principal referência de análise do mercado da comunicação corporativa do Brasil. Além de interpretar as atuações das empresas, o Anuário faz projeções sobre o mercado e elabora um ranking baseado no desempenho das agências de Relações Públicas (RP) e Comunicação Corporativa do país. Em sua última versão digital, o Anuário apresentou como destaque a mineira Rede Comunicação, de Belo Horizonte, como a 24ª maior agência do país.

Seu desempenho nos últimos anos tem sido notável. Em 2022, a agência, que dentre as mineiras é a segunda maior do mercado, ocupava a 32ª colocação, quando engrenou uma arrancada que só não surpreende a seus profissionais. Para a CEO Flávia Rios, a Rede tem evoluído expressivamente durante os quase 22 anos de atuação no mercado de Comunicação Corporativa. "É uma satisfação estar entre as 25 maiores agências do Brasil, porque mostra o empenho, a paixão e a incansável busca de toda a Rede em transformar as empresas e as organizações a partir da comunicação".

Flávio Rios observa que a transformação da sociedade nos últimos anos deixou a comunicação corporativa em evidência. Esse novo mercado com mudanças intensas em seu dia a dia, impuseram desafios reveladores e criaram oportunidades para que empresas do setor pudessem mostrar capacidade de apresentar soluções.

PARCERIAS

"A revolução tecnológica, o pós-Covid e todas as mudanças comportamentais que temos vivenciado colocou a comunicação corporativa em evidência como parte fundamental da estratégia das empresas, mas trouxe também o desafio de estarmos atualizados, o tempo todo. A Rede tem se empenhado nisso, buscando capacitação, boas parcerias e excelentes profissionais para assumir a dianteira do mercado mineiro".

O Anuário da Mega Brasil é ancorado e editado por Marco Rossi, Adriana Teixeira e Eduardo Ribeiro, conta com 354 páginas e o apoio de 80 organizações. A publicação é apoiada institucionalmente pela Aberje e Abracom, entidades que representam o mercado da Comunicação Corporativa no Brasil.

A versão impressa da edição 2024 também já está disponível, mas com tiragem reduzida à disposição dos interessados, já que o objetivo é direcionar a publicação em papel apenas para quem a coleciona ou prefere consultá-la de modo físico.

"Como a edição digital é gratuita e aberta a todo o mercado, com audiência que nos últimos anos passou de 300 mil pages views, concentramos a tiragem da edição impressa apenas para os anunciantes, fontes de informação e parceiros institucionais, além de uma pequena reserva para venda ao público e aos colecionadores", esclarece os diretores Eduardo Ribeiro e Marco Rossi. A versão digital está disponível no link https://www.virapagina.com.br/mega-brasil/anuario2024/. ■

BRIEFING

MINERAÇÃO SUSTENTÁVEL
A nova campanha da Vale mostra a importância de alguns dos minérios na vida do brasileiro. Segundo o diretor de comunicação da Vale, Leandro Modé, "a mineração é uma peça-chave para a construção de um mundo mais sustentável. Sobretudo em relação à transição energética e à descarbonização que precisamos fazer com urgência.

FILMES
A peça da campanha será desdobrada nas redes sociais em ativações out-of-home nas principais cidades em que a mineradora tem operação no estado, como Belo Horizonte, Belém, Vitória, São Luís e Brasília. Porém, ao longo do ano, mais três outros filmes serão disponibilizados como desdobramento da plataforma de comunicação "Essencialidade da Mineração".

MENSAGEM
"Como costumamos dizer aqui, Brumadinho foi a força motriz da profunda transformação que fizemos nos últimos anos e seguimos fazendo. A comunicação publicitária nos permite levar esta mensagem de mudança, dar transparência às nossas ações e mostrar também algo pouco percebido: a mineração é essencial para as nossas vidas", completa Leandro Modé.

AQUECIMENTO
Assim como aconteceu na preparação para a Copa 2014 (masculina), as agências especializadas em esportes e entretenimento já iniciaram o seu aquecimento para a 14ª Copa do Mundo Feminina da Federação Internacional de Futebol (Fifa), que será realizada no Brasil de 24 de junho a 25 de julho de 2027.

MINEIRÃO
O Brasil será o primeiro país sul-americano a sediar a competição. Dez dos 12 estádios da Copa do Mundo Masculina 2014 receberão os jogos. O Mineirão está entre eles. O Estádio Jornalista Mário Filho, o Maracanã (RJ), será palco da abertura e encerramento do torneio. A seleção feminina busca a sua primeira taça.

MARCAS
Em 2023, Austrália e Nova Zelândia sediaram a competição, que consagrou a Espanha como campeã. Muitas marcas que estiveram na última Copa deve retornar. A competição contou com os seguintes parceiros, patrocinadores e apoiadores: Itaú, Adidas, Coca-Cola, Wanda, Qatar Airways, Hyundai/Kia Motors, Visa, Budweiser, McDonald's, Unilever, Mengniu Dairy, Globant, Booking.com, Calm, Keter Group e Hublot.

IMPACTO DO INVERNO
A estação do inverno se aproxima e faz com que 8 em cada 10 empresários do seguimento de vestuário e acessórios, tecidos e artigos de cama, mesa e banho, e calçados e artigos de viagem sejam impactados positivamente pelo período, segundo pesquisa realizada pelo Núcleo de Viagem Pesquisa e Inteligência da Fecomércio MG. O inverno, que oficialmente ocorre no período de 21 de junho a 23 de setembro, impactará mais empresas desses setores frente a 2023. Atualmente 77,1% dos empresários esperam impacto positivo com o inverno, 12,7 pontos percentuais superiores ao último ano, quando o impacto positivo foi de 65,0%.

VAREJO OTIMISTA
Os empresários do varejo que são impactados pelos dados acreditam que as vendas serão melhores ou iguais a última temporada em 60,4%, proporção menos expressiva que em 2023, quando 74,6% dos varejistas esperavam vendas iguais ou melhores que o inverno anterior. Os motivos que levam 6 em cada 10 comerciantes creem melhorar nas vendas são o inverno rigoroso (36,6%), otimismo (32,1%), consumidor está comprando mais (13,0%), diversidade de produtos (10,7%) e esperança (10,7%).





FOTOS: REPRODUÇÃO INTERNET

Cores para o inverno


APRICOT CRUSH, COMO USA EMMA MOLDT, QUE É UMA VARIAÇÃO DO PEACH FUZZ DA PANTONE


KEIKO 0510


DESFILE OUTONO-INVERNO ZAHAIR MURAD 23/24

SAEM OS TONS PASTEL MAIS ACENTUADOS DA ÚLTIMA TEMPORADA, ENTRAM NESTE ANO CORES QUE VÃO DO MARROM AO VERDE EMPOEIRADO


ZOE CREED

Pensando nas principais tendências de cores do ano, a especialista em moda e estilo, parceira da Feira da Moda Inverno (FEIMI), Valeska Tounour, traz algumas dicas para combinar as cinco tendências da WGSN e a Coloro.

Tons como Apricot Crush, Intense Rust e Midnight Plum, segundo a especialista, prometem trazer vitalidade e sofisticação aos guarda-roupas, refletindo as necessidades atuais por estabilidade e escapismo. Essas cores oferecem a possibilidade de criar looks que seguem as últimas tendências, oferecendo conforto, beleza e uma conexão única com a natureza.

Apricot Crush é um tom vibrante equilibrado, estimulante e intenso. Incorpora uma abordagem que remete à saúde e ao bem-estar. Em tempos de incerteza, o Apricot Crush, ou Coloro 024-65-27, continua a ser uma cor cheia de esperança e positividade. Eleita a cor do ano pela WGSN, confirma uma crescente no mercado pelos tons alaranjados, como a Peach Fuzz, vencedora da cor do ano da Pantone em 2024. A cor pode ser combinada com tons terrosos para um visual natural e relaxante.

Intense Rust é um tom quente e rico que evoca uma sensação de estabilidade, equilibrando o luxo com um toque rústico e terroso. Essa cor comunica autenticidade, luxo discreto e promove o retorno do design clássico. O Intense Rust pode ser usado para criar um look poderoso e impactante.

Conectado a temas de exploração espacial e metaverso, o Midnight Plum, tom roxo escuro próximo ao preto, celebra a escuridão e se conecta a uma sensação de mistério, alinhando-se com o crescente desejo do consumidor por escapismo.

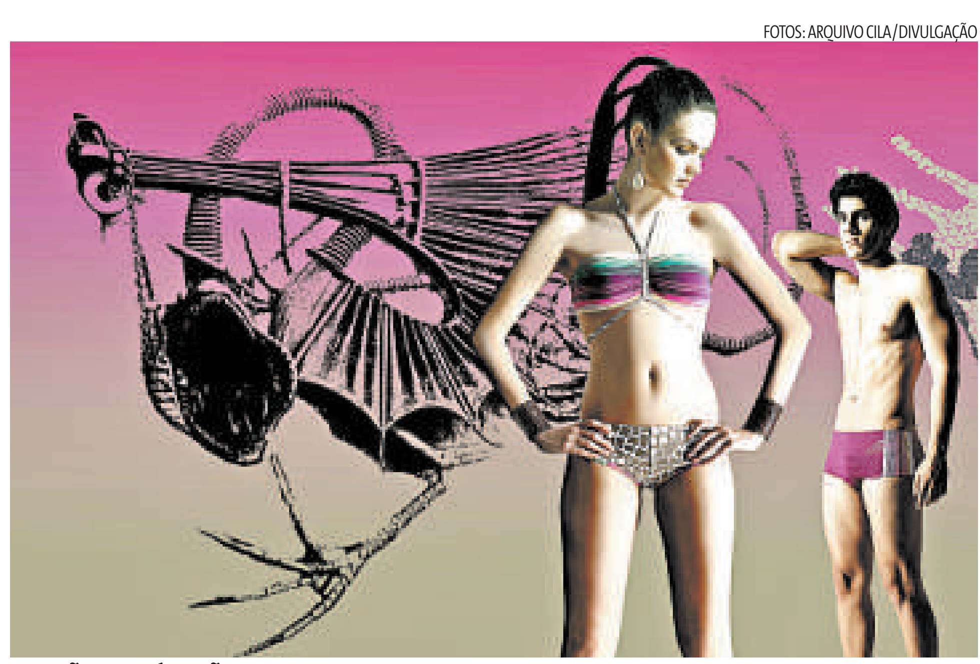
Representando praticidade e confiabilidade, o tom de cinza Sustained Grey é fundamental e básico, com um toque utilitário, promovendo equilíbrio e desacelerando. É um tom atemporal, que provavelmente está presente no guarda-roupa da maioria das pessoas em peças clássicas, daquelas que duram a vida, que são coringas para compor qualquer produção. Tem um apelo de longo prazo.

O Cool Matcha é um tom verde pastel, calmante e pacífico, com propriedades terapêuticas, sendo a combinação perfeita entre um verde vegetal e uma tonalidade pastel consciente. É um equilíbrio ou uma mistura especial entre o verde limão e o verde-água. Essa união resulta nesse tom que ilumina e acalma, ao mesmo tempo, trazendo energia na medida certa. ■

VESTIDO SUPERLIGHT LONGO DA OSKLEN



FOTOS: ARQUIVO CILA/DIVULGAÇÃO


COLEÇÃO GAUDÍ, VERÃO 2008


PATRICIA NOVAES POSA PARA A CILA EM 1988

COLEÇÃO MOVIMENTO, EM 2019

Devoção às águas

CILA COMPLETA 50 ANOS E CONTINUA ENCANTANDO AS NOVAS GERAÇÕES COM SUAS COLEÇÕES CONTEMPORÂNEAS

HELOISA ALINE


MARIA CECÍLIA BORGES, FUNDADORA DA CILA

Quantas lembranças estão contidas na trajetória de uma marca cinquentenária? No caso da mineira Cila, são muitas as histórias para contar. É meio com incredulidade que Maria Cecília Borges, sua fundadora, olha para trás. "Jamais imaginei que a gente pudesse chegar tão longe. O tempo voou, mas o lado bom é que continuo com o mesmo entusiasmo pelo meu trabalho", ela ressalta.

A história da adolescente que desafiou o código moral do Minas Tênis Clube, criando uma versão de biquíni – um modelo estilo engana-mamãe com um paninho na frente para esconder o umbigo – é conhecida por muita gente. Enquanto a nova moda inundava as praias do Rio de Janeiro, o tradicional clube de Belo Horizonte proibia a peça em suas piscinas.

Cila arriscou e nem é preciso dizer que a invenção despertou o desejo das amigas, o que deu um início a uma produção doméstica, na casa dos pais. "Era uma maneira de ganhar um dinheirinho, sem maiores pretensões", conta a empresária. Autodidata, mesmo porque naquela época, metade da década de 1970, não havia escolas de moda, ela tinha a seu favor a habilidade de modelar e costurar.

E foi com essa ferramenta que se tornou expert no assunto. Ainda hoje o lugar em que se sente realizada é no chão de fábrica. "É lá que enfrento os desafios das modelagens, experimento os novos tecidos, acompanho o desenvolvimento das peças. Ver tudo tomando forma e se tornando uma coleção, nas araras da loja, é um prazer enorme, me dá uma sensação de renovação", afirma a empresária.

O seu sentimento é legítimo, porque a marca vem atravessando o tempo e as gerações e segue firme e atual, renovada pela entrada da filha, Tetê Vasconcelos, no estilo. Sangue novo para dar gás no negócio familiar, sempre de olho nas novas ondas que cruzam o universo do beachwear.

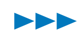
"Quando eu criava os modelos, minha pesquisa mais frequente eram as praias de Ipanema, local em que apareciam as novidades", diz Cila. E, olhem, não foram poucas as tendências ao longo de 50 verões. Do sutiã cortininha e calcinha com laços laterais ao fio dental; dos modelos asa delta aos bumerangues e enroladinhos no quadril; dos maiôs aos bodies fashion. Sem contar o aparecimento do sunkini e a onda do topless.

Com a evolução do mercado, a moda praia também se tornou mais sofisticada, adotou o conceito de coleção, temas específicos e estampas exclusivas. "A tecnologia têxtil foi outra conquista do setor. As indústrias especializadas começaram a investir em tecidos confortáveis e sustentáveis nessa área", observa Mara Borges, responsável pela área de comunicação, marketing e relacionamento com o cliente da Cila.

Ela é fiel depositária dos arquivos da marca, agrupados cronologicamente em pastas. Por eles, é possível observar a movimentação de um negócio que conquistou o coração dos belo-horizontinos. "Durante muito tempo, não tive concorrentes, absorvia a clientela que queria comprar maiô ou biquíni na cidade", relata Cila.

Por esse acervo, percebe-se também que, depois da fase caseira, veio a necessidade de levar o negócio mais a sério. "Minha família estava incomodada com o vai e vem das pessoas, que iam fazer suas encomendas, e decidi alugar um imóvel, em 1974", conta. Era uma garagem na Rua Pernambuco com Rua Cláudio Manoel, mas ela já levou consigo os clientes fiéis. A loja, que ganhou o nome da proprietária, funcionava na frente com fábrica nos fundos e marcou o início da profissionalização.

Registro interessante desse período foi a participação da Cila em um memorável desfile realizado no Jambalaya Disco Clube, primeira discoteca de BH, sob o comando de Neneca Moreira, dona da agência de modelos homônima. Inaugurado no final dos anos 1970, o local concentrava a força da juventude dourada da época, mas, nesse dia, recebeu um público diferente e atento em conhecer as novidades.





CONSOLIDAÇÃO

Na sequência, a empresa passou por alguns endereços até chegar onde funciona atualmente, na Avenida do Contorno, na Savassi. O imóvel foi comprado em 1983 e a inauguração aconteceu um ano mais tarde. Cila sempre teve um olhar pragmático: ao notar a febre das academias, o advento da aeróbica e seus campeonatos mundo afora, entrou no nicho fitness.

"Eu já confeccionava malhas para a prática de ioga e ginástica e uniformes de balé. Então, em 1993, resolvi lançar a Jump, com coleções de roupas femininas e masculinas, bem coloridas, para a aeróbica, além de atender também o público que andava de bicicleta."

Entre vários planos econômicos e reinvenções, durante muito tempo a empresa se direcionou para o varejo e o atacado. Teve representantes em várias regiões do país, participou de salões de negócios, como a Minas Mostra Mulher, Minas Trend e Fashion Business.

"Nessa trajetória de 50 anos, houve momentos relevantes. Fomos convidados para participar de feiras em Munique, Nova York e Paris, aparecemos nos editoriais de moda das principais revistas", conta Mara Borges. Sob sua tutela, surgiram campanhas ousadas, como a da coleção que homenageou Belo Horizonte pela passagem dos seus 90 anos, cujas fotos foram feitas nos principais pontos turísticos da cidade.

Em um outro passo arrojado, em 2011, Cila resolveu construir uma fábrica de cinco pavimentos em uma área de 1.800 metros quadrados, no Bairro São Lucas, um belo projeto de João Diniz, que integrava o interior com as árvores e vegetação do exterior. Porém, no início da pandemia, tomou duas decisões drásticas: fechou a loja do BH Shopping, alugou a fábrica e concentrou as operações na Savassi.

"Já há bastante tempo operávamos somente no varejo, nosso produto é específico, e vi o momento como reestruturação, investimento nas vendas on-line. Na verdade, o comércio ainda não se recuperou completamente dos prejuízos causados pela pandemia", sinaliza.

AMOR PELO MAR

Graduada em design de moda, Tetê Vasconcelos assumiu a direção artística da Cila em 2007. Foi um refresh tanto na parte criativa quanto em diferentes processos e conceituação de moda para a marca. "Uma revitalização com um olhar novo para o beachwear, sem deixar de lado a trajetória que já existia", explica a estilista.

Em seu trabalho, as principais referências das coleções são as rotas de viagens que fez ao redor do mundo, imersões em culturas fascinantes de vários países, sem deixar de lado o Brasil. Mas, na coleção verão 2024 Água, resolveu homenagear as águas e seus ciclos, com as quais a Cila flerta desde que nasceu. "Afinal, são 50 verões em torno do sol, 50 anos olhando para as águas", reflete.

A colaboração de artistas na elaboração dos prints, nos quais ela é craque, também se tornou uma característica do trabalho de Tetê que, além do mais, incrementou a linha resort da Cila, criando peças versáteis, que vão da praia às ruas.

"Desde muito nova, tenho uma relação simbiótica, não só com a praia, mas com todo lyfestyle que a vida a beira-mar oferece. Apesar das minhas origens estarem nas águas doces, minha conexão é de alma e coração com as águas salgadas", afirma. ■



COLEÇÃO AMAZÔNIA, 2023



COLEÇÃO EGITO, EM 2010







COLEÇÃO ÁGUA 2024







ENTREVISTA GISELE DIAS
EMPRESÁRIA

BÁSICO PERFUMADO

MARCA ESPECIALIZADA EM PEÇAS BÁSICAS ESTÁ COMEMORANDO CINCO ANOS DE MERCADO

HELOISA ALINE

Quando lançou a Basique para complementar as marcas com que já trabalhava em sua loja, no Bairro Coração Eucarístico, Gisele Dias se surpreendeu com a resposta positiva das clientes, o que a levou a colocar sua energia e entusiasmo integralmente no novo projeto.

A pandemia ajudou a consolidar a novidade: as peças minimalistas ganharam força, as coleções foram crescendo e o estilo se aprimorando sob o status da alfaiataria, da informação fashion, do mix de texturas, cores, estampas e bordados.

Tudo isso embalado pelo conceito sustentável, que passa pela qualidade das matérias-primas, slow fashion e atemporalidade.

No quinto aniversário da marca, Gisele, que é formada em psicologia – mas sempre a estudou sob o ponto de vista da moda, já que essa era a sua vocação desde criança –, comemora a adesão das mulheres à sua proposta de estarem bem-vestidas sem abrir mão do conforto e elegância: das t-shirts pontuais aos clássicos conjuntos de calça e paletó, incluindo os vestidos bem construídos para qualquer ocasião.

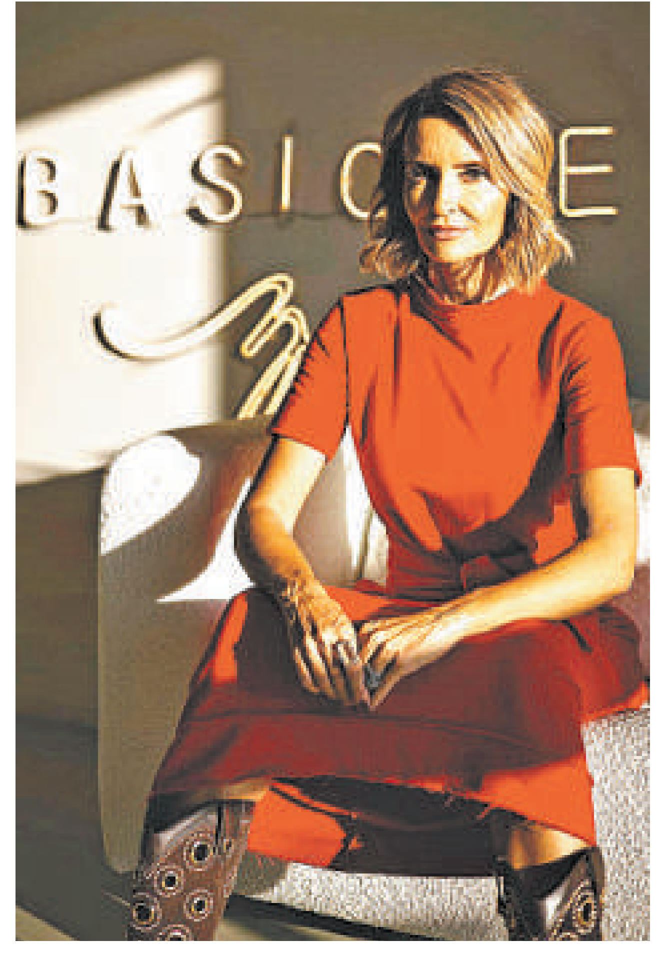
Para você, o que significa ser básica?
É ser fiel ao seu estilo e momento. Hoje a moda básica, que é a base para qualquer estilo, está em destaque para quem quer estar elegante e confortável.

Como teve a ideia de entrar neste segmento?
Sempre senti falta de um bom básico, feito com a melhor matéria-prima no quesito conforto, e o mercado era muito deficiente em relação a esse produto. Juntei esse desejo por uma moda mais consciente em que uma boa peça básica é a base para qualquer construção de estilos.

Como você começou?
Tive uma experiência ainda muito nova com um tio, que tinha fábrica de conjuntos feitos de moletom, e me apaixonei pela malha quando vi a possibilidade de criar roupas básicas com bossa. Em 2018, fiz as primeiras peças-pilotos com esse olhar: básico nada básico e encontrei o caminho que queria seguir e uma velha paixão: criar essas peças com um corte alfaiataria.

Quando viu que o projeto tinha futuro?
Quando criei as primeiras peças e inseri dentro da minha loja de multimarcas. A Basique tinha uma arara com 12 modelos e muito rapidamente despertou o interesse de mulheres, que entenderam que poderiam estar bem-vestidas, com modelagem inteligente, malhas premium e sustentáveis, corte e acabamento impecáveis em uma roupa linda e confortável. Essa arara engoliu o outro segmento com o qual trabalhava.

SAMIR CORREIA



“TRABALHAMOS COM UMA MODA ATEMPORAL, QUE DURA NO SEU CLOSET E VOCÊ MULTIPLICA NAS SUAS PRODUÇÕES”

No que você pensa quando vai fazer uma coleção ou uma cápsula?
Penso em como vou impactar as mulheres e elevar a malha a uma condição elegante, que vai transitar por todos os momentos do seu dia, que vai proporcionar diversos estilos apenas com a mudança de acessórios, elevando o “moletom e as inúmeras bases que exploro à condição do salto alto, do simples ao sofisticado”.

Como as tendências entram no básico?
A moda que faço na Basique tem peças minimalistas que me permitem trazer informações de moda com cortes e texturas misturadas em uma única peça e cores de cada estação, inserindo uma perfumaria que está em alta no momento.

Quais tecidos você usa?
Só trabalho com malhas premium, sustentáveis e de altíssima qualidade e tecnologia. Algodão, viscose, poliamida, em suas diversas estruturas e variações. Uma moda atemporal, sim, que dura no seu closet e você multiplica nas suas produções.

Quem são suas clientes? O que você passa para elas?
Minhas clientes são mulheres que querem estar bem-vestidas sem abrir mão da praticidade e conforto que a marca, com seu básico essencial e versátil, oferece. Passo para elas que é possível estar elegante, na moda, com uma roupa que descomplica seu momento de vestir e ainda faz um carinho ao toque. Que é ideal para levar na sua mala de viagem, não amarrota, que facilita o seu dia a dia.

Sua loja era em uma sala. Agora você tem uma loja. Como foi essa evolução?
Quando decidi fechar a minha loja multimarcas, que levava meu nome, no Bairro Coração Eucarístico, e ficar só com a Basique, a ideia era continuar no mesmo ponto. Já estava lá há 13 anos. Mas, em 2020, veio a pandemia e optei por uma sala no Vila da Serra, onde o momento era propício para esse tipo de negócio. No ano passado, senti a necessidade do retorno para uma loja na rua e inaugurei um espaço aconchegante e intimista, no Bairro Belvedere, em dezembro. A Basique precisava ser vista por mais pessoas e estamos conseguindo essa visibilidade e posicionamento da marca.

Em uma época tão competitiva no mercado do vestuário, como cativa sua clientela?
Com um produto exclusivo, autoral, feito com muita atenção aos detalhes e usando a melhor matéria-prima disponível no mercado. Com uma indústria têxtil preocupada em aprimorar e inovar sempre minimizando os danos ao meio ambiente. Com um atendimento impecável, para tornar a experiência do meu cliente especial e inesquecível, desde o momento em que ele chega até nós até a hora de usar nossas peças. E posso contar uma coisa? Temos uma carteira de clientes que está com a marca desde o seu início. É uma recorrência de compras que nos mostram que estamos no caminho certo da jornada deles.

Você é a principal garota propaganda da sua marca? Está sempre vestida com ela?
Desde o início estou à frente da divulgação da marca e trouxe também muitos nomes importantes e influentes no mercado da moda, que contribuem para ela ficar conhecida. Mas a minha cliente se identifica comigo talvez pela veracidade de, realmente, estar vestindo minhas criações praticamente o tempo todo. Hoje, a Basique é a moda que me representa e faz todo sentido para mim. Sim, eu estou o tempo usando meus básicos essenciais.

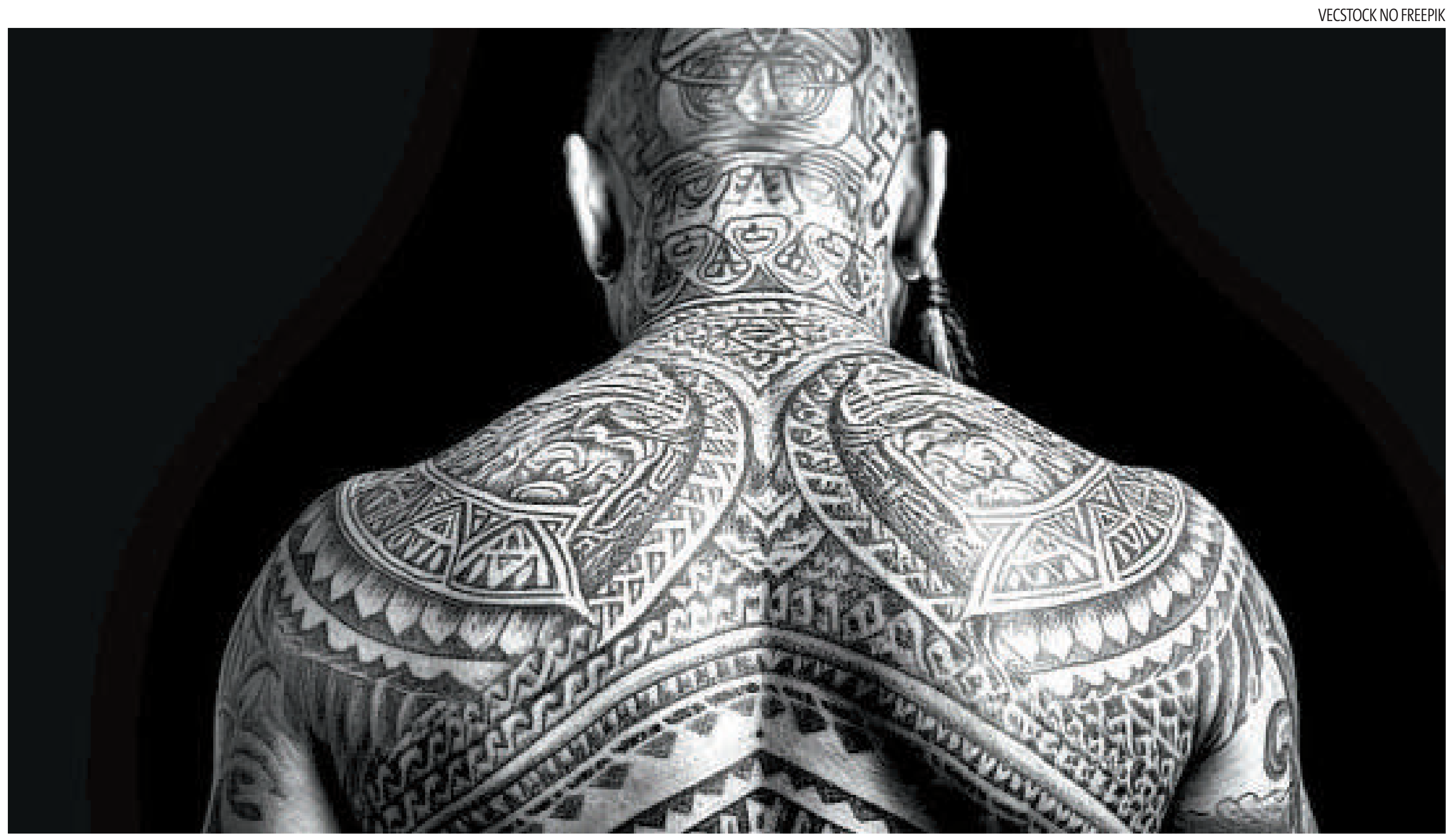
O que tem de novo nessa coleção Essencial?
Ela está com um corte mais elegante e a alfaiataria muito presente nos modelos. Temos best sellers ao longo desses cinco anos, que traduzem o DNA da marca. Muitos ícones estão de volta originais ou com uma releitura, mas sempre mantendo os pilares de atemporalidade, conceito slow fashion, versatilidade e estilo que você pode imprimir ao seu básico essencial. ■





ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 2/6/2024

VECSTOCK NO FREEPIK



A MAIORIA DAS PESSOAS FAZ SUA PRIMEIRA TATUAGEM AINDA JOVEM, O QUE SIGNIFICA QUE FICA EXPOSTA À TINTA DURANTE MUITOS ANOS

ARQUIVO PESSOAL



"Já sabemos que, quando a tinta da tatuagem é injetada na pele, o corpo interpreta isso como algo estranho, que não deveria estar ali, e o sistema imunológico é ativado. Grande parte da tinta é transportada da pele para os gânglios linfáticos, onde é depositada"

Christel Nielsen
Pesquisadora da Universidade de Lund

Estudo relaciona TATUAGEM COM RISCO DE CÂNCER

Pesquisadores suecos sugerem que tattoos podem ser ameaça de tumor no sistema linfático, o linfoma

O conhecimento sobre os efeitos das tatuagens a longo prazo na saúde é atualmente incipiente e não há muita pesquisa na área. Um grupo de pesquisadores da Universidade de Lund, na Suécia, investigou associação entre tatuagens e o risco para câncer no sistema linfático, o linfoma. "Identificamos pessoas com diagnóstico de linfoma por meio de cadastros populacionais. Esses indivíduos foram então pareados com um grupo controle do mesmo sexo e idade, mas sem linfoma. Os participantes do estudo responderam a um questionário sobre fatores de estilo de vida para determinar se estavam tatuados ou não", diz Christel Nielsen, pesquisadora da Universidade de Lund que liderou oestudo.

No total, o estudo incluiu 11.905 pessoas. Destas, 2.938 tiveram linfoma quando tinham entre 20 e 60 anos. Entre eles, 1.398 pessoas responderam ao questionário, enquanto o número de participantes do grupo controle foi de 4.193. No grupo com linfoma, 21% foram tatuados (289 indivíduos), enquanto 18% foram tatuados no grupo controle sem diagnóstico de linfoma (735 indivíduos).

"Depois de levar em conta outros fatores relevantes, como tabagismo e idade, descobrimos que o risco de desenvolver linfoma era 21% maior entre aqueles que estavam tatuados. É importante lembrar que o linfoma é uma doença rara e que os nossos resultados se aplicam ao nível do grupo. Os resultados precisam agora ser verificados e investigados mais aprofundadamente noutros estudos; a investigação está em curso", afirma Christel Nielsen.

11.905

PESSOAS PARTICIPARAM DO ESTUDO

TAMANHO DA TATOO

Uma hipótese que o grupo de pesquisa de Christel Nielsen tinha antes do estudo era que o tamanho da tatuagem afetaria o risco de linfoma. Eles pensaram que uma tatuagem de corpo inteiro poderia estar associada a um risco maior de câncer em comparação com uma pequena borboleta no ombro, por exemplo. Inesperadamente, a área da superfície corporal tatuada acabou não importando.

"Ainda não sabemos por que isso aconteceu. Só podemos especular que uma tatuagem, independentemente do tamanho, desencadeia uma inflamação de baixo grau no corpo, que por sua vez pode desencadear o câncer. O quadro é, portanto, mais complexo do que pensávamos inicialmente."

A maioria das pessoas faz sua primeira tatuagem ainda jovem, o que significa que você fica exposto à tinta de tatuagem durante grande parte de sua vida. Mesmo assim, a pesquisa apenas arranhou a superfície dos efeitos das tatuagens na saúde a longo prazo.

CUIDADOS

O grupo de pesquisa avançará agora com estudos para saber se existe alguma associação entre tatuagens e outros tipos de câncer. Eles também querem fazer mais pesquisas sobre outras doenças inflamatórias para ver se há uma ligação com tatuagens. "As pessoas provavelmente vão querer continuar a expressar a sua identidade através de tatuagens e, portanto, é muito importante que nós, como sociedade, possamos garantir que isso seja seguro. Para o indivíduo, é bom saber que as tatuagens podem afetar a sua saúde, e que você deve procurar o seu médico caso apresente sintomas que você acredita que possam estar relacionados à sua tatuagem", acrescenta Christel Nielsen. ■

O QUE É LINFOMA

Linfoma é o câncer que afeta os linfócitos, células responsáveis por proteger o corpo de infecções. Esse tipo de câncer se desenvolve principalmente nos linfonodos, também chamados de gânglios linfáticos. Os principais tipos são linfoma de Hodgkin e linfoma não Hodgkin. Os sintomas incluem aumento dos gânglios linfáticos, fadiga e perda de peso.



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 2/6/2024



BEBEL SOARES

Mãe tem que dar conta sozinha, pai precisa de apoio. Ele nem precisou pedir ajuda, a ajuda apareceu

>>Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso » padecendo@gmail.com

Um peso, duas medidas

Janaína chegou com a filha de 8 anos naquela cidadezinha rural, que fica a 280 quilômetros de Belo Horizonte. O pai dela estava preso por tráfico e Janaína não tinha família nem amigos. A moça conheceu Danilo, que já morava naquela cidade há uns cinco anos, e eles acabaram se casando.

Janaína engravidou e Danilo as levou para morar longe da cidade. O local ficava uns oito quilômetros de distância do Centro, uma casinha isolada, num local ermo, com acesso por estrada de terra, sem sinal de celular. Ele era abusivo, a humilhava, e a privava de tudo.

Danilo foi trabalhar como segurança na cidade vizinha, passava a semana lá e, nos fins de semana, ia ver a esposa e as meninas, sempre indo embora e as deixando com poucos recursos. Janaína desenvolveu alcoolismo, bebia cachaça e deixava a filha mais nova sob os cuidados da mais velha. Depois passou a vender bebidas em casa e a preocupação com a segurança das crianças passou a ser pauta no serviço social da cidade, especialmente em relação a abusos sexuais. As meninas ficaram abandonadas, até que o Conselho Tutelar interveio e ameaçou tirar a guarda das meninas.

Foi nesse momento que Janaína pediu ajuda: ela queria parar de beber e não conseguiria fazer isso sozinha. Desde 1967, a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o alcoolismo uma doença e é recomendado que autoridades o encarem como uma questão de saúde pública. No entanto, essa mãe, que pedia socorro para se livrar do vício, foi negligenciada. Mesmo pedindo ajuda, era ignorada.

Quando o marido aparecia, ele a humilhava, dizia que ela o envergonhava, não ajudava e continuava passando as semanas na cidade onde trabalhava, deixando-a sozinha com as crianças e com seu vício.

Anos depois, a mãe começou a ter crises de dor abdominal, indo ao posto de saúde. Ela precisava ser encaminhada para o hospital referência da cidade, mas se negava, não tinha com quem deixar as crianças. Nessas idas ao posto, ela confidenciava às profissionais que queria mudar. Que queria se arrumar, se cuidar, escovar o cabelo, fazer as unhas, mas não tinha forças para isso.

As dores abdominais voltavam, ela era encaminhada com urgência para o hospital, mas não ia, não tinha ninguém para ficar com as meninas, mesmo numa emergência tão séria. Não tinha nenhuma rede de apoio. Não podia contar com ninguém, nem com o próprio marido.

Na última crise, Janaína faleceu, ela tinha 35 anos e foi levada por uma pancreatite numa manhã de domingo. Estava sozinha, nem o marido a acompanhava. Ela era uma mulher linda, saudável, jovem. Sucumbiu ao etilismo por abandono, pela solidão. Tantas vezes pediu ajuda, e a ajuda nunca veio. Nunca conseguiu uma rede de apoio, nem quando precisava cuidar da própria saúde. Não pode se tratar porque precisava ficar com as filhas, perdeu a vida. Saiu da sua terra para morrer sozinha, numa terra que não era dela, onde ela era invisibilizada.

Depois de tudo isso a população se sensibilizou com o pai, sim, ela teve que dar conta sozinha, mas o pobre Danilo, não.

"Tadinho do Danilo, coitado, viúvo, vai precisar de uma grande rede de apoio já que agora estava sozinho com as filhas e precisava trabalhar."

Um peso, duas medidas. Mãe tem que dar conta sozinha, pai precisa de apoio. Ele nem precisou pedir ajuda, a ajuda apareceu. Mulheres, mães, se solidarizaram com a situação do pai solo, como se ele fosse a vítima e Janaína tivesse morrido como uma vilã. Como se ela tivesse escolhido o abandono.

(Texto baseado no relato de uma amiga que acompanhou a história. Os nomes foram alterados para preservar a identidade dos envolvidos.)







10 MOTIVOS

para incluir o leite na alimentação diária

Antes de fazer qualquer alteração significativa na dieta, é importante consultar um nutricionista ou médico

Na mesa da população brasileira, o leite pode fazer parte do café da manhã, seja consumido puro, com frutas ou café. Na culinária, é usado como ingrediente para o preparo de cremes, tortas, bolos, doces e salgados. Iogurtes naturais também estão presentes nas refeições e queijos acompanham molhos, macarronada e diversas outras receitas.

Na forma integral, leite e iogurtes são ricos em gorduras, em particular as gorduras não saudáveis (gorduras saturadas). Versões sem gordura ou com menos gordura (desnatadas ou semidesnatadas) podem ser mais adequadas para os adultos. Bebidas lácteas, iogurtes adoçados e adicionados de corantes e saborizantes são alimentos ultraprocessados e, como tal, devem ser evitados.

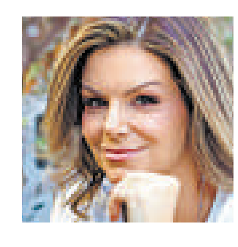
Queijos são ricos em proteínas, vitamina A e cálcio. Entretanto, além do conteúdo elevado de gorduras saturadas próprio do leite, são produtos com alta densidade de energia (em função da perda de água durante o processamento) e com alta concentração de sódio (devido à adição de sal). Por isso, queijos, como todos os alimentos processados, devem ser consumidos sempre em pequenas quantidades, como parte ou acompanhamento de preparações culinárias com base em alimentos in natura ou minimamente processados.

A nutricionista Fernanda Larralde, da BioMundo, elenca 10 motivos para incluir o leite na alimentação diária, ressaltando os benefícios à saúde que essa prática pode proporcionar. "O leite é um alimento completo, rico em nutrientes essenciais que trazem diversos benefícios para a saúde. É importante sempre consultar um nutricionista ou médico antes de fazer alterações significativas na dieta". afirma. ■

FREEPIK



RICO EM VITAMINAS, O LEITE É UMA DAS MELHORES FONTES DE CÁLCIO, ESSENCIAL PARA A FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DE OSSOS E DENTES FORTES



"Ao incluir o leite na alimentação diária, é possível usufruir de todos esses benefícios, desde que não haja contraindicações médicas, como intolerância à lactose ou alergia às proteínas do leite"

Fernanda Larralde
Nutricionista

CONFIRA AS RAZÕES DESTACADAS PELA NUTRICIONISTA

1 FONTE DE CÁLCIO

O leite é uma das melhores fontes de cálcio, essencial para a formação e manutenção de ossos e dentes fortes. A ingestão adequada de cálcioajuda a prevenir a osteoporose e outras doenças ósseas.

2 RICO EM PROTEÍNAS

O leite contém proteínas de alta qualidade que são fundamentais para o crescimento e reparação dos tecidos corporais. Essas proteínas também ajudam na construção muscular e no fortalecimento do sistema imunológico.

3 VITAMINAS ESSENCIAIS

É uma excelente fonte de vitaminas, como a vitamina D, que ajuda na absorção de cálcio, e a vitamina B12, importante para a formação de glóbulos vermelhos e funcionamento do sistema nervoso.

4 HIDRATAÇÃO

O leite é composto por cerca de 87% de água, o que contribui para a hidratação do corpo, especialmente em crianças e idosos, que são mais suscetíveis à desidratação.

5 AUXILIA NA PERDA DE PESO

Estudos indicam que o consumo de leite pode ajudar no controle do peso. As proteínas e o cálcio presentes no leite aumentam a sensação de saciedade e podem contribuir para a redução da gordura corporal.

6 SAÚDE CARDIOVASCULAR

O leite contém potássio, que ajuda a manter a pressão arterial em níveis saudáveis e a saúde cardiovascular em dia. Além disso, a combinação de cálcio, potássio e magnésio pode ajudar a pr venir doenças cardíacas.

7 BENEFÍCIOS PARA A PELE

Os nutrientes do leite, como a vitamina A e os ácidos lácteos, são conhecidos por melhorar a saúde da pele, proporcionando hidratação e ajudando a prevenir condições como a acne.

8 DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O consumo regular de leite é fundamental para o crescimento e desenvolvimento infantil, fornecendo nutrientes essenciais que suportam o desenvolvimento ósseo e muscular.

9 DIGESTÃO SAUDÁVEL

O leite fermentado, como o kefir e o iogurte, contém probióticos que promovem uma flora intestinal saudável e melhoram a digestão, além de fortalecerem o sistema imunológico.

10 REDUÇÃO DO ESTRESSE

O leite contém triptofano, um aminoácido que ajuda na produção de serotonina, o que pode contribuir para a redução do estresse e melhora do humor.







EDITORA: VERA SCHMITZ

INÊS 249



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PROGRAMA DE DOMINGO
Artesanato e rua de lazer na Savassi ▶▶▶



Para acessar: aponte o celular



FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

MEDO DAS ÁGUAS



LEANDRO COURI/EM/DA PRESS

EFEITOS DA CHUVA EM RAPOSOS, MUNICÍPIO DA GRANDE BH: QUANDO O RIO DAS VELHAS TRANSBORDA, O RASTRO DE PREJUÍZO É ENORME

UM TERÇO DE MINAS ESTÁ SOB A AMEAÇA DE DESASTRES

Informações do governo federal segmentadas pelo Núcleo de Dados do **EM** mostram que 283 cidades mineiras correm risco de enxurrada, inundação e/ou deslizamento a cada período chuvoso

GABRIEL RONAN E SÍLVIA PIRES

Uma em cada três cidades de Minas Gerais corre risco crítico para ocorrência de desastres naturais, conforme números da Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento da Casa Civil da Presidência da República, segmentados pelo Núcleo de Dados do **EM**. No total, são 283 municípios mineiros nessa situação, um total que subiu 185% desde o levantamento anterior, feito em 2012 pelo mesmo órgão. À época, o estado tinha 99 prefeituras nesse quadro, mas uma mudança de metodologia do órgão, justamente para melhorar a resposta a catástrofes do tipo, fez o número de prefeituras disparar.

A lista tem o objetivo de facilitar o direcionamento de políticas públicas por parte do governo federal, sobretudo no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – a União pretende investir R$ 1,7 trilhão em diversas obras pelo país até 2026 a partir do Novo PAC, lançado em agosto do ano passado (leia mais na página ao lado). São 184 cidades mineiras em risco crítico de desastre natural incluídas no levantamento mais recente, que se somam às 99 que já o integravam. A Casa Civil considera três tipos de tragédias: deslizamentos, enxurradas e inundações.

Considerando os três recortes, há casos de prefeituras mineiras que registram todos os parâmetros em situação crítica, como os casos de Belo Horizonte, Contagem, Juiz de Fora, Montes Claros, Betim e Ribeirão das Neves, só para citar municípios com mais de 300 mil habitantes. Na realidade, a União enquadra a maior parte das cidades mineiras incluídas no levantamento nessa dura realidade: 159 das 283, ou 56% daquelas listadas, convivem com esse cenário de insegurança em diferentes frentes a cada período chuvoso.

Na última temporada de cheias, iniciada em outubro do ano passado e finalizada em março, o Gabinete Militar do Governador, onde está lotada a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, emitiu 96 decretos de situação de anormalidade por desastres relacionados às chuvas em Minas. Outros nove reconhecimentos do tipo aconteceram na primeira quinzena de abril, após o período de pluviosidade oficial, mas ainda provocados pela combinação entre as precipitações de alta intensidade e a falta de infraestrutura das cidades.

No total, o estado teve 105 cidades com decreto de situação de anormalidade por conta das chuvas. Dessas, 56 (53%) também integram o mapeamento feito pelo governo federal acerca dos municípios em estado crítico para ocorrência de desastres.

São 1.942 cidades em risco crítico no Brasil, de acordo com a nota técnica da Casa Civil do governo Lula (PT). Portanto, 34,8% das 5.570 prefeituras brasileiras vivem sob ameaça de inundações, enxurradas e/ou deslizamentos. Até por ter mais municípios, Minas é o estado com mais prefeituras listadas (283), à frente de Santa Catarina (207), São Paulo (172), Rio Grande do Sul (142) e Bahia (137).

O governo federal também compila o número de habitantes em risco. Nesse recorte, Minas está em terceiro lugar com 1,4 milhão de pessoas, sendo superada por Bahia (1,46 milhão) e São Paulo (1,55 milhão). No entanto, esse número precisa ser visto com cautela, já que a base de dados da União apresenta várias prefeituras sem registro exato de cidadãos vulneráveis.

Em Minas, 120 cidades registradas não apresentam a informação da população em risco, o que totaliza 42% do levantamento total de prefeituras. Por outro lado, entre aquelas que a Casa Civil tem o detalhamento, a maior concentração de pessoas ameaçadas está em Belo Horizonte, onde 389 mil correm os riscos de deslizamento, enxurrada e inundação. Depois, aparecem Ribeirão das Neves (cerca de 180 mil), Juiz de Fora (aproximadamente 130 mil) e Ibirité (quase 50 mil).

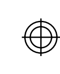
ESPECIALISTA ANALISA OS DADOS

Quando fez o primeiro levantamento para mapear as cidades em risco de desastre ambiental, há mais de 10 anos, a Casa Civil considerou dados históricos desse tipo de evento, como o dado de pessoas desalojadas/desabrigadas, a recorrência de catástrofes, as mortes e o total de domicílios atingidos. A alta no número de municípios na pesquisa deste ano não é por acaso. O governo ampliou o seu leque e integrou novas bases de informações de diferentes órgãos, ligados aos ministérios da Integração e do Desenvolvimento Regional; das Cidades; da Ciência, Tecnologia e Inovação; de Minas e Energia; e do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Para o geógrafo Alecir Moreira, doutor e professor da PUC Minas, o aumento no número de cidades não tem relação direta com as mudanças climáticas. Mas, para ele, a ampliação da base de dados por parte do governo é um passo importante para o monitoramento desses desastres, que é motivado pela intensificação das discussões acerca dos impactos do aquecimento global. "O mundo inteiro quer compreender como surgem esses desastres, porque isso impacta diretamente na economia, nas pessoas e no patrimônio. A ciência tem se debruçado para entender essas catástrofes. Isso faz com que a gente procure aperfeiçoar os métodos para traduzir melhor a realidade", diz.

O fato de o documento servir como balizador das políticas públicas do Novo PAC é um indício do que explica o professor. "Isso dá um pouco a tônica do que estou dizendo. O objetivo com essa mudança dos critérios é proteger o investimento público. Correr menos riscos com esse capital. Um dos grandes problemas que temos no país é a habitação. Os desastres acontecem em locais onde vive a população mais vulnerável. Então, os governos que têm uma preocupação social maior são exigidos a dar uma resposta para isso", afirma o especialista da PUC Minas.

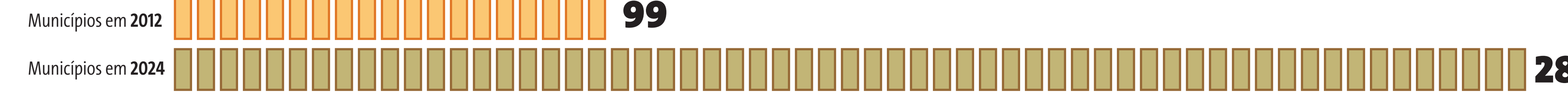






MINAS EM ESTADO CRÍTICO PARA DESASTRES AMBIENTAIS

Lista da Casa Civil do governo Lula (PT) inclui 283 cidades mineiras em relação de municípios em risco



FONTE: SECRETARIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO E MONITORAMENTO DA CASA CIVIL

QUAIS OS CRITÉRIOS USADOS PELO GOVERNO NO LEVANTAMENTO?

- Lista de municípios críticos de 2012;
- Registro de óbitos entre 1991 e 2022;
- Registros de desastres naturais entre 1991 e 2022;
- Desalojados ou desabrigados entre 1991 e 2022;
- Estimativa de população em áreas mapeadas com riscos geo-hidrológicos;
- Vulnerabilidade a inundações;
- Dias de chuvas acima de 50 mm, entre 1981 e 2022.

[redacted]

LEANDRO COURI/EM/DA PRESS



MORADORA DE RAPOSOS, MÁRCIA LAGES SOARES DE BARROS, DE 57 ANOS, JÁ FOI VÍTIMA DE DESASTRES DUAS VEZES NA VIDA. ELA COBRA MEDIDAS DO PODER PÚBLICO

"PASSOU LEVANDO TUDO"

Uma das cidades listadas no levantamento deste ano, portanto que não estava no anterior, é Raposos, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A dona de casa Márcia Lages Soares de Barros, de 57 anos, perdeu todos os móveis e eletrodomésticos na enchente ocorrida em 2022 no município. Foi a segunda vez que a família – formada por ela, pela filha, pelo genro e por dois netos ainda crianças – perdeu tudo.

"Quando eu assustei, a água já estava pegando na minha perna. Eu falei 'não vou sair', mas meu filho me carregou para fora. A água passou levando tudo. Eu sentei na rua e comecei a chorar", afirma a mulher. Ela cobra maiores investimentos do poder público no Rio das Velhas, que passa próximo à moradia da família.

Sem condições financeiras para se mudar, Márcia continua convivendo com o medo a cada nuvem carregada que surge no céu. Em situação melhor, o vizinho da família se mudou e largou o imóvel ameaçado para trás. "Fico morrendo de medo. A gente tem que agradecer a Deus, porque quando o rio enche ainda dá tempo de chegar na rua, de sair de casa. Saímos só com a roupa do corpo, mas saímos vivos", diz.

A dona de casa reclama da falta de investimentos do poder público para prevenir enchentes. "Acho que deveriam ter dado uma limpeza no rio depois de 2020. Foram muitos móveis, muita coisa jogada no rio, que desceu da casa da gente. Aqui ninguém fez nada. Quando o rio enche, daqui de casa a gente vê os pedaços de entulho nele", relata. "Graças a Deus a chuva veio controlada esse ano. Daqui, a gente vê o rio enchendo e já fica apreensiva. Vivemos na incerteza. Se ela (a enchente) vem do mesmo jeito que veio no Rio Grande do Sul já era".

NOVO PAC EM MINAS

Dos R$ 1,7 trilhão que o governo federal vai destinar no âmbito do Novo PAC, R$ 601,1 bilhões vão ser aplicados no eixo "Cidades Sustentáveis e Resilientes", o que interfere diretamente no combate a desastres naturais, a partir da urbanização de vilas e favelas, esgotamento sanitário, contenção de encostas e drenagem e gestão de resíduos sólidos.

No sub-eixo de contenção de encostas, que trata diretamente do problema, serão R$ 15,3 bilhões para conclusão e retomada de 86 obras. Dessas, 28 estão em Minas Gerais. Uma, inclusive, está concluída: a implantação de obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Santa Vitória, na cidade de mesmo nome, no Triângulo Mineiro.

Outras sete intervenções estão em execução. Quatro delas em BH. A primeira é mais generalizada e trata de contenções de encostas em áreas de risco espalhadas pela cidade. A segunda é a ampliação da seção e adequação das declividades do Parque Linear, que passa nas bacias dos córregos Pampulha, Onça e Cachoeirinha. A terceira se volta ao Barreiro: drenagem urbana sustentável do Córrego Túnel Camarões. Já a quarta acontece na mesma região e com o mesmo objetivo, porém nos córregos Jatobá e Olaria.

As outras três obras em andamento no âmbito do Novo Pac – Cidades Sustentáveis e Resilientes estão em Contagem (macrodrenagem do Complexo Maracanã); Governador Valadares (contenções de encostas generalizadas); e Ouro Preto (o mesmo objetivo de Valadares).

As outras 19 obras estão em fase de "ação preparatória", segundo o governo federal. Dessas, três estão em BH: a retomada e conclusão de contenções de encostas em áreas de risco em diferentes áreas da cidade; a implantação de macrodrenagem no Córrego Cachoeirinha; e a macrodrenagem no Bairro das Indústrias, no Barreiro.

As outras intervenções se voltam às cidades de Além Paraíba (Mata), Betim (Grande BH), Cataguases (Mata), Contagem (Grande BH), Ibirité (Grande BH), João Monlevade (Central), Juiz de Fora (Mata), Muriaé (Vale do Rio Doce), Nova Lima (Grande BH), Pouso Alegre (Sul), Sabará (Grande BH), Santa Luzia (Grande BH) e Timóteo (Vale do Rio Doce).

O Novo PAC também vai realizar duas obras que passam por diferentes prefeituras da Zona da Mata mineira. Uma primeira em Matias Barbosa, Ewbank da Câmara e Visconde do Rio Branco; e outra em Ervália, Diogo de Vasconcelos, Sabinópolis, Manhumirim e Lajinha.

►►►

"Um dos grandes problemas que temos no país é a habitação. Os desastres acontecem em locais onde vive a população mais vulnerável. Então, os governos que têm uma preocupação social maior são exigidos a dar uma resposta para isso"



Alecir Moreira
Geógrafo, doutor e professor da PUC Minas






MEDO DAS ÁGUAS

CHEIAS TAMBÉM CASTIGAM O NORTE DE MINAS GERAIS

Em São Francisco, Itacarambi, Jaíba e Salinas, prefeituras adotam estratégias para superar danos históricos causados pelas chuvas na região, antes mais conhecida pelas temporadas de seca

LUIZ RIBEIRO

DIVULGAÇÃO/DEFESA CIVIL DE SÃO FRANCISCO



EM SÃO FRANCISCO, NO NORTE DE MINAS, 721 PESSOAS ESTÃO SOB RISCO DE ENXURRADAS E INUNDAÇÕES, SEGUNDO DADOS DO GOVERNO FEDERAL



Historicamente castigada pelas secas, em um paradoxo, a Região do Norte de Minas Gerais também conta com municípios em risco crítico para ocorrência de desastres naturais, listados pela Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento da Casa Civil da Presidência da República. São Francisco e Itacarambi, banhadas pelo Rio São Francisco; Jaíba, cortada pelo Rio Verde Grande; e Salinas são as cidades ameaçadas, conforme o levantamento revisado neste ano.

Salinas, conhecida como a Capital da Cachaça, enfrentou sérios problemas com inundação no final de 2021, quando mais de 1 mil ficaram desalojadas. Em 15 de novembro do ano passado, voltou a sofrer danos com uma forte chuva. De acordo com os números segmentados pelo Núcleo de Dados do **EM**, o município tem 500 pessoas em risco de enxurradas e inundações.

O desastre de 2021 arrancou o asfalto de ruas, derrubou pontes e causou perdas no comércio de Salinas, além de outros danos. Já em 15 de novembro do ano passado, em uma hora, foram registrados 137 milímetros de precipitação na cidade. O dilúvio deixou outro rastro de prejuízos.

Hoje, além de dar prosseguimento às obras para tentar recuperar os estragos provocados pelas chuvas do passado, a prefeitura do Norte de Minas adota providências para prevenir outros desastres naturais. O coordenador da Defesa Civil de Salinas, Richarley Viana Dias, informa que o município possui um plano de contingência para conter danos das inundações. "A Defesa Civil realiza constantemente atualizações do mapeamento das áreas de risco, além de efetuar vistorias em inúmeros pontos críticos", diz.

Richarley afirma que o órgão municipal também realiza o acompanhamento constante do nível da barragem do Rio Salinas e "acompanha os índices pluviométricos, gráficos, dados e demais informações para evitar desastres". Ele salienta ainda que a área da cidade mais vulnerável às inundações é o Alto São João, onde é feito o monitoramento com "ações mitigadoras" para impedir os prejuízos durante os períodos de chuvas intensas.

PASSADO ACENDE O ALERTA

Já em São Francisco, onde 721 cidadãos estão em risco de enxurradas e inundações a cada período chuvoso, sofreu com cheias do Velho Chico recentes e no passado. A maior delas aconteceu em 1979, quando uma enchente histórica atingiu o Norte de Minas e o Sul da Bahia. Logo depois daquele ano, em um projeto capitaneado pelo governo federal, o poder público construiu um sistema de proteção em diques na cidade, mesma medida adotada em outros municípios ribeirinhos – como Januária, Itacarambi e Pirapora.

O superintendente municipal da Defesa Civil de São Francisco, Rumenig Barbosa Martins, lembra que, além de estar sujeita às inundações provocadas pelo Velho Chico, o município conta com áreas baixas, onde ocorrem alagamentos por fortes chuvas, como os bairros Luzia, Sagrada Família, São José e Centro. Porém, ele assegura que a cidade está atenta às medidas preventivas contra os desastres naturais. "A Defesa Civil municipal conhece (a situação), tem o mapeamento das áreas de risco e monitora constantemente o nível do Rio São Francisco por meio de uma régua instalada na orla", afirma Rumenig. A prefeitura local também monitora os riscos ambientais a partir do Sistema Hidro-Telemetria, administrado pela Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN), que monitora o São Francisco em todas as cidades cortadas pelo curso d'água.

"Monitoramos também a usina hidrelétrica de Três Marias, que tem importante influência nas águas do Velho Chico, bem como os rios afluentes, que quando estão cheios provocam uma elevação do seu nível, principalmente nos períodos chuvosos. Além disso, mantemos atenção ao tempo por meio do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) e dos demais órgãos do governo", afirma Rumenig, superintendente da Defesa Civil de São Francisco.

O gestor ainda sustenta que a prefeitura adotou providências para impedir os prejuízos com as frequentes inundações. "Nosso município tem sistemas de drenagem que estão sendo aprimorados. Temos sistemas preventivos, como casas de bombas que evitam o transbordamento de bacias de contenção, principalmente nos bairros Luzia e Quebra, os mais vulneráveis a esse tipo de desastre", diz. Ele acrescenta que a cidade já tem duas casas de bombas e está sendo construída uma terceira para mitigar os efeitos da combinação entre chuva e falta de infraestrutura.

OUTRAS CIDADES

A Prefeitura de Itacarambi, onde 790 pessoas correm risco de enxurradas e inundações, segundo a Casa Civil, também garante que tomou as medidas preventivas para evitar os desastres naturais. A cidade também é banhada pelo Rio São Francisco. "Fazemos e sempre atualizamos nosso plano de contingência, a partir do mapeamento das áreas de riscos na zona rural e no perímetro urbano", afirma a Defesa Civil de Itacarambi em nota. "Acompanhamos os alertas emitidos pelos órgãos ambientais e por sites confiáveis. Depois, emitimos informações de alerta constantes aos moradores das áreas de risco", completa o órgão municipal. A Prefeitura de Itacarambi informa, ainda, que recentemente fez obras de drenagem pluvial nos bairros Nossa Senhora de Fátima e São José, a fim de amenizar os problemas de alagamento.

O coordenador da Defesa Civil de Jaíba, Jalisson Costa Oliveira, garante que a prefeitura está sempre atenta para os riscos de inundações de terrenos mais baixos na área urbana, situadas nas margens do Rio Verde Grande e no Bairro Jardins, localizado junto a duas lagoas. São locais onde os moradores sofreram com alagamentos no passado. "A prefeitura adota medidas preventivas e sempre está atualizando o plano de contingência e mantendo a população sempre alerta. O município sempre executa obras estruturais de drenagem para reduzir os impactos dos alagamentos. Em algumas situações, até fazemos instalações de bombas em algumas lagoas para evitar inundações", afirma Jalisson. ■








SAÚDE

PBH PRORROGA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

Imunização prossegue até o fim do estoque, que conta com cerca de 550 mil doses. Toda a população com idade acima de 6 meses pode tomar a injeção, que protege contra três vírus

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS



MORADORES DE BH AGUARDAM A VEZ DE SE VACINAR NO CENTRO DE SAÚDE CARLOS CHAGAS, UM DOS 152 QUE OFERECEM O IMUNIZANTE NA CAPITAL

IZABELLA CAIXETA

Seguindo orientação do Ministério da Saúde, a campanha de vacinação contra a gripe foi prorrogada na capital mineira. De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), a imunização prossegue até o fim do estoque, que atualmente é de cerca de 550 mil doses da vacina trivalente, que protege contra três vírus que provocam a doença, o H1N1, H3N2 e vírus influenza B. Programada para encerrar na sexta-feira, a campanha contava com 1,1 milhão de doses. Até agora, entretanto apenas cerca de 470 mil pessoas procuraram as unidades de saúde para se imunizar.

Toda a população acima de 6 meses de idade pode receber o imunizante. O público-alvo foi ampliado em 2 de maio, em conformidade com as orientações do Ministério da Saúde, diante da baixa adesão em todo o país. Desde março, o imunizante vinha sendo oferecido ao grupo prioritário, integrado, entre outros, por idosos, gestantes, puérperas, pessoas com comorbidades e imunossuprimidos. Até o momento, entrentanto, somente 42,7% desse grupo procurou os centros de saúde para tomar a dose.

A vacinação contra a gripe tem como objetivo reduzir as complicações, internações e mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza. Para receber a dose é necessário levar o documento de identificação com foto, CPF e o cartão de vacina para o devido registro. É importante destacar que não há impedimento em receber, no mesmo dia, a vacina contra a gripe juntamente com outros imunizantes, exceto a dose que protege contra a dengue, que não pode ser administrada em conjunto com nenhum outro imunizante.

Além de estender o público-alvo, para incentivar a imunização da população, a PBH ampliou os locais de vacinação. As doses estão disponíveis nos 152 centros de saúde da capital, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Também foram criados oito postos de vacinação extras. A prefeitura também fez uma parceria com a Droga Clara e a Drogaria Araújo. Com isso, todo o público, com exceção das crianças menores de 9 anos, pode receber a vacina de forma gratuita em mais de 35 drogarias das redes. Todos os endereços podem ser verificados no portal da Prefeitura.

DOENÇAS RESPIRATORIAS

Belo Horizonte enfrenta uma alta na busca por atendimento em saúde devido a doenças respiratórias, entre elas, a gripe e a COVID-19. Somente entre os dias 5 e 25 deste mês, foram registrados 44.942 atendimentos realizados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Centros de Saúde do município relacionados a questões respiratórias, ou seja, uma média de quase 15 mil por semana.

Diante desse cenário, no último dia 10, a PBH deu início a um plano para o enfrentamento das doenças respiratórias para monitorar diariamente o cenário epidemiológico e assistencial da cidade com o objetivo de garantir o cuidado necessário à população. Esse acompanhamento visa avaliar a necessidade ou não de um decreto de emergência em saúde pública na capital.

"Como parte das ações implementadas e previstas no plano, já foram contratados mais de 200 profissionais para reforçar as equipes das unidades de saúde, inclusive das UPAs. Também foram abertos mais de 70 leitos hospitalares para a internação de crianças, que é um dos públicos mais vulneráveis a desenvolver formas graves de doenças respiratórias", informou a Secretaria Municipal de Saúde, em nota.

Neste mês, duas cidades mineiras decretaram situação de emergência. Contagem, na Região Metropolitana de BH, decretou situação de emergência em doenças respiratórias no em 17 de maio, dez dias depois de Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas, tomar a mesma medida. ■

IMUNIZANTES PARA VARIADOS PÚBLICOS

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) está realizando diversas campanhas de vacinação, para variados públicos. Para não perder o prazo é importante que cada pessoa verifique qual vacina está acessível para a idade dela. A imunização contra a poliomielite, por exemplo, tem como público-alvo as crianças menores de 5 anos. Já a aplicação da segunda dose da vacina contra a dengue contempla o público de 10 e 11 anos. Nesse período de doenças respiratórias, além do imunizante contra a gripe (foto) é necessário tomar também a vacina contra COVID-19, que atualmente está sendo aplicado em todos os grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde e que podem ser verificados no site da PBH. Para o secretário municipal de Saúde, Danilo Borges Matias, a atualização do cartão de vacinação é essencial. "Precisamos da colaboração de todos para garantir a saúde da população", lembra.




GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS – 10/5/24




Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – AGE

Assembleia Geral Extraordinária – Convocação. Nos termos do art. 24, § 2º combinado com art. 26, inciso II e § 6º, todos do Estatuto da CBTP, ficam convocados os Senhores Presidentes das Federações filiadas à Confederação Brasileira de Tiro Prático e o Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Atletas, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que será realizada por videoconferência, no dia **17 de junho de 2024, segunda-feira, às 18h00min** em primeira convocação, desde que estejam presentes 2/3 dos seus membros. Em não havendo quórum acima, instalar-se-á em segunda e última convocação às 18h30min com qualquer número, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1) Ratificação pela Assembleia Geral da ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA da Confederação Brasileira de Tiro Prático, realizada no dia 11/11/2021, em Rio Verde (GO), para o quadriênio de 01/01/2022 a 31/12/2025. Considerando a necessidade de publicação do edital do processo eleitoral em órgão da imprensa de grande circulação, por três vezes e a eleição realizada por aclamação em 11/11/2021, vem convocar a assembleia geral, órgão soberano para RATIFICAR OU NÃO a eleição realizada.** Publique-se o presente edital por 3 (três) vezes em órgão de imprensa de ampla circulação, em mídia digital ou impressa. Belo Horizonte, 31 de maio de 2024. Hwaskar Fagundes – Presidente CBTP.

[ASSINADO DIGITALMENTE]
HWASKAR FAGUNDES
PRESIDENTE CBTP

LEILÃO DE VEÍCULOS E MATERIAIS

05/06 QUARTA-FEIRA **10h** VISITAÇÃO: 04/06

Galpão33

VEÍCULOS SINISTRADOS, SUCATAS E NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM

LEILOEIRA: IZABELLA FERREIRA - JUCEMG 996

LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL

Informações: (31) 3360-8180 / 8181 / 8182 / 8183 / 8184
Local: Palácio dos Leilões - Rodovia BR 262, km 375 - Juatuba / MG
palaciodosleiloes.com.br

CONDOMINIO MERCADO NOVO
EDITAL DE C O N V O C A Ç Ã O

O Administrador (Síndico) do Condomínio Mercado Novo, CNPJ: 25.465.808/0001-75, convoca os Srs. Condôminos a participar da Assembleia Geral Ordinária do Condomínio Mercado Novo, a se realizar no dia 10 de junho de 2.024 (segunda-feira), em segunda convocação, às 17:00 horas, com qualquer número de presentes, a se realizar no terceiro andar do edifício, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Prestação de contas do exercício 2.023;
2. Eleição de membros para compor o Conselho Fiscal (Efetivos/Suplentes);
3. Apresentação a título de publicidade, de Edital para reforma, exploração e manutenção dos sanitários das áreas comuns do Edifício (Artigo 8 Regulamento Interno);
4. Criação do fundo de melhorias;
5. Deliberação para venda de imóveis de propriedade do condomínio;
5.1 - Caso autorizado, definição de destinação do valor.
6. Reajuste da taxa condominial e deliberação de extinção do prazo de carência para pagamento;
7. Apresentação da minuta proposta pelo Condomínio, seguido de votação de itens que passarão a compor a Rerratificação do REGULAMENTO INTERNO do CONDOMÍNIO DO MERCADO NOVO;
8. Definição de rateio destinado ao TERREO, seguido de prazo para pagamento, para cumprimento às normas do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros);
9. Esclarecimentos acerca de Notificação expedida pela PBH com relação à ADEQUAÇÃO DO PASSEIO, seguido das providências que vem sendo tomadas e apresentação de orçamentos, assim como divisão das responsabilidades que deverão ser atribuídas ao TÉRREO e aos demais andares.

NOTAS IMPORTANTES:
A. Os condôminos (proprietários) que não comparecerem ou que se fizerem representar (através de procuração outorgada), se obrigam ao cumprimento das determinações aprovadas nesta Assembleia, eis que regularmente convocados;
B. Em conformidade com o Artigo 1335, Inciso III, do Código Civil Brasileiro, somente os condôminos (proprietários) que estiverem quites com suas taxas condomini podem votar nesta Assembleia Geral Ordinária.

Rômulo Guimarães Fonseca
Síndico





JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:
- Segundo Grau completo ou Superior em Curso;
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel.

OFERECEMOS:
- Salário Fixo;
- Convênio Médico;
- Vale Refeição;
- Vale Transporte.

Os interessados deverão enviar seu currículo para:
rh.dabr@gmail.com ASSUNTO: PCD

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

CAIÇARA

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C Caiçara

CASA 3243-9861
3 resid. 2 lojas, salão, jardim e aq. solar

U União

CASA 62-99117-1664
Vende-se lote 650m² c/ casa + barracão, rua Jefferson, bairro União, Tr: 62-99117-1664 c/ Ione ou Regina 31-99116-3116

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

3 ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

BALCONISTA E CAIXA
C/ exp. na CTPS. Tr. a partir de 12 h na R. Tamóios, 564 - Rei do Lanche.

DOMÉSTICA
Precisa 1 p/ serviços gerais, acima de 45 anos, ref. e exp. 5 anos cart.. Tr. 31-3889-6071

SE OFERECEM

[SE OFERECEM]

**** SE OFERECE ****
** SECRETÁRIA/ RECEPCIONISTA. ***Com Experiência em Telemarketing.
031-98539-7677 WhatsApp





COTAS, AÇÕES E TÍTULOS

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

CONSÓRCIO DE VEÍCULO
TRANSFIRO CONSORCIO VEICULO CONTEMPLADO CARTA DE R$ 140.431,50 – 44.000,00 MIL PARA TRANSFERIR -FALTAM 57 PRESTAÇÕES DE 2.120,00.
CELULAR: **9.9961-8140**

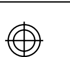





DINAMICA FACILITY DISPÕE
VAGAS DE PCD
(Pessoas com deficiência)
para área de Limpeza e Conservação e Portaria.
Enviar currículos para o email:
rhmg@dinamicafacility.com.br
colocando no assunto "vaga de PCD"










BH DEBAIXO DE ‘BOMBAS’ NA SEGUNDA GUERRA

Em 1943, a cidade ficou duas horas às escuras, enquanto aviões sobrevoavam o Centro. Sirenes tocaram, moradores se esconderam – e foi tudo um sucesso


Exercicios de defesa anti-aerea no centro da capital



SIMULAÇÃO DE BOMBARDEIO TINHA POUCO SENTIDO PRÁTICO, JÁ QUE BH ERA UM ALVO IMPROVÁVEL DE ATAQUES

A'S 21 HORAS DE HOJE
O sinal de alerta será dado pelas sirenes da Loteria de Minas e Imprensa Oficial

ALÉM DE SIRENES, POPULAÇÃO PÔDE ESCUTAR INSTRUÇÕES DO SERVIÇO DE DEFESA AO VIVO, PELA RÁDIO INCONFIDÊNCIA

FÁBIO CORRÊA

Em plena Segunda Guerra Mundial, Belo Horizonte ficou às escuras por duas horas. Sirenes foram disparadas e um toque de recolher obrigou a população a buscar abrigo. Aviões sobrevoaram a Avenida Afonso Pena, de onde era possível ouvir estrondos nos céus da capital. Em 1943, enquanto os Aliados avançavam sobre os países do Eixo do outro lado do Atlântico, os belo-horizontinos vivenciavam, mesmo que de mentirinha, como era estar no meio do conflito global.

A primeira e única simulação de um ataque de bombas em BH foi realizada às 21h do dia 18 de junho de 1943, pelo Serviço de Defesa Passiva Antiaérea (SDPA). Mas não foi nada que pegou os moradores da capital mineira de surpresa: o “black-out” tinha sido antecipado pela imprensa, que preparou os belo-horizontinos para a data.

"O estado de beligerância em que se encontra o Brasil reclama de todos os cidadãos uma preparação efetiva para quaisquer eventualidades próprias do tempo de guerra. E de fato, quaisquer contingências ou surpresas não encontrarão o povo desapercebido", contava o Estado de Minas de 11 de junho de 1943, uma semana antes da simulação ocorrer.

Fazia um ano que o governo de Getúlio Vargas havia declarado guerra aos países do Eixo, forçado pela população depois de ataques alemães a embarcações brasileiras que vitimaram mais de 1 mil pessoas.

O clamor popular fez com que Getúlio, mesmo com as inclinações fascistas que levaram ao Estado Novo, se rendesse em um apoio do Brasil aos Aliados. Depois, em 1944, o Brasil enviaria soldados da Força Expedicionária Brasileira (FEB) para lutar na Europa.

BOMBAS DE ARTIFÍCIO

As simulações de ataques aéreos também ocorreram nas outras capitais e até em Fernando de Noronha (PE). Por aqui, moradores e comerciantes foram instruídos a vedarem todas as janelas para impedir a saída de luz, motoristas tiveram que cobrir os faróis dos veículos. Às 21h, a sirene de alerta soou na Loteria de Minas Gerais e na Imprensa Oficial, sendo seguida pelos sinos da Igreja São José.

Às 21h daquela sexta-feira, as luzes foram desligadas. Quem estava no trânsito teve que deixar os carros e procurar os halls dos edifícios, os “abrigos antiaéreos”. Enquanto isso, a Rádio Inconfidência transmitia detalhes do “ataque”.

Para deixar tudo mais perto do real, aviões da Força Aérea sobrevoaram o Centro, soltando fogos de artifício que simulavam bombas. Às 23h, os alto-falantes soaram novamente. “Tudo limpo”, informou o SDPA. O exercício estava finalizado, com êxito.

Ao EM, o diretor regional do SDPA, Ovídio de Abreu, louvou os belo-horizontinos pelo comportamento “exemplar”. “O nosso povo provou possuir-se de uma alta compreensão de seus deveres e deu uma bela afirmação de que a pátria pode contar com ele.”

ALVO IMPROVÁVEL

Cerca de 10 mil quilômetros do epicentro da guerra, que tinha testemunhado havia pouco tempo a derrota da Alemanha Nazista em Stalingrado, BH não tinha menor chance de ser alvo de um ataque. Para o historiador Bruno Viveiros Martins, professor da Faculdade Estácio, o exercício militar em cidades brasileiras funcionava mais como uma demonstração de poder para a opinião pública.

“Naquele momento, o conflito está caminhando para o fim. Não tinha condição de durar muito mais tempo e expandir o teatro dos acontecimentos para o Atlântico Sul, muito menos para uma capital do Sudeste do Brasil”, explica Martins.

Ele lembra que o prefeito de BH era Juscelino Kubitschek, que também buscava protagonismo político. O mineiro seria governador (1951-55) e acabaria como presidente em 1955. “Esse exercício é muito mais uma demonstração de poder, de buscar influência na opinião pública”, afirma, apontando como principais interessados tanto JK como Getúlio e os militares – que fariam pressão, em 1945, para a saída do então presidente e o fim do Estado Novo. ■




ARQUIVO EM | TODO DOMINGO, O **ESTADO DE MINAS** TRAZ HISTÓRIAS QUE ESTAMPARAM AS CAPAS DOS JORNAIS MINEIROS NO SÉCULO PASSADO. AS PESQUISAS TÊM COMO BASE O ACERVO DE 96 ANOS DE PÁGINAS IMPRESSAS DA GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO (GEDOC), EM BELO HORIZONTE.
LEMBRA DE ALGUMA HISTÓRIA DA CIDADE OU SABE MAIS SOBRE O CASO DE HOJE? ESCREVA PARA NÓS: **ARQUIVOESTADODEMINAS@GMAIL.COM**

DO SONHO AO PESADELO

MULHERES DENUNCIAM MÉDICO DE CLÍNICA ONDE JOVEM MORREU

Ex-pacientes afirmam ter sido vítimas de negligência por parte do cirurgião que operou Thaynara Braz. Uma delas diz ter precisado ficar internada 21 dias, com a vida em risco

ARQUIVO PESSOAL



EX-PACIENTE DO MÉDICO RECORREU AO SUS PARA TRATAR A FERIDA PÓS-CIRÚRGICA E FOI INFORMADA DE QUE HAVIA RISCO DE INFECÇÃO GENERALIZADA

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO



THAYNARA BRAZ, QUE MORREU NA QUARTA-FEIRA DEPOIS DE PASSAR POR PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS



LAURA SCARDUA*

Três mulheres ouvidas pelo **Estado de Minas** afirmam ter sido vítimas de negligência do cirurgião plástico que operou Thaynara Braz, de 28 anos, que morreu na quarta-feira na Clínica HD Bellagio, na Região da Pampulha, em BH, onde a jovem passou por dois procedimentos estéticos. O profissional, sócio da clínica, responde a oito processos por erro médico, segundo relatou a advogada Glaucia Moura, no dia da morte da Thaynara.

Michelle Fonseca, de 41, decidiu fazer um procedimento estético aos 38. Ela conta que optou pelo cirurgião sócio da Clínica HD Bellagio ao ver a repercussão e as boas avaliações que o profissional tinha no Instagram. "Fiz os exames todos e três procedimentos combinados. Em um dia só, fiz abdominoplastia, mastopexia com prótese e lipoaspiração. Paguei tudo adiantado", conta.

No entanto, os problemas começaram já no dia da cirurgia, afirma. Michelle relata que, apesar de ter feito os exames, na hora do corte, o médico teria constatado que ela estava produzindo leite devido a hormônios e, segundo ele, não poderia colocar as próteses mamárias. "Ele falou com o meu esposo que me devolveria os R$ 2.500 da prótese, mas me devolveu só R$ 1 mil". Mais tarde, Michelle consultou uma mastologista e teria recebido a informação de não havia problema em colocar as próteses.

Cinco dias após a operação, segundo Michelle, ela retornou para consulta, quando o médico teria afirmado que estava tudo certo. No entanto, alguns dias depois, surgiu uma abertura de seis centímetros na cicatriz da abdominoplastia, com vazamento de líquido, relata. Michelle afirma ter tentado uma consulta de retorno com o cirurgião, mas os funcionários da clínica teriam dito que ele estava ocupado. "As assistentes disseram que era normal e me mandaram de volta para casa".

Quanto ao procedimento nas mamas, a ex-paciente da clínica onde Thaynara morreu afirma que o mamilo direito foi "dilacerado", com cicatrizes "grosseiras" e que também se abriram mais tarde. "A gente fica frustrada e chateada porque espera uma coisa e recebe outra", diz Michelle, ao afirmar que vai abrir um processo na Justiça contra o profissional.

RISCO GRAVE

Outra mulher, uma dona de casa de 30 anos, que preferiu não se identificar, conta que, em janeiro de 2023, fez abdominoplastia com lipo e terminou internada em um hospital público por 21 dias. Após a divulgação da morte de Thaynara, a mulher se sentiu encorajada a denunciar o médico. Ela conta que o sonho começou a virar pesadelo quatro dias depois cirurgia, quando o tecido abdominal começou a necrosar. De acordo com a dona de casa, na época, o médico responsável teria considerado a complicação como "falta de sorte", afirmado que poderia "acontecer com qualquer um" e prometido fazer "o reparo".

Alguns dias depois, segundo a dona de casa, o estado de saúde dela piorou. "Voltei de novo pra ele, eu estava podre, com mau cheiro. Ele disse que era normal, tirou um centímetro de pele preta. Eu voltei para casa com um buraco. Ele falou para eu encher a 'cratera' de gaze e pomada", diz a mulher, que terminou procurando um hospital público de Contagem, na Grande BH, onde foi internada. "A médica que me atendeu disse que, se eu tivesse ido um dia mais tarde, teria morrido por infecção generalizada".

A mulher diz ter pensado em processar o médico na época, mas ele a teria convencido a fazer um acordo. "Ele me ofereceu um reparo grátis, disse que eu não ia ganhar nada com o processo. Ele fez minha cabeça." Após a morte recente de Thaynara, a dona de casa decidiu não fazer mais o reparo, mas lamenta não ter dinheiro para consertar a cicatriz com outro médico ou para custear um advogado.

"NEGLIGÊNCIA"

Uma terceira mulher, que também preferiu não se identificar por estar com processo aberto contra o médico, conta uma história parecida. Ela diz ter passado por uma mastopexia com prótese em maio de 2021, quando estava prestes a fazer 26 anos, com o mesmo profissional, mas em outro local de atendimento. Uma lipoaspiração axilar programada para o mesmo dia e já paga não teria sido realizada. "Após sair da cirurgia, questionei sobre a lipo, e o médico, com expressão de espanto, disse que não tinha conhecimento, mas que o valor seria devolvido ou faria o procedimento".

Ela também afirma ter tido problemas com a cicatrização, relatado a situação ao médico e às assistentes e recebido apenas uma indicação de uso de pomada. "Minhas feridas começaram a necrosar, ficando escuras cada vez mais. Entrei em contato novamente, já desesperada, e, mais uma vez, não tive a assistência necessária", conta ela. A ex-paciente optou por esperar um ano para ver o resultado final da cirurgia e, em consulta agendada em julho de 2022, o médico lhe propôs fazer o reparo por R$ 2,4 mil. Com medo, ela rejeitou a oferta.

MORTE NA CLÍNICA

A morte Thaynara Braz, que levou as ex-pacientes a falar sobre os seus casos, ocorreu na quarta-feira. Ela havia passado por dois procedimentos estéticos – para substituição de prótese nas mamas e uma abdominoplastia – no dia anterior. Em nota, a Clínica HD Bellagio lamentou a morte da paciente e informou que os procedimentos pré e pós-operatórios foram conduzidos conforme os protocolos médicos. "Tanto o médico responsável pela cirurgia quanto o hospital permanecerão cooperando plenamente com as autoridades competentes para esclarecer todas as circunstâncias", diz o texto, que ressalta que o prontuário médico é sigiloso e que a perícia confirmará a causa da morte. ■

***Estagiária sob supervisão do subeditor Fábio Corrêa**

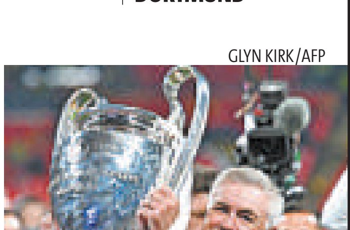





OS DONOS DOS TÍTULOS

15	REAL MADRID
7	MILAN
6	LIVERPOOL E BAYERN DE MUNIQUE
5	BARCELONA
4	AJAX
3	INTERNAZIONALE DE MILÃO E MANCHESTER UNITED
2	JUVENTUS, BENFICA, NOTTINGHAM FOREST, PORTO E CHELSEA
1	CELTIC, HAMBURGO, STEAUA BUCAREST, OLYMPIQUE DE MARSELHA, FEYENOORD, ASTON VILLA, PSV EINDHOVEN, ESTRELA VERMELHA E BORUSSIA DORTMUND

GLYN KIRK/AFP



LIGA DOS CAMPEÕES



INA FASSBENDER/AFP

HEGEMONIA MERENGUE: O REAL GANHOU AS ÚLTIMAS NOVE FINAIS QUE DISPUTOU DA CHAMPIONS

IMBATÍVEIS

Real Madrid vence Borussia Dortmund por 2 a 0 e conquista a Champions pela 15ª vez. Time espanhol é o maior campeão, e Ancelotti o técnico com mais conquistas

O Real Madrid venceu o Borussia Dortmund por 2 a 0 ontem, na final em Wembley, e conquistou pela 15ª vez em sua história a Liga dos Campeões – aumentando seu domínio absoluto no torneio. A última vez em que o time merengue perdeu uma final de torneio foi em 1981, e o gigante espanhol se recusou a quebrar essa sequência, embora o Dortmund o tenha feito sofrer muito em vários momentos do jogo.

Após um primeiro tempo sem gols, em que o time alemão foi melhor, o espanhol Dani Carvajal abriu o placar de cabeça em uma cobrança de escanteio e o brasileiro Vinícius Júnior garantiu a vitória com um chute cruzado na área, já nos minutos finais.

O Real ganhou as últimas nove finais de Champions que disputou. Voltou ao lugar mais alto do pódio depois de ter cedido o trono no ano passado ao Manchester City.

“Tiramos 10. Nossa temporada foi uma temporada nota 10. Lidamos muito bem, nossos jogadores foram espetaculares”, comemorou o técnico Carlo Ancelotti, que chegou ao quinto título da competição, o que faz dele o treinador mais bem-sucedido no torneio depois das conquistas de 2003 e 2007 à frente do Milan e 2014, 2022 e 2024 no Real.

Depois de ter conquistado neste ano o 36º título da Liga espanhola, a Champions coroa a temporada e dá uma despedida dos sonhos a Toni Kroos, que disputou seu último jogo por clubes, já que se aposentará como jogador após a Eurocopa com a Alemanha.

Tanto Kroos como seus companheiros Luka Modric, Dani Carvajal e Nacho Fernández fizeram história ao conquistar a sexta Liga dos Campeões e igualar o recorde de títulos de Paco Gento, um dos grandes mitos do Real Madrid.

Para o Borussia Dortmund, foi cruel. Os jogadores lutaram, não se intimidaram e em alguns momentos foram superiores ao atual campeão espanhol, mas o time que terminou em quinto lugar na Bundesliga acabou perdendo em Wembley, mesmo local onde havia sido derrotado na última final que disputou do torneio, contra o Bayern de Munique, em 2013. A “Muralha Amarela” só conseguiu vencer a Liga dos Campeões em uma ocasião: na primeira vez em que chegou à final, em 1997.

“Mais uma vez, a qualidade do Real Madrid é incrível”, admitiu o técnico Edin Terzic, que aplaudiu o desempenho dos seus jogadores.

ALEGRIA

A festa em Madri começou assim que a partida acabou. As comemorações tiveram início no Santiago Bernabéu, onde a final foi transmitida em um telão para quase 70 mil espectadores. Continuaram depois pelas ruas da capital espanhola, com um concerto de buzinas e até fogos de artifício, enquanto milhares de torcedores se dirigiam à Plaza de Cibeles.

Mais festejos estão marcados para hoje, com a chegada da delegação à cidade, e podem ter um convidado especial: o astro francês Kylian Mbappé, que está para ser anunciado pelo Real Madrid a qualquer momento. ■

TÉCNICOS COM MAIS TAÇAS

CARLO ANCELOTTI	5	(MILAN 2003, 2007 E REAL MADRID 2014, 2022 E 2024)
BOB PAISLEY	3	(LIVERPOOL 1977, 1978, 1981)
ZINÉDINE ZIDANE	3	(REAL MADRID 2016, 2017, 2018)
PEP GUARDIOLA	3	(BARCELONA 2009, 2011 / MANCHESTER CITY 2023)



INA FASSBENDER / AFP

BRASILEIROS COM GOL EM FINAL DE CHAMPIONS

VINÍCIUS JÚNIOR	2021/2022 e 2023/2024 (Real Madrid)
CASEMIRO	2016/2017 (Real Madrid)
NEYMAR	2014/2015 (Barcelona)
MARCELO	2013/2014 (Real Madrid)
BELLETTI	2005/2006 (Barcelona)
CARLOS ALBERTO	2003/2004 (Porto)
LÚCIO	2001/2002 (Inter de Milão)
JUARY	1986/1987 (Porto)
SORMANI	1968/1969 (Milan)
JAIR	1964/1965 (Inter de Milão)
ALTAFINI	1962/1963 (Milan)



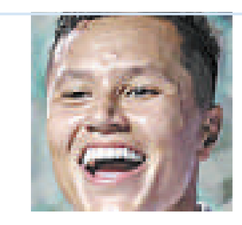


INÊS 249

SÉRIE A

PARA COMPROVAR A BOA FASE

Cruzeiro busca contra o São Paulo, fora de casa, a sexta vitória seguida, sendo a terceira consecutiva no Brasileiro



"Pontuar fora de casa é muito importante, ainda mais que é um adversário direto nas nossas pretensões"

Marlon
Lateral cruzeirense

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Na busca da sexta vitória consecutiva na temporada, o Cruzeiro terá pela frente o São Paulo hoje, a partir das 18h30, no Morumbis, pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro. As duas equipes estão em situação parecida na Série A, já que ambas somam 10 pontos e vêm de boa sequência de resultados.

Os paulistas têm três vitórias, um empate e duas derrotas; os celestes, por sua vez, disputaram um jogo a menos e contabilizam três vitórias, um empate e uma derrota. A diferença se deve ao fato de o compromisso contra o Internacional, pela quarta rodada, ter sido adiado em decorrência das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. Ainda não há data confirmada para a partida.

Enquanto o time do Morumbi sustenta quatro jogos de invencibilidade no Brasileiro (0 a 0 com o Palmeiras, 3 a 0 sobre o Atlético-GO, 3 a 1 sobre o Vitória e 2 a 1 sobre o Fluminense), a Raposa acumula dois triunfos consecutivos: 3 a 1 sobre o rubro-negro baiano por 3 a 1, no Mineirão, e 1 a 0 diante do Atlético-GO, no Antônio Accioly, em Goiânia.

O Cruzeiro não deve ter novidades no time. A tendência é que o técnico Fernando Seabra repita a escalação inicial da equipe que venceu a Universidad Católica, do Equador, por 1 a 0, no Mineirão, pela sexta rodada do Grupo B da Sul-Americana, na quinta-feira.

Gabriel Veron sentiu câimbras após o jogo no Gigante da Pampulha, mas não deve preocupar o treinador. O atacante deve receber sua segunda oportunidade seguida como titular.

Os desfalques do Cruzeiro são os mesmos da última partida: o atacante Arthur Gomes se recupera de edema na coxa esquerda, enquanto o centroavante Juan Dinenno foi submetido a cirurgia no púbis.

Para o lateral-esquerdo Marlon, o jogo contra o São Paulo é fundamental para o futuro celeste no Brasileiro: "A gente sabe que o São Paulo é uma equipe qualificadíssima e fez um grande jogo contra o Talleres. Vai ser um jogo muito importante porque a gente está muito bem no Brasileiro e queremos manter essa sequência. Pontuar fora de casa é muito importante, ainda mais que é um adversário direto nas nossas pretensões".

Ele elogiou o treinador adversário – Luis Zubeldía está invicto no comando do tricolor. "O São Paulo vem fazendo um bom trabalho com o Zubeldía, bons jogos. A gente, com o Seabra, também está em uma crescente muito boa. Vamos fazer um grande jogo", acredita.

DESFALQUES

Zubeldía tem, no entanto, dois problemas para escalar o time para a partida contra o Cruzeiro. O argentino não poderá contar com o lateral-direito Igor Vinícius e o atacante Luciano à disposição. Eles terão que cumprir suspensão pelo terceiro cartão amarelo.

Sem Igor Vinícius, o técnico deve escalar Moreira na lateral direita. No ataque, Galoppo é a opção mais provável do tricolor. Michel Araújo e André Silva correm por fora na disputa pela vaga. ■



ATACANTE GABRIEL VERON DEVE SER TITULAR DO TIME CELESTE PELO SEGUNDO JOGO SEGUIDO

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

SÉTIMA RODADA DO BRASILEIRO

SÃO PAULO
Rafael; Moreira, Arboleda, Alan Franco e Welington; Bobadilla, Alisson e Lucas; Galoppo, Rodrigo Nestor e Jonathan Calleri
TÉCNICO Luis Zubeldía

CRUZEIRO
Anderson; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero, Lucas Silva e Matheus Pereira; Álvaro Barreal, Gabriel Veron e Rafa Silva
TÉCNICO: Fernando Seabra

ESTÁDIO: Morumbis
HORÁRIO: 18h30
ÁRBITRO: Lucas Paulo Torezin (PR)
ASSISTENTES: Fabrício Vilarinho da Silva (GO) e Victor Hugo Imazu dos Santos (PR)
VAR: Wagner Reway (ES)
TRANSMISSÃO: Premiere

Fábio falha, e Fluminense só empata

O Fluminense largou na frente contra o Juventude, mas uma falha do goleiro Fábio permitiu que o time de Caxias do Sul saísse com o empate do Maracanã. Marcelo abriu o placar para o tricolor e Jadson, aproveitando vacilo do arqueiro, igualou o marcador – aos 21min do segundo tempo, Fábio saiu jogando errado e deu a bola nos pés do volante da equipe gaúcha. A torcida do Flu vaiou o time. O Juventude atuou com homenagens ao Rio Grande do Sul: os números das camisas, a faixa de capitão, um patch e a flâmula levaram as cores do estado, além de Alan Ruschel e Nenê terem segurado uma bandeira do RS no momento do hino nacional. Na Arena Pantanal, em partida com dois pênaltis anulados e mais de sete minutos de paralisação para checagens do VAR, o Internacional bateu o Cuiabá por 1 a 0, gol de Hugo Mallo. A equipe mato-grossense, que tem dois jogos atrasados, segue sem somar pontos no Brasileiro. O destaque de hoje é o clássico entre Flamengo e Vasco, às 16h, no Maracanã. Enquanto o cruz-maltino chega para a partida com duas vitórias e quatro derrotas no campeonato, o rubro-negro, em melhor fase, soma três vitórias, dois empates e uma derrota.





FIVB/DIVULGAÇÃO



A OPOSTA ROSAMARIA (E) FOI UM DOS DESTAQUES DO BRASIL NO TRIUNFO SOBRE AS ITALIANAS EM MACAU, NA CHINA, PELA VNL

VÔLEI

VIRADA NA RAÇA

Em partida difícil, Seleção Brasileira feminina derrota a Itália por 3 a 2 e mantém os 100% de aproveitamento na Liga das Nações

"Mais um clássico, uma virada muito linda do nosso time. Mostramos mais uma vez o quanto o grupo é importante, como a gente tem jogado como uma equipe. Jogo muito difícil, decidido nos detalhes. A gente sabia que seria muito difícil"

Rosamaria
Oposta da Seleção Brasileira

O Brasil segue com 100% de aproveitamento na Liga das Nações Feminina de Vôlei. Ontem, a equipe comandada por José Roberto Guimarães derrotou a Itália, de virada, por 3 a 2 (26/24, 25/27, 18/25, 25/19 e 15/10). O destaque brasileiro ficou por conta do bloqueio. Somente nesse fundamento, foram 14 pontos. Nyeme fez a diferença. A líbero deu segurança e ritmo para a Seleção.

No quesito ofensivo, Ana Cristina e Rosamaria foram duas grandes protagonistas em quadra. A ponteira foi a maior pontuadora brasileira, com 22 pontos – 18 de ataque, três de bloqueio e um de saque. A oposta, por sua vez, marcou 19. A jogadora mais efetiva da partida foi italiana Paolo Egonu, autora de 29.

Rosamaria mostrou muita regularidade ao longo dos cinco sets. Ela comemorou o resultado: "Mais um clássico, uma virada muito linda do nosso time. Mostramos mais uma vez o quanto o grupo é importante, como a gente tem jogado como uma equipe. Jogo muito difícil, decidido nos detalhes, a gente sabia que seria muito difícil".

A oposta ainda ressaltou o que fez a diferença a favor do time brasileiro: "Foi muito importante esta vitória, muito significativa para a nossa crescente. A gente ainda pode melhorar mais, mas saio muito feliz pela forma como nos comportamos. Não paramos de brigar em nenhum momento, e é assim que temos de seguir em todos os jogos".

Zé Roberto escalou o Brasil com Roberta Ratzke, Rosamaria, Gabi, Ana Cristina, Thaisa, Carolana e Nyeme. A levantadora Macris saiu do banco e foi muito importante para a virada. Do outro lado, Julio Velasco montou a Itália com Alessia Orro, Paola Egonu, C. Bosetti, M. Sylla, M. Lubian, A. Danesi e Monica De Gennaro.

Com a sétima vitória, o Brasil está em segundo lugar na Liga das Nações feminina, com 19 pontos. A Polônia, que também venceu todas as suas partidas, lidera por ter perdido menos sets.

A Seleção volta à quadra, em Macau, na China, para enfrentar a Tailândia. O jogo será disputado a partir das 5h (de Brasília) de hoje, com transmissão do Sportv2.

MASCULINO

Pela Liga das Nações masculina, o Brasil vai enfrentar a Alemanha, à meia-noite (de Brasília) de terça-feira, em Fukuoka, no Japão.

O time, novamente treinador por Bernardinho, não faz boa campanha. Está em oitavo lugar, com seis pontos em quatro jogos. Na primeira semana de competição, no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, emplacou duas vitórias (3 a 2 sobre a Argentina e 3 a 1 sobre a Sérvia) e amargou duas derrotas: 3 a 1 para Cuba e 3 a 2 para a Itália.

Entre os homens, a liderança está com a Seleção Italiana, invicta, com 11 pontos ganhos. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ DE MONTES CLAROS

KAMILLA ESTREIA NA NBA

A brasileira Kamilla Cardoso (foto), que desponta na WNBA, estreou ontem na liga de basquete norte-americana. A atleta, nascida em Montes Claros, no Norte de Minas, e destaque na temporada passada do basquete universitário, foi a terceira escolha geral do draft deste ano. Em seu primeiro jogo com a camisa 10 do Chicago Sky, ela ficou em quadra por 18 minutos, marcou 11 pontos (acertou cinco de sete arremessos) e pegou seis rebotes. A partida terminou com vitória do Indiana Fever por 71 a 70. Dawn Staley, eque comandou Kamilla na equipe da Carolina do Sul, fez um post emocionado nas redes sociais: "Estou chorando de verdade assistindo à Kamilla Cardoso. Sei que a mãe e a irmã dela estão muito orgulhosas!"



ANDY LYONS/AFP

◆ ROLAND GARROS

BRILHO DOS FAVORITOS

O alemão Alexander Zverev, número 4 do mundo e semifinalista de Roland Garros nas últimas três edições, evitou por pouco a eliminação ontem, diante do holandês Tallon Griekspoor (nº 25). Ganhou por 3-6, 6-4, 6-2, 4-6 e 7-6 (3/10), após 4h14min. Vencedor do Masters 1.000 de Roma há 15 dias, o tenista de 27 anos se garantiu nas oitavas de final pela sétima vez seguida. No feminino, nº 2 do mundo, Aryna Sabalenka, venceu a espanhola Paula Badosa por 2 a 0 (7-5 e 6-1), pela terceira rodada. Com exceção das semifinais que disputou no ano passado, Sabalenka, atual bicampeã do Aberto da Austrália, nunca passou da terceira rodada do torneio parisiense em suas cinco primeiras participações.

◆ MARADONA

LEILÃO DA BOLA DE OURO

Uma das filhas de Maradona, Giannina, de 35 anos, desabafou sobre a decisão da Justiça francesa de autorizar o leilão da Bola de Ouro de 1986 conquistada pelo craque. Segundo a família, o troféu foi roubado em 1989 durante assalto ao cofre do Banco della Provincia, em Nápoles. Em 2016, ele foi adquirido, por 1 euro, pelo colecionador franco-argelino Abdelhamid B, em um leilão de segunda categoria. A Justiça francesa deu ganho de causa ao comprador afirmando que ele adquiriu o item de boa fé. "Por questão de justiça, e em memória do nosso pai, cabe a nós, herdeiros, reivindicar o que nos pertence. Foi violentamente roubado sem que ele pudesse desfrutar", disse Giannina. O leilão está marcado para 6 de junho. A Bola de Ouro de Maradona está avaliada em 10 milhões de euros (cerca de R$ 56,9 milhões).






INÊS 249

SÉRIE A

EM BUSCA DA ARRANCADA

Contra o Bahia, na Arena MRV, Atlético tenta embalar no Campeonato Brasileiro para voltar a brigar pelas primeiras posições. Milito deve mandar a campo força máxima

LUCAS BRETAS

Na volta do Campeonato Brasileiro, o Atlético recebe o Bahia na Arena MRV, hoje, a partir das 16h pela sétima rodada. O Galo chega para o confronto embalado pela goleada sobre o Caracas-VEN (4 a 0), pela Copa Libertadores. Com o resultado, o time comandado por Gabriel Milito confirmou a liderança do Grupo G e, posteriormente, sacramentou a segunda melhor campanha do torneio continental – atrás apenas do River Plate.

O jogo contra o Bahia é encarado pelo Atlético como uma oportunidade de confirmar a retomada da boa fase. Antes da goleada sobre o Caracas, o Galo havia sofrido as duas primeiras derrotas sob o comando de Milito: diante do Peñarol-URU (2 a 0), na Libertadores, e do Sport (1 a 0), na Copa do Brasil.

Apontado como um dos principais candidatos ao título do Brasileiro, o alvinegro busca, agora, uma arrancada na competição. Está invicto, com duas vitórias e três empates.

Já o Bahia chega para o duelo abalado pela eliminação na semifinal da Copa do Nordeste. Na Arena Fonte Nova, o Esquadrão de Aço empatou com o CRB por 0 a 0 no tempo regulamentar, mas acabou perdendo por 8 a 7 nos pênaltis.

Ainda assim, a equipe de Rogério Ceni sustenta uma invencibilidade expressiva: já são oito jogos sem derrotas, com seis vitórias e dois empates nesse período. O bom desempenho fez com que assumisse a vice-liderança do Brasileiro (quatro vitórias, um empate e uma derrota) e garantisse vaga nas oitavas de final da Copa do Brasil.

ESCALAÇÕES

O técnico Gabriel Milito poupou parte dos jogadores considerados titulares na goleada sobre o Caracas. Agora, a tendência é de que o argentino use força máxima contra o Bahia.

A principal dúvida na escalação atleticana está, mais uma vez, relacionada à zaga. Bruno Fuchs deve ser novamente titular. Mauricio Lemos, Igor Rabello e Rômulo são opções para compor a dupla.

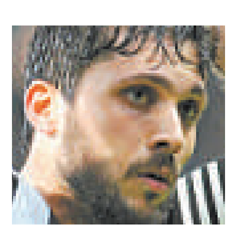
Rabello destaca o que o time precisa mostrar nesta tarde: "A gente tem que ter só um comportamento. Em todos os jogos, temos que ter o mesmo comportamento. Assim como jogamos contra o Caracas, temos que entrar contra o Bahia. Querendo jogo, com a bola. Marcar pressão totalmente para buscarmos o resultado".

O argentino Rodrigo Battaglia, acionado como zagueiro em diversos compromissos com Milito, atuou como volante na fase ofensiva do Galo diante do Caracas. Imagina-se, diante da ausência de Otávio, que o gringo exerça a função no meio-campo alvinegro.

Ainda que tenham balançado as redes diante do time venezuelano, na terça-feira, o meia-atacante Pedrinho e o atacante Alisson correm por fora na briga por vagas no time titular. Eles devem ser opções no banco de reservas.

O Bahia, por sua vez, deve ter apenas uma alteração em relação ao time que empatou com o CRB na Copa do Nordeste. No ataque, recuperado de fratura na costela, Everaldo deve ganhar a vaga antes ocupada por Rafael Ratão.

Ele diz acreditar em um bom duelo em Belo Horizonte: "A expectativa é de um jogaço. As duas equipes têm jogadores de qualidade e vivem bom momento no Campeonato Brasileiro. Vai ser divertido para quem está assistindo em casa e muito competitivo para quem está em campo. Temos que errar o mínimo possível. Em um lance, eles podem definir o jogo, como nós também". ■



"Assim como jogamos contra o Caracas, temos que entrar contra o Bahia. Querendo jogo, com a bola. Marcar pressão totalmente para buscarmos o resultado"

Igor Rabello
Zagueiro atleticano



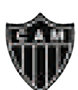
ATACANTE HULK É A ESPERANÇA DE GOLS DA TORCIDA ATLETICANA NESTA TARDE, NA PARTIDA DIANTE DO TIME BAIANO

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

INVICTOS NA ELITE

TIME	JOGOS	VITÓRIAS	EMPATES
ATLÉTICO	5	2	3
FORTALEZA	5	1	4
CRICIÚMA	3	1	2

SÉTIMA RODADA DO BRASILEIRO



ATLÉTICO
Everson; Saravia, Bruno Fuchs, Mauricio Lemos (Igor Rabello, Rômulo ou Battaglia) e Guilherme Arana; Battaglia (Igor Gomes), Alan Franco, Zaracho e Gustavo Scarpa; Paulinho e Hulk
TÉCNICO: Gabriel Milito



BAHIA
Marcos Felipe; Santiago Arias, Gabriel Xavier, Kanu e Luciano Juba; Caio Alexandre, João Lucas e Everton Ribeiro; Thaciano, Everaldo e Cauly
TÉCNICO: Rogério Ceni

ESTÁDIO: Arena MRV
HORÁRIO: 16h
ÁRBITRO: Bruno Arleu de Araújo (RJ)
ASSISTENTES: Rodrigo Figueiredo Henrique Corrêa e Thiago Rosa de Oliveira (RJ)
VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC)
TRANSMISSÃO: Globo e Premiere






RAFAEL RIBEIRO/CBF

ATACANTE SAVINHO, EX-ATLÉTICO, APARECEU NA ESCALAÇÃO INICIAL QUE DORIVAL MANDOU A CAMPO

SELEÇÃO BRASILEIRA

EM RITMO DE TESTES

À espera de jogadores como Vinícius Júnior e Rodrygo, Dorival Júnior esboça time que o Brasil deve ter na Copa América

ÉDER TRASKINI

Mesmo sem poder contar ainda com oito jogadores, o técnico Dorival Júnior começou a esboçar a formação da Seleção Brasileira para a Copa América. O treinador montou quatro variações de times titulares no treino da manhã de ontem. Com apenas 17 jogadores à disposição, a equipe "reserva" teve somente seis atletas.

De todos os testes, chama atenção a dupla inicial de volantes sem Bruno Guimarães. O jogador do Newcastle abriu a preparação no segundo time, enquanto Douglas Luiz e João Gomes formaram o meio com Paquetá.

O primeiro time de Dorival teve na linha Danilo, Marquinhos, Bremer e Wendell; Douglas Luiz, João Gomes e Lucas Paquetá; Martinelli, Savinho e Evanílson. Enquanto isso, a equipe reserva ficou com Yan Couto, Beraldo, Bruno Guimarães e Raphinha; Andreas Pereira e Pepê.

A segunda formação foi composta por Yan Couto, Marquinhos, Beraldo e Wendell; Bruno Guimarães, Andreas e Pepê; Raphinha, Martinelli e Evanílson. Andreas atuou como segundo volante e Pepê na vaga de Paquetá; Martinelli seguiu pela esquerda.

Já na terceira escalação estavam Yan Couto, Bremer, Beraldo e Danilo; Douglas Luiz, João Gomes e Paquetá; Raphinha, Savinho e Evanílson. A principal mudança, nesse formato, foi com Danilo na esquerda, já que Arana não está à disposição ainda, e a mudança de lado de Savinho: no primeiro time ele jogou na direita e depois apareceu na esquerda.

No último time Dorival escalou Danilo, Marquinhos, Bremer e Wendell; Bruno Guimarães, Pepê e Andreas; Savinho, Raphinha e Martinelli. Marttinelli jogou como falso 9, Andreas fez a vez de Paquetá e Pepê cumpriu um papel de segundo volante na ausência de Éderson, que ainda não se apresentou.

CHAMPIONS LEAGUE

Ainda faltam se apresentar à Seleçãooito jogadores. Os goleiros Bento (Athletico-PR) e Rafael (São Paulo); o zagueiro Éder Militão (Real Madrid), o lateral Arana (Atlético), o meia Éderson (Atalanta-ITA), os atacantes Vinícius Júnior, Rodrygo e Endrick, todos do Real.

Dos oito, pelo menos Vini Jr. e Rodrygo chegam para ser titulares, o que vai implicar em alterações na formação treinada ontem por Dorival. (Folhapress) ■

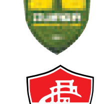
CAMPEONATO BRASILEIRO







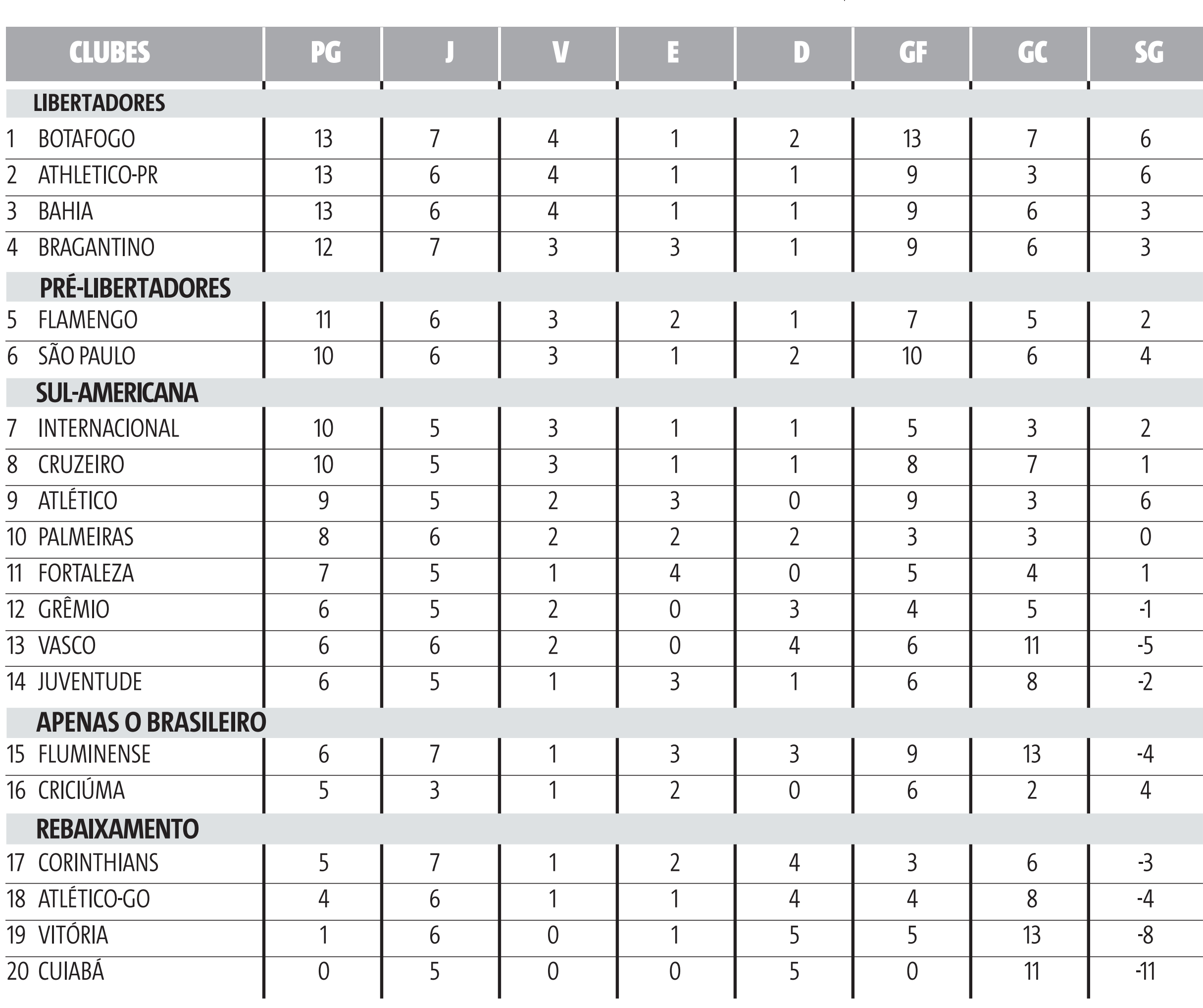












CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BOTAFOGO	13	7	4	1	2	13	7	6
2 ATHLETICO-PR	13	6	4	1	1	9	3	6
3 BAHIA	13	6	4	1	1	9	6	3
4 BRAGANTINO	12	7	3	3	1	9	6	3
PRÉ-LIBERTADORES								
5 FLAMENGO	11	6	3	2	1	7	5	2
6 SÃO PAULO	10	6	3	1	2	10	6	4
SUL-AMERICANA								
7 INTERNACIONAL	10	5	3	1	1	5	3	2
8 CRUZEIRO	10	5	3	1	1	8	7	1
9 ATLÉTICO	9	5	2	3	0	9	3	6
10 PALMEIRAS	8	6	2	2	2	3	3	0
11 FORTALEZA	7	5	1	4	0	5	4	1
12 GRÊMIO	6	5	2	0	3	4	5	-1
13 VASCO	6	6	2	0	4	6	11	-5
14 JUVENTUDE	6	5	1	3	1	6	8	-2
APENAS O BRASILEIRO								
15 FLUMINENSE	6	7	1	3	3	9	13	-4
16 CRICIÚMA	5	3	1	2	0	6	2	4
REBAIXAMENTO								
17 CORINTHIANS	5	7	1	2	4	3	6	-3
18 ATLÉTICO-GO	4	6	1	1	4	4	8	-4
19 VITÓRIA	1	6	0	1	5	5	13	-8
20 CUIABÁ	0	5	0	0	5	0	11	-11

Jogos da 6ª rodada

Flamengo 2 x 0 Corinthians
Atlético-GO 0 x 1 Cruzeiro
Palmeiras 0 x 2 Athletico-PR
Fortaleza 1 x 1 Botafogo
Bahia 1 x 0 Bragantino
Vasco 2 x 1 Vitória
São Paulo 2 x 1 Fluminense

A DEFINIR
Criciúma x Cuiabá
Atlético x Grêmio
Internacional x Juventude

Jogos da 7ª rodada

ONTEM
Vitória 0 x 2 Atlético-GO
Grêmio 0 x 2 Bragantino
Cuiabá 0 x 1 Internacional
Fluminense 1 x 1 Juventude
Corinthians 0 x 1 Botafogo

HOJE
16h Criciúma x Palmeiras
Atlético x Bahia
Vasco x Flamengo
18h30 Fortaleza x Athletico-PR
São Paulo x Cruzeiro





ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

DOMINGO, 2/6/2024







ATLETICANOS LEVARAM FIGURINHAS E CAMISAS ALUSIVAS AO JOGADOR, ALÉM DE ENTOAR MÚSICAS QUE MARCARAM A PRIMEIRA PASSAGEM DELE PELO GALO

DE VOLTA PARA CASA



FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

BERNARD SE DISSE SURPRESO COM A QUANTIDADE DE PESSOAS QUE FOI RECEBÊ-LO NO AEROPORTO E AGRADECEU PELO CARINHO

CENTENAS DE TORCEDORES DO ATLÉTICO LOTAM AEROPORTO DE CONFINS PARA RECEPCIONAR BERNARD, QUE RETORNA APÓS 11 ANOS NA EUROPA

LUCAS BRETAS



A torcida do Atlético passou quase 11 anos esperando por este momento: no fim da tarde de ontem, o meia-atacante Bernard desembarcou no aeroporto de Confins para dar início à segunda passagem dele pelo Galo. De volta ao clube que o revelou como atleta profissional, o "Bambino de Ouro" teve a chegada festejada por torcedores no desembarque na capital mineira. E foi carregado pela Massa.

O aeroporto de Confins já contava com centenas de atleticanos cerca de uma hora antes da chegada do jogador, Como numa arquibancada de estádio, entoavam animados: "Olê, olê, olê, olá... Bernard, Bernard".

As boas-vindas tiveram direito à presença do "Galo Doido", mascote do clube alvinegro, bandeirões e bateria da principal organizada alvinegra. Tudo para fazer com que um dos maiores ídolos do Atlético se sentisse "em casa", como na primeira passagem.

Assim que surgiu na área do desembarque, Bernard vestiu a camisa da Galoucura, maior torcida organizada do Atlético, e foi recepcionado por uma multidão. Ele foi carregado nos ombros pelos torcedores e recebeu o carinho dos atleticanos, que fizeram muita festa – com fumaça, bandeirões e músicas.

O meia se mostrou surpreso com a quantidade de pessoas para recebê-lo no aeroporto, mas logo se juntou ao "caos' alvinegro – cantou as canções e levantou faixas do clube e da torcida. Os torcedores chegaram a invadir a área delimitada para abraçar o atleta. "Queria agradecer de coração, não esperava isso aqui, mas vocês são f&d* para car*", falou o meia-atacante.

TRAJETÓRIA

Revelado pelas categorias de base do Atlético, Bernard retorna ao alvinegro após quase 11 anos. Em agosto de 2013, o Galo concluiu a venda do jogador por 25 milhões de euros (cerca de R$ 77 milhões na cotação da época) ao Shakhtar Donetsk, da Ucrânia.

Além do clube ucraniano, Bernard defendeu Everton (Inglaterra), Sharjah FC (Emirados Árabes Unidos) e Panathinaikos (Grécia) antes do retorno a Belo Horizonte.

Com a camisa preta e branca, entre 2011 e 2013, ele marcou 22 gols em exatos 100 jogos. No Atlético, conquistou dois Campeonatos Mineiros (2012 e 2013) e uma Copa Libertadores (2013).



